ANNO LVI NUMERO 121 SEXTA FEIRA 28 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 25 de maio.

— **O Senado acaba de eleger para seu presidente ao Sr. Léon Say, antigo ministro das finanças, por 147 votos de maioria, inclusive todos os votos das esquerdas.**

Encontraram-se na urna 121 sedulas em branco.

Agencia Havas em Pernambuco, 27 de maio de 1880.

SERIVÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 27 de maio, ás 11 horas e 45 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— **O cambio sobre Londres effectuou-se hontem :**

A' 21 1/2 d. por 1$000, bancario.

A' 21 7/8 d., particular.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decreto de 15 do corrente, foi encarregado o ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, durante a ausencia de S. M. o Imperador e do ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, dos negocios desta repartição.

— Por cartas imperiaes de 15, foram apresentados : o padre Marcelino Vieira da Silva e Sá, na igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, diocese de Olinda, em Pernambuco ; o padre João Maria Cavalcanti de Brito, na de Nossa Senhora da Apresentação da cidade do Natal, mesma diocese, no Rio Grande do Norte ; e o padre Vicente de Moura e Vasconcellos, na de Santa Rita, da mesma diocese, da Parahyba.

— Por decretos de 16 :

Foram approvados os estatutos da sociedade soccorros mutuos e montepio dos machinistas.

Foi exonerado, á pedido, o bacharel Ignacio Tavares da Silva, de secretario da provincia do Rio Grande do Norte.

— Por cartas imperiaes de 16 : foram nomeados secretarios da provincia da Parahyba o bacharel Ignacio Tavares da Silva e da da Bahia o bacharel Izaias Guedes de Mello.

— 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, 12 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Tendo com execução do § 1º do art. 20 do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879 ficado implicitamente revogados os arts. 78 e 116 dos estatos das faculdades de direito e medicina, declaro a V. Exc., para os devidos effeitos, que o alumno do 4º anno da faculdade de direito do Recife, Francisco de Souza Martins, póde, conforme requereu, continuar seus estudos na dessa capital mediante a apresentação da respectiva guia. Deus guarde V. Exc.—*Barão Homem de Mello*.—Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 13 do corrente :

Foram exonerados, a pedido, de juiz municipal e de orphãos :

Do termo de Mossoró, no Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel Hemeterio Raposo de Mello.

Do de Guarapuava, no Paraná, o bacharel Nylo Ramos Romero.

Foram removidos, a pedido :

O juiz de direito Thomaz Garcez Paranhos Montenegro da comarca de Nazareth de 3ª entrancia, na Bahia, para a vara commercial de igual entrancia, na capital de Pernambuco.

O juiz de direito Pedro Francelino Guimarães, da comarca de Abrantes, de 3ª entrancia, na Bahia, para a vara dos feitos da fazenda, de igual entrancia, nessa provincia.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Pedro Emygdio da Silva Rios, dos termos reunidos de Campo Maior e União para o de Amarante, todos no Piauhy.

Foram designadas, para nellas terem exercicio :

A comarca de Nazareth, de 3ª entrancia, na Bahia, ao juiz de direito avulso Virgilio Alves de Lima Gordilho.

A de Abrantes, de igual entrancia, nessa provincia, ao juiz de direito avulso Manoel Martins Torres.

Foram nomeados :

Juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Mossoró, no Rio Grande do Norte, o bacharel Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque ;

Do de Goyaninha, nessa provincia, o bacharel Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, ficando sem effeito o decreto de 31 de janeiro, que o nomeou para o de Cangussú, no Rio Grande do Sul.

Dos reunidos de Campo Maior e União, no Piauhy, o bacharel Carlos Francisco de Araujo Costa.

— Por decretos de 16 :

Foi aposentado, a pedido, Antonio Xavier da Silva, no lugar de official da secretaria da policia de Minas-Geraes, com ordenado por inteiro.

Foram dispensados do cargo de chefes de policia :

O juiz de direito Augusto Barbosa de Castro e Silva, do Ceará.

O bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, das Alagoas por serem necessarios os seus serviços em outro lugar.

Foi declarado avulso o juiz de direito João da Costa Ribeiro Machado, visto não ter reassumido o exercicio de suas funcções na comarca da Boa-Vista, em Pernambuco, depois de finda a ultima licença que lhe foi concedida.

Foram removidos, a pedido :

O juiz de direito Agnello José Gonzaga, da comarca de Ingazeira para a da Boa-Vista, ambas de primeira entrancia, em Pernambuco.

O juiz de direito João Carlos de Mendonça Vasconcellos, da comarca de Oricury para a de Buique, ambas de igual entrancia, nessa provincia.

Foi designada a comarca da Barra do Rio Negro, de 1ª entrancia, no Amazonas, para n'ella ter exercicio o juiz de direito avulso Antonio José Pinto.

Foram nomeados :

Chefes de policia :

Do Ceará, o juiz de direito Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

Das Alagoas, o juiz de direito Benigno Dantas de Brito.

Do Amazonas, o bacharel D. Luiz de Souza da Silveira.

Juizes de direito :

Da comarca de Carinhanha, de 1ª entrancia, na Bahia. o bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Da de Ingazeira, de igual entrancia, em Pernambuco, o bacharel João Gonzaga Bacellar.

Juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de S. Francisco, em Santa Catharina, o bacharel Balbino Cesar de Mello.

Do de Abbadia, na Bahia, o bacharel Nylo Ramos Romero.

Official da secretaria de policia dessa provincia, o amanuense Olympio Ferrer de Faria e Oliveira.

Foi prorogada a licença do juiz de direito da comarca de Baixo Mearim, no Maranhão, Leocadio de Andrade Pessoa, por 3 mezes, com o ordenado que lhe competir.

— Por decreto de 13 foi nomeado o bacharel Manoel Antonio da Silva Rios para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Assú, na provincia do Rio Grande do Norte.

— Em 19 foram concedidas licenças :

Por seis mezes, com ordenado, ao bacharel Joaquim José Teixeira, juiz de direito da comarca do Alto Itapicurú, no Maranhão, para tratar de sua saúde.

Por igual tempo, e nas mesmas condições, ao desembargador da relação de S. Luiz, João Pedro Monteiro de Andrade.

2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 30 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 23 de fevereiro ultimo, com o qual V. Exc. transmittio as duvidas suscitadas pelo escrivão de orphãos da capital, ácerca do regimento das custas judiciarias, declaro : 1.º Que na generalidade dos termos do art. 108 estão comprehendidas as notificações dos herdeiros para proceder-se ao inventario, bem como as dos avaliadores louvados para prestarem juramento ; não assim, porém, a notificação dos herdeiros para conferirem os dotes, se o não fizerem em acto continuado, e a dos partidores e interessados para o procedimento da partilha, por serem taes actos verdadeiras intimações ; 2.º Que, na conformidade do art. 121, os escrivães não teem direito á estada pela partilha feita no auditorio ou em casa do juiz, cabendo-lhes apenas pelo lançamento as custas do art. 128 ; 3.º Que tambem não lhes aproveitam as custas do art. 121 nas intimações que fizerem aos interessados fóra do cartorio, por serem a taes diligencias obrigados *ex-officio*.—Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas*.— Ao presidente de Sergipe. »

Ministerio da guerra

— Por decretos de 16 do corrente.

Foram uomeados :

Conselheiro de guerra, o tenente-general Barão de Jaguarão :

Quartel-mestre general, o brigadeiro Conrado Maria da Silva Bittencourt ;

Commandante das armas do Pará, o coronel do corpo de estado maior de 1ª classe, Agostinho Marques de Sá ;

Foi exonerado, á pedido, do commando das armas do Pará, o brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha.

Foi transferido o capitão da 2ª companhia do 6º batalhão de infantaria, Eugenio Augusto de Mello, para a 7ª do 12º da mesma arma.

Foram reformados :

O capitão, aggregado á arma de cavallaria, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de todo o serviço ;

O 1.º sargento do 4.º batalhão de artilharia a pé, Francisco de Assis, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se incapaz de nélle continuar ;

O soldado do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Torquato Dias Portugal, visto ter-se inutilisado em acção de serviço.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 15 e 16 do corrente foram nomeados :

Inspector da thesouraria das Alagôas, o 1º escripturario da de Sergipe, Octaviano Esselin, e 1º escripturario desta thesouraria o inspector daquella, Augusto Joaquim de Carvalho ;

Contador da de Minas o 1º escripturario Henrique Adeodato Dias Coelho ;

1º escripturario idem, o 2º Carlos José dos Santos ;

2º dito idem, o 3º Carlos Simões Prata ;

Conferente da alfandega do Pará, o 1º escripturario Antonio Pinheiro de Lacerda ;

1º escripturario idem, o 2º Joviniano José Moreira ;

2º dito idem, o 3º João Baptista de Mello ;

2º dito da de Pernambuco, o 3º da thesouraria Francisco Chagas Souza Pinto ;

2º dito da do Maranhão, o 3º Alfredo Nicoláo dos Santos ;

Inspector, em commissão, da thesouraria da Parahyba, o contador da do Rio Grande do Norte, Francisco de Castro Nunes.

— Por titulo de 15, foi removido o 2º escripturario da alfandega de Paranaguá, José Luiz Gonçalves, para igual emprego na de Uruguayana.

— Em 24 de abril communicou-se á thesouraria do Ceará que não pode ser deferido o requerimento em que o ex-procurador fiscal da mesma thesouraria, bacharel José Balthazar Ferreira Facó, pede uma remuneração pelo excesso de serviço durante o tempo em que exerceu esse lugar, visto as circumstancias actuaes do thesouro não permittirem concessões de graças iguaes a que o referido funccionario solicita.

— Por titulos de 17 do corrente, foram nomeados, 3º escripturario da alfandega do Maranhão, o praticante da thesouraria, Juvencio Auto Pereira, e para o lugar deste, Antonio Julião Vellez Perdigão.

— Por titulos de 15 e 18, foram nomeados : Vicente Liberalino de Albuquerque, agente externo do *Diario Official*.

O official de descarga da alfandega do Ceará, Manoel do Nascimento Moreira, para 3º escripturario da thesouraria de S. Paulo.

— Foi proferido, a 19 do corrente, o despacho abaixo transcripto sobre as propostas, que lhe foram presentes, para compra de varias fazendas nacionaes, na provincia do Piauhy.

Não aceito nenhuma das propostas, por serem todas desvantajosas á fazenda nacional. Ordene-se ao presidente da provincia do Piauhy que mande pôr em hasta publica todo o gado existente nas fazendas, por partes, ou por grupo de fazendas, como julgar mais conveniente aos interesses do thesouro, comtanto que os lanços sejam sempre superiores á avaliação feita e que servio de base ás propostas ora apresentadas, e que o pagamento seja a dinheiro. Convém que esta decisão seja publicada nas provincias do Piauhy, Maranhão e Ceará.

Quanto ás fazendas, o governo resolve não vendel-as por ora, porque tem o proposito de mandar arrendar as terras, em lotes, dando preferencia aos que actualmente as occupam, para o que pedirá opportunamena-tea revogação do art. 18 da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877.

Ministerio da agricultura

— Por decreto de 15 do corrente foi nomeado o primeiro engenheiro da estrada de ferro de Baturité, Amarillo Olinda de Vasconcellos, director da mesma estrada.

— Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria de obras publicas. —1.ª secção.—Rio de Janeiro em 15 de maio de 1880.—N. 18.—Confirmo o telegramma que a Vmc. expedi com data de 13 do corrente mez, concebido nestes termos — « Está assentado o accôrdo com o empreiteiro da estrada de ferro dessa provincia para a permuta do trecho entre Garanhuns e Aguas Bellas pela estrada da Victoria. Póde mandar fazer a locação que o empreiteiro começará a construcção á medida que se lhe entregarem os trechos locados, e o credito pedido ao parlamento para as obras, inclusive as da Victoria, é no futuro orçamento de 3,000:000$. O governo tem decidido empenho em que as obras da estrada de Caruarú sejam activadas, assim como as da linha de Garanhuns, para se concluirem quanto antes. Transcrevendo aqui esse telegramma, recommendo-lhe a maxima actividade na locação da linha, afim de que o empreiteiro dê começo aos serviços e obras o mais breve possivel. Deus guarde a Vmc.— *M. Buarque, de Macedo*.—Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

« Aos quatorze dias do mez de maio de 1880, presentes nesta secretaria de estado o conselheiro Manoel Buarque de Macedo, por parte do governo imperial, e Francisco Justiniano de Castro Rebello, declarou este, perante as testemunhas abaixo assignadas, que em virtude da disposição do paragrapho unico do art. 7.º da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, que autoriza o governo a alterar o contrato das obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, das quaes é elle empreiteiro, afim de ser substituida a parte do mesmo prolongamento, na conformidade do decreto n. 7,055 de 26 de outubro de 1878, vinha celebrar com o governo o accôrdo para a permuta dos serviços e obras do seu contracto de 19 de junho de 1876, na parte comprehendida entre Garanhuns e Aguas Bellas pelos serviços e obras a executar em igual extensão na estrada de ferro do Recife á Caruarú, observando-se extrictamente em tudo que fôr concernente aos serviços e obras desta estrada todas e cada uma das clausulas do referido contracto de 19 de junho, e as especificações e tabellas de preço a elle annexas, como si de cada uma das respectivas disposições se fizesse expressa menção neste termo.—Em fé do que se lavrou o presente termo que é assignado por S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Buarque de Macedo, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, por Francisco Justiniano de Castro Rebello e pelas duas testemunhas.—*Manoel Buarque de Macedo.—Francisco Justiniano de Castro Rebello*.—Como testemunhas.—*B. de Castro.—José Chrispiniano Valdetaro.—Joaquim Saturnino Duarte Silveira*.—Estavam duas estampilhas de 200 réis. Pagou 5$000 (cinco mil réis) de estampilhas lançadas na cópia deste contracto.—*B. de Castro*. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MAIO DE 1880

Actos :

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do thesouro, de 11 do corrente, n. 720, nomear Silvino Romulo Carneiro Leão collector em Bom Conselho.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que allega Manoel Saturnino dos Santos Neves, na petição de recurso á que allude a informação do thesouro provincial, de 14 de março, n. 564, resolve dar provimento ao mesmo recurso, afim de ficar irresponsavel o recorrente pelo debito de impostos de estabelecimento de molhados á rua do Lima n. 10, anterior á época em que passou este a pertencer-lhe, por compra feita em leilão, visto não se ter verificado qualquer das transacções de que tratam o art. 18 do regulamento de 12 de junho de 1845 e as ordens 127 de 9 de maio de 1855 e 119 de 10 de março de 1856, entre o recorrente e o antigo possuidor do estabelecimento, José Jacintho de Carvalho, já fallecido.—Remetteu-se copia ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Hermillo Duperron, chefe da 2ª secção da secretaria da presidencia, e, tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por 2 mezes, com todos os vencimentos, a licença concedia ao peticionario por portaria de 31 de janeiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. copia do officio que, em 5 do corrente, sob n. 22, me dirigio o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá, afim de que sirva de providenciar no sentido de prevenir-se a continuação de accidentes e outras faltas, que se dão nessa estrada de ferro.—Quanto á 1ª parte do indicado officio, o commandante do corpo de policia já deu as providencias necessarias.

— Ao arsenal de guerra.—Remetto á V. S., para os fins convenientes, o termo de exame dos 1,600 pares de sapatos acondicionados em 8 caixões, vindos do presidio de Fernando no vapor *Conde d'Eu*.

— A' thesouraria. — Remetto a V. S., para os devidos fins, as contas e documentos concernentes á despeza de 28$, proveniente dos transportes effectuados nos carros da estrada de ferro do S. Francisco, por conta do ministerio da guerra, em dezembro de 1879, visto ter sido concedido, pela ordem do thesouro nacional, de 15 de abril, n. 85, o credito necessario á verba *Eventuaes*, de que trata a informação dessa inspectoria, de 10 de fevereiro, n. 81.

— A' mesma.—Nos termos da sua informação, de 7 do corrente, n. 295, autoriso V. S. a mandar pagar ao negociante Francisco Pinto de Magalhães, os 63$800 constantes das inclusas contas, e proveniente de generos fornecidos, em março, á enfermaria militar, com destino a do presidio de Fernando.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as notas do gaz consumido em abril, com a illuminação dos quarteis da tropa de linha e da infermaria militar.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. o decreto de 15 de abril, nomeando juiz municipal de Limoeiro, ao bacharel José Mauricio de Torres Temporal.

— A' mesma.—Para os devidos fins, devolvo á V. S. o titulo de nomeação de Cornelio Rabello Padilha, para fiel de armazem da alfandega. e que foi por essa inspectoria sujeito á assignatura desta presidencia em officio de hontem, sob n. 303.

— A' Santa Casa.—Com a informação prestada pela repartição das obras publicas, respondo ao officio de V. S., de 4 do corrente, sob n. 1,038, com relação ao calçamento do terreno fronteiro ao edificio em que funcciona a junta dessa Santa Casa.

— Ao thesouro.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hoje, sob n. 306, autoriso Vmc. a mandar adiantar ao alferes, que vai destacar em Buique, soldo a contar do 1º deste mez ao ultimo de junho.—*Mutatis mutandis* quanto á ajuda de custo.—Communicou-se ao commandante.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje o requerimento do 2º official da 4ª secção da secretaria desta presidencia, declaro a Vmc., para os fins convenientes, que elle desde 21 de janeiro de 1879 começou a assignar-se Antonio Gomes Leal.

— A's obras geraes. — Providencie Vmc. para que sejam reparados os estragos a que se refere o seu officio de hontem, sob n. 154, causados na ponte 7 de Setembro por abalroamento da alvarenga n. 266, do propriedade particular ; enviando-me conta circumstanciada da despeza, afim de que pela thesouraria de fazenda se promova a competente indemnisação.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a Vmc. que fica approvado o engajamento dos paisanos constantes da relação annexa ao officio de Vmc., de hoje, sob n. 37.

— Ao 1º promotor do Recife. — Em additamento ao meu officio de 10 do corrente, transmitto a Vmc. o do commandante do presidio de Fernando, de 8 de abril, sob n. 81, relativamente ao crime de homicidio praticado naquelle presidio pelo sentenciado militar Bernardo Anselmo da Silva, na pessôa de outro sentenciado, tambem militar, de nome Domingos José da Silva.

— Ao 1º supplente do juizo municipal em exercicio no Limoeiro.—Em officio de 3 do corrente consultou Vmc., se podem conjunctamente fazer parte da junta municipal de qualificação de votantes José Antonio Pestana, Luiz José da Silva, genro daquelle e Antonio José Pestana, filho do primeiro e cunhado do segundo. Dando solução á duvida proposta por Vmc., declaro-lhe que, de conformidade com o que decidem varios avisos, além dos de 23 de março de 1860, sob n. 222, e 1º de abril de 1876, do ministerio do imperio, sob n. 199, não ha incompatibilidade para que sirvam conjuntamente nas juntas municipaes de qualificação parentes, qualquer que seja o grão em que se achem ligados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. cópia do officio n. 273, de 11 do corrente, em que o commandante das armas declara não ser possivel, por falta de força, satisfazer a requisição contida em officio de V. S., de 8 deste mez, sob n. 657.

— Ao arsenal de guerra.—De ordem de S. Exm. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data solicitou-se do governo imperial a concessão do credito preciso para occorrer ao pagamento dos 36$960, provenientes do feitio das bainhas a que allude o officio dessa directoria, de 19 de abril, n. 179.

— A' assembléa.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, cópia da informação que, sobre o final do seu officio de 3 de março, sob n. 6, prestou o inspector do thesouro provincial, com relação á collocação de tanques no jardim da assembléa.—*Mutatis mutandis* ás obras publicas.

— A' mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia digne-se V. S. devolver-me o processo disciplinar instaurado contra o professor Antonio Jovino da Fonceca, o qual acompanhou o officio desta secretaria, de 30 de janeiro de 1879, sob n. 70.

— Ao thesouro. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V S, para os fins convenientes, que na petição de recurso de Cardoso & Irmão, a que allude a informação desse thesouro, de 19 de abril, n. 654, foi nesta data proferido o despacho seguinte : « Indeferido, visto não ter sido feita reclamação da collecta no praso legal. »

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Panellas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver, por motivo de molestia, deixado o exercicio de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao correio. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V.S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em telegramma de hontem declarou o ministerio da fazenda haver dado ordens para o despacho livre dos objectos importados para essa repartição.

— A' companhia pernambucana.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte, até Acaracú, a 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, e a 22, ao meio dia, para o presidio de Fernando, o vapor *Jaguaribe*. Outro sim, manda o mesmo Exm. Sr. declarar a V. S. que nesta data se dirige ao commandante do referido presidio, em sentido do final daquelle officio. —Fizeram-se as communicações do estylo.

DEPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE MAIO DE 1880

Anna Ignez da Silva Ramos.—Remettido a junta medica, a quem o supplicante deverá apresentar-se afim de ser inspeccionada.

Avelino de Castro Bandeira.—Agurde a decisão do Governo Imperial sobre a entrega dos dinheiros de que se trata.

Antonio Fernandes Gojo. — Passe portaria na fórma do estylo.

Bacharel Carlos Engenio Douarche Mavignier.—Encaminhe-se.

Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro. — Aguarde a decisão do Governo Imperial sobre o pagamento solicitado.

Francisco Candido de Madeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Francisco da Passos Baptista. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Gomes de Mattos Irmãos.—Aguarde o credito pedido ao Governo Imperial.

Ildebrando Filgueira Marinho Falcão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Juvencio de Barros Correia. — Indeferido, por não ter o supplicante satisfeito as exigencias legaes.

Major José Domingues Codeceira.—Deferido com o officio desta data ao thesoureiro das loterias.

Maria Bemvinda de Souza Albuquerque Lins.—Sim, mediante recibo.

Pedro Francisco de Mello.—Indeferido.

Santos Lopes & C.—Aguarde o credito pedido ao Governo Imperial.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de maio de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 744.—Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, o menor João Francisco, vindo de Olinda como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel do Nascimento Cunha, por crime de ferimentos leves ; e Manoel Gomes da Silva, por insultos.

Ás 9 horas da manhã do dia 22 do corrente, foi encontrado no rio, defronte do lugar Cabanga, do 2.º districto de S. José, o cadaver de José Clemente, que pela madrugada do mesmo dia sahira de casa para pescar.

Da vistoria e mais diligencias a que se procedeu, verificou-se que a morte foi o resultado de asphyxia por submersão.

O delegado do termo de Panellas remetteu ao Dr. promotor publico o inquerito policial á que procedeu contra os individuos complicados na evasão de tres presos da cadeia da mesma villa.

Pelo subdelegado do Recife foi remettido ao juiz competente o inquerito policial feito contra Cosme de Souza Bandeira, pelos ferimentos graves praticados na pessoa de Pedro Ferreira Nobre, cujo facto mencionei em minha parte diaria sob n. 704.

No dia 24, o subdelegado de Santo Antonio remetteu ao juiz competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra Antonio Gomes Wanderley, por ter tentado assassinar e ferido levemente, no dia 16 do corrente, a Firmino Correia de Britto e João Lourenço da Silva, pelo facto de haver dado umas bordoadas em seu caixeiro Augusto de Gusmão Uchôa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO .

SENADO

— No dia 16 não houve sessão.

— No dia 17 occuppou-se com a discussão do contrato da companhia do Amazonas, dos limites entre as provincias do Paraná e de Santa Catharina, e entre o Ceará e o Piauhy, da nova divisão de homorcas, e de negocios da Bahia.

— No dia 18 proseguio a discussão sobre os limites entre as provincias do Ceará e do Piauhy, e tratou-se do emprestimo á camara municipal da corte.

— No dia 19 só discutio-se esta ultima materia.

CAMARA DOS DEPUTADOS

— No dia 17 não houve sessão.

— No dia 18, depois de serem discutidos diversos projectos de interesse particular, passou-se á discussão da resposta á falla do throno, na qual iomaram parte os Sra. Freitas Coutinho, presidente do conselho, Fernando Osorio, e Joaquim Nabuco.

— No dia 19, depois de orar o Sr. Florencio de Abreu, foi encerrada a discussão da resposta á falla do throno ; e tratou-se de outros assumptos de interesse particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MAIO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos vapores francez *Ville de Bahia* e pelo brasileiro *Bahia* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Pacifico 11, do Rio da Prata 14, do Rio Grande do Sul 12, de Santa Catharina e Paraná 14, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24, e de Alagôas 26 do corrente. Eis o que delles colhemos :

REPUBLICAS DO PACIFICO

Relativamente á guerra do Pacifico encontramos apenas o seguinte telegramma, expedido de Santiago a 11 :

« Antes do fim da semana esperamos saber do resultado da batalha de Tacna.

« Os ultimos despachos communicam que o exercito alliado está fraccionado entre Calama e Arica, em razão de temer um ataque combinado. Consta que as forças alliadas não excedem a 11,000 homens em geral mal armados. Apenas doze canhões constituem toda a artilharia.

« Montero collocou-se debaixo das ordens de Campero, que ficou assim com o commando em chefe do exercito alliado. »

RIO DA PRATA

O parecer da maioria da commissão de poderes da camara dos deputados ao congresso da nação argentina, aconselhando a approvação das eleições realisadas em onze provincias e o adiamento, até as sessões ordinarias, da verificação das de Santa Fé, Corrientes e Entre-Rios, deu motivo a que o governador da primeira destas provincias dirigisse ao da ultima um telegramma que assim termina :

« Todos devemos preferir o propria guerra a um acto aviltante para o congresso e para os povos.

« Semelhante acto deixar-nos-hia em anarchia intestina, emquanto que a guerra teria prompto termo e deixaria um exemplo que não esqueceriam aquelles que a provocam sem justiça nem direito. »

O governador Antelo, de Entre-Rios, respondendo a Iriondo, diz-lhe que, com effeito « é preferivel mil vezes a guerra, a tolerar o desconhecimento das leis que regem os destinos dos povos e aceitar o capricho de um punhado de ambiciosos. »

O presidente da republica, antes mesmo de qualquer communicação official, dirigio um despacho ao governador de Santa Fé, no qual, depois de dizer-lhe que deve retirar o seu telegramma ou explicar os termos subversivos em que está concebido, accrescenta : « Nenhum poder publico das provincias tem o direito de penetrar no recinto do congresso e julgar seus actos.

« Se o congresso é o juiz da eleição presidencial, cada camara é igualmente juiz supremo e unico da eleição de seus membros, e o pleno exercicio desta jurisdicção não póde dar motivo a rebelliões ou guerras, se não á obediencia e acatamento que comprovem a firmeza das instituições e a educação já adiantada de nossos partidos politicos.

« Estes são os principios e não serão transgredidos, emquanto o governo da nação tiver forças moraes ou materiaes para defendel-os contra toda aggressão. »

Ao mesmo tempo o ministro do interior dirigio ao governador de Entre-Rios este despacho :

« Chegou ao conhecimento do Sr. presidente da republica que a legislatura dessa provincia adoptou uma lei autorisando V. Exc. a destacar a guarda nacional, e comquanto duvide do facto, incumbe-me de dizer a V. Exc. que o governo da nação está disposto não consentir movimento de forças, a não ser por sua ordem.

« Segundo o § 211 do art. 67 da constituição, compete ao congresso autorisar a reunião das milicias de todas as provincias ou parte dellas, quando o exigir a execução das leis da nação, ou for necessario conter insurreições ou repellir invasões. E o art. 108 declara que as provincias não exercem o poder delegado á nação pela constituição. »

Parece que este despacho era tambem uma advertencia aos poderes da provincia de Buenos-Ayres, cujo senado tinha de pronunciar-se a respeito do projecto de lei remettido pela camara dos deputados concedendo o credito de 50 milhões de pesos, moeda corrente, para as despezas com o armamento e organisação das forças provinciaes.

Dizia-se que apenas o senado approvasse o projecto, o governador expediria um decreto convocando a guarda nacional para exercicios doutrinaes.

A camara dos deputados ao congresso da nação resolvêra, por 43 contra 41 votos, que se discutisse em primeiro lugar o parecer da minoria da commissão de poderes, propondo a approvação das eleições effectuadas em todas as provincias, exceptuadas unicamente as da de La Rioja, ficando o debate adiado para segunda-feira 10.

As folhas portenhas fallam de desordens na occasião da sahida dos deputados, sendo os acontecimentos apreciados diversamente, segundo a conveniencia politica de cada uma dellas.

O Dr. Quintana renunciára a presidencia da camara, não se sabendo ainda se mudaria de proposito por instancias de seus amigos pessoaes dos diversos matizes politicos.

O Dr. V. de la Plaza resignou o cargo de ministro da fazenda para aceitar o mandato de deputado ao congresso nacional pela provincia do Salto, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Santiago Cortinez, presidente da contadoria geral.

Em Buenos-Ayres realisára-se o grande *meeting* em favor da paz.

Segundo *El Nacional*, quarenta mil pessoas acompanharam a commissão que apresentou aos poderes publicos a petição de paz. As praças de la Victoria e 25 de Mayo, as ruas San Martin, Reconquista, Piedad, Cangallo, Bolivar, Defensa, Balcarce, Rivadavia e Victoria em seus quarteirões mais proximos á Casa Rosada continham immensa multidão, sem que se désse nenhum incidente digno de menção.

Na Casa Rosada fallou em nome do commercio o Dr. Lopez. Respondeu o Dr. Avellaneda, presidente da republica.

« Senhores. — Sinto-me profundamente commovido, não obstante já ter assistido a muitos espectaculos populares. Tudo é grande nesta scena ; os interesses que se invocam ; o orador que acaba de represental-os ; os milhares e milhares de homens que nos ouvem — até o porvir immenso que podemos comprometter com os nossos actos de um dia.

« Digo-o com profunda convicção. Nada hei feito para trazer perturbações, e muito menos para envolver o paiz nos desastres de uma guerra. Mas as isenções de uma falta não diminuem nem aggravam os males, quando estes são reaes.

« Dentro da commissão que marca os limites de minhas faculdades constitucionaes, na esphera de minha capacidade que marca o limite de minha acção como homem, prometto-vos associar-me aos vossos intentos e contribuir para sua nobre realisação.

« As vãs allucinações do amor proprio não germinam nos annos maduros da vida, e quando ainda abrigam illusões, associalhes a concepção do dever austero.

« Eis a formula que eu quizera inscrever em minha vida : Governou. Seu governo nasceu no meio de uma conflagração armada e não se contaminou com seu sangue nem herdou suas violencias ; e depois de seis annos de uma administração aventurosa mais pacifica, transmittio o poder na presença de quatorze povos, tranquillos, organisados e livres.

« Agoro vamos ver o commentario vivo que o Dr. Rawson invocara em seu discurso. Quero tambem penetrar na multidão, involver-me na sua corrente electrica e exhalar com minha palavra o grito da alma. »

D'alli encaminhou-se o Dr. Avellaneda para a sacada, acompanhado pela commissão, e dirigio-se á multidão nestes termos :

« Venho ao vosso encontro e saúdo-vos com a vossa propria divisa—Viva a paz ! »

Proferio em seguida um extenso discurso, que assim terminou :

« Haverá paz na republica ! Tenho-o affirmado em outras occasiões, porque acredito firmemente que o poder do governo é superior ao poder da anarchia e que nada ha, dentro da nação, superior á propria nação. Hoje affirmo-o novamente com confiança inquebrantavel, visto poder fortificar minha anterior convicção com o vosso concurso tão patriotico, tão intelligente quão poderoso.

« Agitai vosso perdão ; fallai a vossos concidadãos em nome da paz e encontral-o-heis promptos diante dos novos e

MUTILADO

vastos horizontes, dos horizontes da patria argentina, que não podem ser turvados pelas tormentas de um só dia. »

Por outro lado os promotores da solução pacifica conseguiram que se realisasse um encontro do Dr. Carlos Tejedor com o general Julio Roca.

Aquelle partira de Buenos-Ayres em trem expresso para o Tigre, onde pouco depois chegou Roca na canhoneira *Pilcomayo*, afim de conferenciarem sobre bases previamente assentadas por intermedio de Felix Frias e Maria Moreno.

O resultado da entrevista foi completamente negativo.

Disseram uns que debalde Tejedor propuzera a renuncia de ambas as candidaturas, deixando ao povo a livre escolha de um candidato; outros, que Roca propoz a Tejedor a vice-presidencia, intervindo na nomeação dos ministros.

De volta a Buenos-Ayres, Tejedor dissera: « Dias de dura provação espera-nos, mas todo o povo de Buenos-Ayres está resolvido a supportal-a. »

La Tribuna Popular publicou uma carta de Roca, trazida pelo ministro da guerra, Carlos Pellegrini, dirigida a todos os habitantes da republica, nacionaes e estrangeiros, partidarios e adversarios, na qual declara que não foi por sua culpa que não pôde entender-se com o goveno de Buenos-Ayres, sendo prova disso a espontaneidade com que desceu do Rosario ao Tigre para conferenciar com elle. Entende, porém, que não deve entrar em nenhum accôrdo antes da installação do congresso. Depois de constituido elle, segundo a lei e os desejos de todos os homens de boa vontade, está disposto a dirigir um appello ao grupo de seus numerosos amigos politicos, senadores, deputados, funccionarios e outras pessoas de consideração, aos quaes sujeitará a sorte de sua candidatura.

Tejedor declarou, segundo corria, que não influiria para a installação do congresso, porque isso importaria entregal-o a Roca.

O ministro do interior dirigira a Tejedor uma nota declarando-lhe, em termos moderados, que o governo nacional se opporia á mobilisação da guarda nacional, em observancia da constituição.

O presidente da republica convocara o general Bartholomeu Mitre, Gorostiaga Sarmiento, Rawson, Albberdi, Lopez, Frias e o presidente da camara sindical da Bolsa, Emilio Fernandez para em conferencia, ouvil-os a respeito das medidas exigidas pela situação. Ainda ignorava-se o que se assentara nessa reunião.

O telegramma de Buenos Ayres, que publicamos a 17 do corrente, disse-nos que a situação melhorará, havendo esperança de conseguir-se um accordo entre os governos nacional e provincial, e o que hontem demos, annunciou-nos que o Dr. Avellaneda manifestara ao congresso, confiança de entregar o poder ao eleito da maioria, sem que o partido que ficar vencido na luta eleitoral faça a menor tentativa de levantamento.

La Libertad, de Buenos-Ayres, julgou-se autorisada, segundo informações que teve, para acreditar que o incidente relativo ao apresamento dos vapores *Plato* e *Bessel* seria regulado amigavelmente entre o representante do governo inglez em Buenos-Ayres e o ministro dos negocios estrangeiros, sendo a agencia indemnisada dos prejuizos occorridos pela detenção dos vapores.

El Telegrapho Maritimo de ultima data diz, por informações de pessoas conceituadas, que a indemnisação que o governo argentino tem de pagar importa em £ 12,000.

A respeito do arrebatamento da balandra oriental *Pensiero* pelo vapor argentino *Vigilante*, dentro do porto de Montevidéo, dizia-se que, das diligencias a que procedera o governo argentino no intuito de fazer a devida justiça, se acaso o commandante do *Vigilante* exorbitara das instrucções que tinha, por excesso de zelo ou outra cousa, reconhecera-se: que o navio denominava-se *Margarita* e não *Pensiero*; que não fôra arrebatado violentamente do portó de Montevidéo, mas aprisionado na altura de la Panela, e que no acto do apresamento fugiram em um bote dous marinheiros, ficando só o de nome Jesé Repetto, que fez as precedentes declarações perante autoridades argentinas.

Só mais tarde poderemos saber até que ponto são exactas estas noticias.

El Telegrapho Maritimo, de Montevidéo, pede, em artigo editorial, a suppressão das quarentenas para os navios procedentes do Brasil, ou pelo menos que fique reduzida ao *minimun*.

A commissão de legislação da camara dos deputados da republica Oriental foi de parecer que se archivasse a communicação do ex-ministro José Maria Montero Filho, até o seu regresso.

RIO GRANDE DO SUL

A mesa da assembléa provincial de Porto-Alegre ficára assim organisada: presidente D. Felisberto Pereira da Silva, vice-presidente Dr. Corrêa de Oliveira, 1º secretario Dr. Ramiro Fortes de Barcellos, 2º dito José de Andrade Neves.

A *Gazeta de Porto-Alegre* publicou um telegramma de S. Gabriel, datado de 6, noticiando um conflicto entre o cadete Caldas do 4º batalhão e o capitão Santos. Houve luta e o capitão ficou com o labio inferior cerceado.

S. PAULO

Foi exonerado, á pedido, o bacharel Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior, de promotor publico de Santos.

— Vai ser construida uma estrada de ferro entre S. Bento de Sapucahy e Taubaté, para o que já se acha organisada a companhia, a cuja frente está o barão de Tremembé.

— Lê-se no *Diario de Santos* com respeito ao movimento daquelle porto:

« Hontem 7 navios estrangeiros entraram á nossa barra, sendo 4 barcas, 1 brigue, 1 lúgar e 1 patacho. Sem duvida que, por si só, este facto falla bem alto sobre a importancia commercial da nossa cidade, não precisando de commentarios da nossa parte. »

— Sob o titulo *Monumento do Ipyranga* refere a *Provincia de S. Paulo*, o seguinte: Na reunião da commissão, ante-hontem (17), compareceram os Srs. conselheiro Ramalho, Visconde de Três Rios, coronel Braga, Portilho, Drs. Ernesto, Antonio Francisco, Paulo Egydio, Rego Freitas e Dutra, coroneis Rodovalho e Claudio, Dr. Rodrigo Silva, coronel Paulo Delfino, Dr. José Candido, tenente-coronel Bento José Alves Pereira e Dr. Diogo, faltando com participação de impedido o Sr. commendador Martins de Almeida e com participação de ausentes os Srs. Drs. João Mendes e Falcão e por não terem sido convocados, em razão de ausencia, os Srs. Gavião, Leoncio, Paula Souza, Martim Francisco, Antonio Carlos e Antonio Prado.

« O Sr. conselheiro Ramalho expoz que, tendo encontrado difficuldade em reunir capitaes para a obra, o secretario elaborára um plano de loterias, que já foi decretado pela assembléa provincial, esperando-se apenas o regulamento do governo para andamento da primeira loteria.

« Depois da discussão resolveu-se unanimemente o seguinte: consignar na acta um voto de louvor ao presidente, assembléa provincial e á imprensa da capital; que se ponha em concurso, entre nacionaes e estrangeiros, o plano das obras, mediante premios; que fique inteiramente a cargo dos Srs. conselheiro e Dr. Diogo, tudo quanto é relativo ás loterias; que faça parte integrante do monumento uma instituição beneficente de instrucção primaria, e que se offereça o premio de 2:000$ ao autor do plano que fôr adoptado; de 5:000$ no segundo e 1:000$ ao terceiro; que seja mandado á côrte um enviado para obter do governo imperial ou da assembléa geral permissão para a venda, na côrte, dos bilhetes das loterias, dispensados os impostos; officiando-se aos senadores e deputados da provincia para que promovam essas concessões; suspender a agencia e cobrança de donativos até nova deliberação e nomear uma commissão para promover os festejos para solemnisar o dia 7 de setembro. »

RIO DE JANEIRO

Corria estar nomeado presidente de Sergipe, o Dr. Luiz Alves de Oliveira Bello.

— O *Monitor Campista* transcreve do *Paduense*:

« Noticia-nos pessoa bem informada que no Rio Tibagy foi encontrada pelo Sr. Ladisláo Ferreira de Sant'Anna, em um dos dias do corrente mez, uma pedra de diamante pesando uma oitava. O Sr. Ladisláo é morador na Balsa, municipio da Ponta Grossa, e constanos já lhe foram offerecidos pela pedra que achou 12:000$000. »

— A alfandega da côrte arrecadou, de 1 á 19 do corrente 1,906:006$284.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 12.* — O mercado de couro continúa paralysado.

« O cambio fecha ás seguintes taxas: Sobre Londres, 52 bancario. Idem idem 52 3/8 e 52 1/2 particular. Sobre Paris, 5,41 bancario. Idem idem 5,46 a 5,47 particular.

« No mercado de importação realisou-se a venda de 200 volumes de assucar pelo *Annunciacion Fomenta*, de Pernambuco; 500 ditos pelo *Araucania* e outros navios, e cerca de 200 pelo *Carmita* e *Marinho II*, tudo aos preços anteriores.

« Venderam-se tambem 15 pipas de aguardente do Rio a $ 60 e pequenas partidas de Pernambuco a $ 62 despachada: e 60 saccos de café, qualidade regular, a $ 17 e pequenas partidas de qualidade superior a $ 18, por quantidade despachada.

« Em Buenos-Ayres o ouro fechou hoje a 30,85 e o cambio sob Londres a 49 3/4 e sob o Rio de Janeiro a 11$600 por £. »

« *Rio Grande, 11.* — As transacções da praça não tiveram a animação que se esperava, porque alguns artigos que escasseiam veem em navios que trazem já viagens bem retardadas, e teriam sido muito mais activas as negociações, porque a maior parte dos generos de principal consumo se escoaram.

« Esteve animadissimo o mercado de exportação.

« Fizeram-se avultadas compras de xarque aos preços de 4$800 a 4$600 sendo todo o genero bom, porque os gados ultimamente entrados teem sido gordos.

« Das matanças que se effectuarem do corrente mez em diante, estão os xarqueadores resolvidos a reservar o xarque para mais tarde, para conseguir melhor resultado na sua realisação.

« Subiram as gorduras devido a uma especulação que se promoveu em Pelotas com capitaes da localidade, que de 5$200 que se vendia a graxa e 6$200 sebo, foi elevando-se até 5$500 a graxa e 6$500 o sebo.

« Os principaes compradores, surprendidos com semelhante negociação, retiraram-se do mercado, limitando suas compras apenas a satisfazer os mais urgentes pedidos.

« Com a baixa do cambio subiram os preços dos couros. Os seccos que já são bastante escassos, venderam-se de 840 a 860 rs. o kilogramma.

« Conservou-se parada a exportação de farinha de mandioca, e devido a isto tem-se vendido a bordo de 2$000 a 2$100. O feijão tambem tem declinado os preços, sendo as vendas a bordo de 5$000 a 5$500, e o milho de 3$000 a 3$200.

« No corrente mez despacharam-se com xarque os seguintes navios.

« Barca *Mimosa*	266,280
« Lúgar *Prosperidade*	192,975
« Lúgar *H. Haarfaces*	37,500
« Patacho *Pedro V*	180,720
« Patacho *Alliança*	212,415
« Escuna *C. Thorade*	180,750
	1,070,640

« Ficam carregando os seguintes navios:

« Barca *Marinho XIII*	200,000
« Barca *Marinho V*	180,000
« Brigue *Felicidade*	180,004
« Brigue *Feliz Americano*	160,000
« Brigue *Recife*	160,000
« Brigue *Novo Paquete*	160,000
« Patacho *Diligente*	160,000
« Patacho *Veloz*	150,000

« Escasseando os navios e havendo mais abundancia de carga, fretaram-se para o Canal alguns navios para couros salgados a 42 1/2 sch. e para cinza a 32 sch.

« Em cambio as operações foram hoje:

« Londres 20 1/4 d. bancario.

« Paris 463 rs. por franco.

« Rio de Janeiro 3 1/2 % do desconto a 90 dias.

« Soberanos a 11$800.

« Onças de peso, falta. »

« *Rio de Janeiro, 19.* — Os bancos elevaram hoje as uas taxas de cambio, adoptando o Banco do Brasil a seguinte tabella:

« Sobre Londres 20 5/8 d., a 90 d/v.

« Sobre Paris 462 rs. por fr., a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo 571 rs., por m., a 90 d/v

e os outros bancos a seguinte:

« Sobre Londres 20 3/4 d., a 90 d/v.

« Sobre Paris 458 e 459 rs. por fr., a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo 567 a 570 rs. por m., a 90 d/v,

« Sobre Portugal 280 %, á vista.

« Não obstante a elevação das taxas, os tomadores continuam affastados, o que parece indicar esperança de alta.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções sobre Londres a 20 3/4 d., papel bancario, e a 21 1/8, 21 1/4 e 21 3/8 d., papel particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 20 apolices geraes de 500$ a 520$ e 50 debentures da estrada de ferro Leopoldina a 212$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde não passavam de 90 saccos. »

BAHIA

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— Na igreja da Piedade foi celebrado, á 14 do corrente, uma missa com *memento*, pela alma do Duque de Caxias, com assistencia do presidente da provincia, commandante das armas e funccionalismo.

— No dia 16 foi collocado, na praça do Conde d'Eu, o emblema annunciador dos festejos do dia *Dous de Julho*.

— Fallecêra, na ilha do Boqueirão, com 87 annos de idade, o veterano da Independencia, Innocencio José Tavares.

« Com toda a solemnidade foi collocado, na noite de 17 do corrente, no salão nobre do Imperial Lycêo de Artes e Officios, o retrato do maestro brasileiro Carlos Gomes.

— O Dr. Francisco Manoel Paraizo Cavalcante assumira o exercicio de chefe de policia.

— Lemos na *Gazeta da Bahia*:

« Da relação dos estudantes matriculados no presente anno na Faculdade de Medicina, vê-se que 400 pertencem ao curso medico e 75 ao curso pharmaceutico.

« São naturaes da Bahia 298, dos quaes 261 são matriculados em medicina e 57 em pharmacia; de Sergipe, 43 em medicina e 10 em pharmacia; de Pernambuco, 19 em medicina e 5 em pharmacia; da Parahyba, 14 em medicina e 2 em pharmacia; do Pará, 14 em medicina e 1 em pharmacia; do Maranhão, 10 em medicina e 4 em pharmacia; de Alagôas, 9 em medicina e 4 em pharmacia; do Ceará, 7 em medicina e 2 em pharmacia; do Rio de Janeiro, 7 em medicina; do Piauhy, 3 em medicina e 4 em pharmacia; do Rio Grande do Norte, 5 em medicina e 1 em pharmacia; de Portugal, 4 em medicina e 1 em pharmacia; do Rio Grande do Sul, 1 em medicina e 1 em pharmacia; do Amazonas, 2 em pharmacia; de Minas-Geraes, 1 em medicina; de Goyaz, 1 em medicina; da Belgica, 1 em pharmacia e da Suissa, 1 em medicina — 475.

« Ao todo 468 nacionaes e 7 estrangeiros. »

ALAGOAS

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

Na sessão de 21 votou ella, por unanimidade, uma felicitação ao ex-chefe de policia Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Orator*, *Magellan* e *Neva* recebemos cartas e jornaes de Lisboa de 9 a 11 do corrente. Eis o que delles extrahimos:

FRANÇA

O Sr. Leon Say foi nomeado embaixador da republica franceza junto da rainha Victoria, em substituição do almirante Pothuan.

A actual republica tem tido, com o Sr. Leon Say, oito representantes em Londres, a saber: os Srs. Tissot, duque de Broglie, conde de Bernard d'Harcourt, duques de Decazes, conde de Jarnac, duque de La Rochefoucauld-Bisaccia, marquez de Harcourt e vice almirante Pothuan.

Uma folha de Paris referindo-se a estas mudanças constantes de representantes, diz que os inglezes procedem de um modo muito diverso, porque entendem, e entendem bem, que, quanto mais tempo um diplomata se conserva n'um paiz, mais apto está para conhecer e seguir a politica desse paiz; e cita como prova da sua asserção o actual embaixador da Inglaterra em Paris, o qual succedeu em 1867 a lord Cowley.

— A annunciada interpellação do Sr. Michel, bonapartista, na camara dos deputados sobre a applicação da censura aos jornaes sobre a annullação do voto do conselho geral da Vandéa contra os decretos de 29 de março, foi addiada pelo periodo de um mez.

— O senado approvou em primeira deliberação a proposta revogando a lei de 1814 que prohibe o trabalho aos domingos e dias santificados pela igreja catholica.

— O Sr. John Lemoine, que fôra nomeado ministro da republica franceza junto do governo belga, cedendo ás reiteradas instancias do director do *Journal des Debats*, renunciou o seu cargo diplomatico, para continuar na redacção daquella folha. E' caso para darmos os parabens á imprensa franceza e ao partido republicano.

O duque de Padua, deputado bonapartista pela Corsega, e que foi ministro no tempo do imperio, acaba de ser accusado de haver votado duas vezes no mesmo anno, em duas circumscripções differentes; a primeira vez no Sena, em favor do Sr. Godelle, e a segunda em Sena-e-Oise, em favor do Sr. Maurice Rechard.

A lei castiga com dous mezes a dous annos de prisão e multa de 200 a 2,000 francos todo o cidadão que, aproveitando-se de uma dupla inscripção, votar mais de uma vez

O ministro da justiça vai pedir á camara autorisação para o fazer processar, e se lh'a concederem, o criminoso, apezar de ser commendador da legião de honra e duque, será levado aos tribunaes.

O exercito francez acaba de perder uma das suas mais reputadas notabilidades: o general Vinoy succumbio após breve enfermidade.

— A preoccupação constante do governo francez, é a eleição de um deputado em Lyon, onde talvez seja eleito illegalmente o Sr. Blanqui, como manifestação em favor da amnistia plena.

Os republicanos vermelhos projectam uma manifestação publica, que deverá effectuar-se no dia 23 do corrente, anniversario da derrota definitiva da communa.

As autoridades adoptaram as suas medidas para evitar que esse projecto, que é em mais nem menos do que uma demonstração publica em honra dos federados ou insurgentes que succumbiram na lucta, sirva de pretexto para uma glorificação da communa.

— Os directores das congregações não autorisadas parecem decididos a não pedir nenhuma autorisação, e a invocarem, no caso de expulsos pela força, as circumstancias de violação de domicilio e propriedade particulares.

O governo prevendo qualquer eventualidades, assegurou aos prefeitos que depois das operações de revisão serão chamados a Paris para receberem instrucções verbaes relativamente á execução dos decretos de 29 de março.

— O Sr. Baudry d'Assou, vai interpellar o governo relativamente á annullação do protexto feito pela junta geral da Vendéa contra os decretos de 29 de março.

— O Sr. Lichtenberger, decano da Faculdade de Theologia protestante, enviou ao Sr. Paulo Bert uma carta dizendo-lhe que a sua proposta de lei havia sido recebida com immensa sympathia pelos seus correligionarios.

Hoje diz elle, que todos são soldados, é justo que os futuros ministros da igreja, tenham tambem a sua parte nos sacrificios em favor da França e da Republica.

Certamente votada a lei, será mais difficil o recrutamento, pastoral, mas em compensação será mais idéal e mais sincera.

— Trata-se da construcção de um porto artificial ao sul de Marselha, sendo a verba de despeza calculada pelos engenheiros em 0 milhões de francos.

— O Sr. Freycinet ainda não designou quem havia de substituir o Sr. John Lemoine que como é sabido não aceitou o cargo de ministro de França em Bruxellas, para que fôra nomeado.

E' provavel que para a Belgica, vá o Sr. Tiby, ministro na Hollanda, indo para a Haya, o Sr. de Montebelle, primeiro secretario em Londres.

O Sr. Camillo Sée apresentou na camara um projecto de lei relativo á capacidade civil das mulheres.

Este projecto estabelece uma distincção entre as mulheres casadas e solteiras.

Para estas a capacide civil, será igual á dos homens.

Emquanto ás mulheres casadas, o Sr. Sée parte do principio de que o estado de dependencia da mulher, só se justifica quando provada a necessidade do poder do marido

O Sr. Jules Simon, presidente da commissão senatoria, incumbida de examinar a proposta do Sr. Baragnou, relativa aos diplomas concedidos pelo ministro da instrucção publica, participou aos seus collegas o resultado da entrevista que teve com o Sr. Ferry.

Tanto este como a commissão estão nas mais conciliadoras disposições, mas o ministro declarou que antes de tomar uma decisão precisava ouvir o conselho de estado.

O ministro do interior, o Sr. Lepere, vai por parte do governo assistir á inauguração da estatua de Deufert Rechereau, em Saint Mauxent.

As festas duraram dous dias, 16 e 17 de maio.

— O general Chaugy, embaixador da republica franceza, junto do imperador da Russia, é esperado em Paris no dia 11 ou 12 do corrente.

Logo que chegar, será recebido pelo presidente da republica, pelo Sr. de Freycinet, a quem traz a certeza de que a questão Heimann, em nada enfraqueceu as boas relações com o governo de S. Petersburgo.

Espera-se em breve o regresso do principe Orloff, tendo ainda alguns dias de demora na capital da Russia, em consequencia da subita doença de um dos seus filhos.

— Não tem fundamento a noticia dada pelo *Figaro*, de que o Sr. de Freycinet encarregára o Sr. Waddington, de uma missão junto do Vaticano.

INGLATERRA

Eis em poucas palavras as impressões dos jornaes mais importantes de Londres, ácerca da nova situação politica.

O *Times* commenta favoravelmente a organisação definitiva do gabinete e as ultimas nomeações feitas por este e applaude que o elemento radical tivesse por ultimo encontrado o cabimento a que tinha jus no poder.

O *Standard* aconselha os conservadores a que facilitem a livre acção do novo gabinete e reprova a opposição que se tenta fazer em Oxford, á reeleição do Sr. William Harcourt.

O *Times* publica uma interessante estatistica ácerca das ultimas eleições comparadas com as de 1874:

Em 1874, a Inglaterra e o paiz de Galles contavam 2,215:168 eleitores; a Irlanda ..... 229:560; a Escocia 293:336.

Em 1874 os conservadores obtiveram votos 1,222:205; os liberaes e os *home-rulers* .... 1,436:215, dos quaes dados resulta que os deputados liberaes e *home-rulers*, bem que em minoria na camara representavam 214:010 eleitores, mais do que os conservadores.

Em 1880, os conservadores obtiveram votos 1,418:442; os liberaes e os *home-rulers* .... 1,882:947.

Houve, portanto, 642:659 eleitores mais do que em 1874.

O actual parlamento conta 317 liberaes, 61 *home-rulers* e 234 conservadores.

— O novo gabinete é o decimo quarto que tem havido durante a vida da rainha Victoria.

Os precedentes tiveram por chefes:

Lord Melbourne (1837).
Robert Peel (1841).
Lord John Russell (1847).
Lord Derby (janeiro de 1852).
Lord Aberdeen (dezembro de 1852).
Lord Palmersten (1859).
Lord Russell (1865).
Lord Derby (1866).
Sr. Disraeli (fevereiro de 1868).
Sr. Gladstone (dezembro de 1868.)
Sr. Disraeli (1874.)
Hoje é o Sr. Gladstone (1880.)

O parlamento foi aberto desta vez sem discurso do throno.

O discurso será tão somente lido quando terminar a verificação dos poderes.

O *Golos* referindo-se a este facto, escreve o seguinte:

« O novo gabinete não podia effectivamente fallar ao paiz, sem estabelecer maduramente todas as declarações que entenda dever fazer. »

O Sr. Gladstone necessita somente da adhesão da rainha, mas tambem do concurso dos seus collegas para a realisação do programma que elaborou.

As circumstancias em que elle subio ao poder não lhe permittem a apresentação de um programma vago e incolor.

Cumpre que dê ao paiz um relatorio succinto do programma politico que deverá regular a sua conducta; a futura declaração do gabinete deverá ser antes de tudo uma severa exprobação da politica do gabinete precedente: depois deverá sustentar a promessa formal de que realisará todas as reformas que o paiz debalde reclamou aos conservadores.

O gabinete do Sr. Gladstone terá igualmente de se pronunciar sobre as questões pendentes da politica exterior para terminar com as complicações inuteis mas perigosas que a politica de aventuras de lord Beaconsfield creou á Inglaterra.

Não será leve tarefa a de achar os meios para cobrir os milhões de libras sterlinas do deficit que o partido conservador lhe legou.

Tal deverá ser o programma do decimo quarto parlamento da rainha Victoria, o qual tem por missão reparar os erros commettidos pelo gabinete conservador.

— Do Cabo de Boa-Esperança noticiam com data de 20 de abril a continuação da viagem da imperatriz, e ao mesmo tempo a partida de Sir Henry Bubwer, tenente governador da colonia do Natal, para a metropole.

Os ultimos telegrammas participam tambem a partida para Inglaterra do Sr Garnett Wolseley, successor de lord Chelrusford no commando militar das forças de colonia.

O *Gaulois* crê, que a ausencia dos principaes funccionarios da colonia nesta occasião, não é um facto casual, mas sim o resultado das negociações entaboladas desde as ultimas eleições, pela diplomacia franceza com o governo britannico.

Diz-se que a representação da França pedira que se retirasse á recepção da ex-imperatriz Eugenia, na colonia, todo o caracter official, e que o novo gabinete inglez receiando o máo effeito que semelhantes ordens deviam causar na colonia, obviara isso chamando os seus dous representantes.

O *Gaulois* pede á imprensa ingleza explicações acerca do fundamento que póde ter este boato.

— A despeza que a Inglaterra fez com a guerra da Zululanda é de 111 milhões de francos, ou 4 milhões quatrocentas e quarenta mil libras sterlinas!

— Sir Charles Dilke declarou n'um banquete, que a politica da Inglaterra é agora uma politica de firmeza combinada com o respeito pelos direitos dos paizes estrangeiros; o actual ministerio procurará conseguir a execução completa do tratado de Berlim por meio da acção collectiva das potencias.

A circular de lord Grenville insiste na necessidade de regular promptamente as questões do Montenegro, da Grecia e da Armenia.

O Sr. Gladstone respondendo ao Sr. Kairdye disse que não quer defender a linguagem de quando era opposição, porque então estava mais livre, e era menos responsavel; declarou a sua sympathia pela Austria, na obra da consolidação da paz.

O *Standard*, annuncia que o governo enviará uma commissão ás Indias para examinar a situação financeira.

O *Telegraph* diz que breve será provavelmente feita uma proposta a favor da intervenção estrangeira na Albania. A proposta dará á India a missão de apasiguar a crise.

Corre que o Sr. Deventu-Nesselrode substituirá o Sr. Gortschacoff.

ITALIA

A questão ministerial teve a solução que se esperava.

O rei Humberto não acceitou a demissão do presidente do conselho, e assignou dous decretos: um, encerrando a sessão legislativa e outro dissolvendo a camara. Por conseguinte o gabinete actual presidira ás eleições geraes que devera effectuar-se nos dias 16 e 23 de maio.

No dia 2 do corrente publicou-se o decreto real dissolvendo a camara dos deputados, e mandando proceder á nova eleição a 16, devendo reunir-se o parlamento a 26 d'este mesmo mez de maio.

O decreto é referendado pelo ministerio demissionario Caireli, a quem el-rei encarregou de novo da direcção dos negocios com os mesmos collegas, visto que fora impossivel organisar um novo gabinete presidido por Cialdun ou Farmi.

E' o segundo decreto de dissolução que Humberto I concede a um ministerio da esquerda.

Na Italia as idéas de Marzini, o eloquente apostolo da republica teem muitas adeptos, mas a influencia das idéas anti-monarchicas é poderosamente contrabalançada pela immensa sympathia que tem sabido inspirar á casa de Saboya.

Os reis d'esta dynastia, sempre os primeiros nos combates para a independencia da patria não tem sahido um só momento da sua missão de reis constitucionaes.

Humberto I dá força aos ministerios da esquerda, que teem na camara maioria, mas composta de grupos de diversas matizes, que muitas vezes se gracionam, bastando que um d'elles se una á direita que está accorde e compacta, para que logo a maioria mude.

Foi o que aconteceu agora, e por isso nenhum ministerio ou de qualquer das fracções da esquerda ou tirada da direita poderia governar com a camara.

Por isso o rei resolveu dissolvel-a.

— Preparam-se com grande actividade os diversos partidos para a luta eleitoral.

Os chefes dos grupos parlamentares farão reuniões politicas e dirigiram aos seus eleitores manifestos programmas.

Foi organisado um *comité* pelos deputados da esquerda que votaram em 29 de abril. Este *comité* é composto dos Srs. Crispi, Nicotera, Zanardelli, commandante de redigir um manifesto aos eleitores.

A *Reforma* publicou o texto d'este manifesto, que tem 51 assignaturas. O manifesto explica as razões que provocaram o voto de 29 de abril; emitte a opinião que a tradicção do partido liberal foi desprezada pela politica ministerial; exhorta os eleitores a exigir dos candidatos da esquerda um programma claro franco, comprehendendo uma politica claramento liberal; exprime finalmente o desejo de ver realisar-se a conciliação entre os membros da esquerda que combateram o ministerio e os seus amigos que votaram com elle.

Segundo a *Italia*, o ministerio vai mandar a todos os funccionarios instrucções, prescrevendo-lhes a mais completa imparcialidade, de modo que se garanta a todos os cidadãos perfeita independencia de voto.

— Dizem de Roma, que está formalmente desmentido o boato da candidatura d'um principe italiano ao throno da Albania independente.

SANTA SÉ

Devia ter sido decidido no dia 1º de maio, perante o tribunal civil de Roma, a importante questão Lambertina Antonelli; mas achando-se doente o Sr. Agrestini, um dos advogados dos irmãos Antonelli, decidio-se que fosse decidida no dia 28.

A condessa Lambertini declara que o registro do nascimento que lhe declara por pai Angelo Marconi e por mãi Antonietta Ballezini é falsa. Para a prova declara que Angelo Marconi nunca foi á Roma, e que Antonietta Marconi não se ausentou daquella cidade durante os dous ou tres annos que precederam o seu nascimento.

Na igreja de S. Vicente, e S. Anastacio, onde a condessa Lambertini foi baptisada, foi o pai de Antonietta Marconi, Giovani Baptista Bellerini, que se fizera passar por pai da pequena Soreta. Logo que isto esteja determinado, a condessa deverá provar que madame Marconi não era sua mãi. Parece que a senhora estrangeira que se dizia ser a verdadeira mãi da condessa Lambertini, morreu o anno passado, em Roma.

Qual era o seu nome? Eis o mysterio.

— O *Diritto* pretende que o papa expedio aos bispos italianos cartas circulares, deixando-lhes plena liberdade, para permittir ou prohibir aos fieis que tomem parte nas proximas eleições; mas aconselha como bispo de Roma, aos fieis romanos, que não concorram á luta eleitoral.

ALLEMANHA

A discussão do projecto de lei relativo aos socialistas, deu lugar a scenas bastante sérias no parlamento allemão.

O Sr. Liebknecht qualificou um dos seus collegas de denunciante. O Sr. Hasselman foi mais violento ainda, ultrapassando todos os limites. Este deputado declarou entre outras cousas que a lei contra os socialistas, e sobretudo a maneira cruel como a executam, produzio entre o povo uma desesperação concentrada, que levará a classe operaria allemã a imitar os nihilistas russos e os communistas de Paris.

O orador gabou-se de ser anarchista, e aceitou toda a solidariedade, com o partido ultra-revolucionario.

A reforma financeira do principe de Bismark está em vesperas de levar um novo cheque. A commissão á qual o parlamento havia enviado o projecto de lei do sello, rejeitou o sello nos recibos. A votação foi quasi por unanimidade, pois tão somente o conde de Bismark votou a favor.

Entretanto o *Schwaebische Merkur* fallando dos debates relativos ás reformas financeiras, cita o exemplo da França, que deve ao seu systema dos impostos indirectos, entre os quaes só o imposto do sello produz uma receita de 137 milhões de francos, essa grande prosperidade que lhe permittiu pagar integralmente as suas despezas de guerra, e as da Allemanha: construir novas fotalezas destinadas a fecharem no futuro todos os caminhos invasores, construir as suas vias-ferreas que talvez lhe sirvam um dia para invadir a Allemanha — atravessando talvez territorios neutros — e duplicar o effectivo do exercito. E tudo isto em quanto no parlamento se disputa eternamente, a proposito de toda e qualquer idéa nova, e de todo e qualquer plano grandioso para reorganisar o systema financeiro da Allemanha.

Taes são as palavras do *Schwaebische Merkur*.

A imprensa de Berlim manifesta tal animosidade contra o novo gabinete inglez, que não resta duvida alguma que a quéda de lord Beaconsfield constitue para a politica prussiana um grande revéz.

A *Gazeta de Francfort* recebeu do seu correspondente em Berlim uma carta em que encontramos a seguinte passagem que transcrevemos:

« Nos circulos parlamentares, segundo informações provenientes do palacio do chanceller, affirma-se que o principe de Bismark está actualmente com o seu nervoso muito excitado; crê-se que se retirará em breve dos negocios, tomando uma longa licença para restabelecer a sua saude. E' natural o descontentamento do principe; mas o parlamento tambem o devo estar, porque lhe pedem que comece já a penosa e infructifera tarefa de discutir os projectos de lei relativos aos impostos.

O chanceller não tem apparecido no Reichstag; o *Norddeutsche Allgmeine Zeitung*, orgão do principe de Bismarck, diz que nunca elle se occupou tanto dos negocios publicos, como neste momento.

As negociações com o Vaticano foram momentaneamente suspensas.

O gabinete resolveu proceder de motu-proprio, e apresentará ao *laudstag* um projecto tendente a tornar as leis menos duras para o clero catholico, o qual terá direito de se aproveitar se quizer, da melhor situação que lhe será dada. Assegura-se que o principe de Bismarck convocará no dia 10 de maio o *reichstag*, e tambem se diz que o chanceller dará a sua demissão se continuar a opposição.

GRECIA

Na Grecia, depois de uma tentativa de *grève* parlamentar a opposição consentio em assistir as sessões. A camara votou no dia 28 do passado os orçamentos dos ministerio das finanças, justiça e negocios estrangeiros.

SERVIA

A assembléa nacional da Servia foi convocada para 28 de maio, em sessão extraordinaria, que deveria reunir-se em Khragujewatz, afim de examinar a convenção concluida com a Austria relativamente aos caminhos de ferro.

ROUMANIA

A crise ministerial que havia rebentado ha dias em Bucharet, terminou o mais tranquillamente possivel.

O Sr. Cogalmiceaux, cedendo á opposição systhematica da maioria parlamentar, retirou-se definitivamente, continuando no poder o Sr. Bratiano.

O Sr. Cogalmiceaux em troca de sua pasta, aceitou a nomeação de enviado extraordinario á Paris.

O Sr. Bueresco fez, no decurso da ultima sessão da camara dos deputados, declarações cathegoricamente liberaes, que consolidaram a situação do ministerio, o qual nada tem a temer até a reabertura do parlamento em outubro.

TURQUIA

Dizem os ultimos despachos que o assassino do coronel Komaroff não será executado. O czar, respondendo ao sultão, declarou-lhe que se não oppunha a que lhe fosse commutada a pena de morte em prisão perpetua.

— O Sr. Gescheu plenipotenciario inglez parte no dia 17 de maio para Constantinopla.

O *Standard* diz que as instrucções do Sr. Goscheu são as seguintes: Exigir da Porta o augmento territorial do Montenegro, sessão do Epiro, e da Thessalia á Grecia, autonomia da Macedonia, reformas na Armenia.

A liga albaneza proclamou a independencia da Albania.

Diz o *Dailly News*, que em consequencia da agitação em Pekin, a Russia consultou os gabinetes europeus, e os dos Estados-Unidos, sobre a opportunidade de transferir os representantes estrangeiros para Shangai.

RUSSIA

Dizem de S. Petersburgo ao *Standard* que o Sr. Giers expedio uma circular explicando a politica pacifica da Russia. O general Ignatieff foi nomeado delegado russo á conferencia de Pekin para tratar a questão de Kuldja.

Este telegramma vem mencionado no *London and China Telegraph* recebido ultimamente.

O *Jornal de S. Petersburgo* diz que são exageradas as noticias ácerca das intenções bellicosas da China contra a Russia.

— Diz uma carta dirigida de S. Petersburgo a uma folha de Paris, que se não falla neste momento em S. Petersburgo, senão do processo instaurado em Odessa contra o Sr. Hellis, sua esposa Estéve Hellis e o ex-tenente Nicolas Nastopenlo, do regimento de sua alteza, o grão-duque Nicolas Nicolavistch e muitos outros personagens

Todos são accusados de terem feito propaganda revolucionaria nas differentes classes da população.

Foram apanhadas em casa dos accusados brochuras revolucionarias muito curiosas, assim como alguns numeros, do famoso jornal *Zemlioja i Volga* (Ferro e Liberdade) e *Kabotink* (operario) pequena brochura, um estudo sobre a *Typographia livre* de S. Petersburgo, a *Mechanica curiosa*, o *Discurso de Pedro Aleksejev, e as suas proclamações*, a *Sociedade russa*, o *Attentado contra a vida do general Dzedtelu*. Todas essas obras, como se póde imaginar, são escriptas n'um estylo ultra revolucionario.

O czar ordenou ao ministro dos «caminhos e communicações» que mandasse inspeccionar minuciosamente as vias-ferreas de S. Petersburgo á Livadia. Muitos engenheiros partiram para presidir a esta importante operação, diz o correspondente particular de S. Petersburgo para uma das folhas mais informadas de França.

Estas precauções são tomadas em consequencia da viagem que devê fazer proximamente o czar a Livadia, onde todos os annos costuma passar parte do verão.

Julgam em S. Petersburgo que estas ordens são uma habil manobra para desviar a attenção dos nihilistas do verdadeiro projecto do czar. Sabes-se com effeito que o czar tem confessado muitas vezes que tenciona fazer uma viagem á Alemanha e passar alguns mezes em Ems ou em Wiesbaden.

Escusado será dizer que se deu ordem igualmente, mas, como é de suppor, com o maior segredo, para ser inspeccionada a linha de S. Petersburgo a Wershbolocow.

Para fazer acreditar ainda mais na viagem á Livadia, o governo russo mandou estabelecer na cidade de Yalka, no sul da Criméa, ao pé da residencia imperial, (castello de Livadia), uma prefeitura, da qual foi nomeado prefeito o conselheiro intimo de estado Frilharissanoff.

Os jornaes de S. Petersburgo dizem que o fim desta medida é augmentar a segurança em Livadia, onde provavelmente o imperador passará o verão.

O inquerito a que procedeu uma commissão, a respeito das reclamações contra a famosa companhia Gregr. Kokan & Horvitz, adjudicativa dos fornecimentos do exercito russo durante a ultima guerra, e da qual o exercito russo teve de supportar os indignos abusos, acabou ha dias.

O relatorio da commissão foi apresentado ao imperador. Demonstrou o inquerito até a evidencia que a companhia, longe de ter direito aos 32 milhões de rublos que reclama, recebeu 11 milhões de rublos de um modo illegal nos 62 milhões que lhe foram pagos. E' um escandalo horrivel... Similhantes abusos só são possiveis na Russia; só alli, diz o citado correspondente, é que ha fornecedores que possam receber 11 milhões de rublos e reclamar ainda 32 milhões de que se pretendem credores.

A indignação chegou ao seu auge em S. Petersburgo.

O czar ordenou que se construisse uma commissão especial para verificar de novo as operações dos fornecedores.

Enquanto os soldados russos morriam de fome e frio, a companhia fazia bons negocios, e só ella lucrou com aquella guerra tão funesta para a Russia.

Não se falla em S. Petersburgo senão deste inquerito.

No relatorio apresentado ao czar estão consignados factos que excedem o que se póde imaginar. Apezar de ter recebido 10 millhares de rublos o mais que se lhe devia, a famosa companhia reclamou do governo um supplemento de 30 milhões de rublos.

Os abusos desta companhia durante a guerra, excedem tudo o que se tem visto de mais atrevido neste genero, nas intendencias. Bastará citar apenas alguns factos:

O exercito russo foi tão fal mornecido durante a guerra, que n'uma semana mais de mil soldados morreram de typho abdominal por falta de alimento.

Durante o cerco Plewna, os soldados russos comeram mais de um mez pão podre e sujo. As victimas desta incuria foram innumeraveis. Em Santo Stefano os soldados não tiveram melhor tratamento; a sua posição só melhorou com a chegada do general Tolleben.

A' excepção do exercito de Lorn, commandada pelo gran-duque czarewith e fornecido por elle mesmo, todos os soldados russos soffreram as torturas da fome. O gran-duque herdeiro conhecia bem os famosos agentes da companhia. Tinha dado as ordens mais severas para que nenhum delles podesse entrar no seu campo.

O general Gourko foi muito energico a respeito de um desses vanpiros. O caso deu-se na passagem de Chipka. O seu exercito tinha deixado o campo perto da noite quando teve a noticia de que os seus soldados nada teriam para comer no dia seguinte, porque as carroças dos fornecedores ainda não haviam chegado. O general mandou chamar o agente da companhia e annunciou-lhe que se os viveres não chegassem dahi a quatro horas, o mais tardar, mandaria dar 200 bastonadas.

O agente retirou-se dizendo que iria queixar-se ao gran-duque Nicoláo. Isto irritou ainda mais o general:

« Se os viveres para as minhas tropas, repetiu elle, não chegaram no tempo por mim indicado, ainda que eu tenha de ser degradado e mandado para as minas da Siberia, levarão 200 bastonadas. Nunca permittirei que se deixem rebentar como cães os meus pobres e valentes soldados. Ouviste-me bem. Os viveres no espaço de quatro horas, ou 200 bastonadas.

E' ocioso dizer que a hora indicada os viveres chegavam ao campo do general Gourko. Alguns *zentoos* (communas) de differentes provincias da Russia haviam proposto ao governo russo o encarregarem-se, durante a guerra do Oriente, dos fornecimentos do exercito por quasi metade do preço que reclamava a companhia, e contentando-se com um pequeno lucro. O governo russo não acceitou. O theor do contracto effectuado com a compainha estabelece que esta dêve apresentar ao es-

MUTILADO

tado todas as suas facturas originaes de compra e que ella receberá então 10 °|. sobre a importancia total das compras. O inquerito demonstrou que mais de uma quarta parte das compras apresentadas á corôa estavam falsificadas e que os viveres fornecidos estavam quasi todos estragados.

Veremos se o governo russo se dispõe a attingir a severidade requerida em taes casos e deixa tolerar as odiosas praticas d'estes ladrões de estrada que causaram a morte a uma grande parte dos soldados do czar.

— Os jornaes officiosos annunciam com mais espalha fato do que recusa as reformas liberaes intentadas pelo czar. Desgraçadamente todos sabem em S. Petersburgo como devem ser acolhidas taes noticias. Além disto, um communicado dirigido a todas as folhas moscovitas roga-lhes que annunciem que, dentro de um curto praso, um grande numero de estudantes e deportado serão postos em liberdade.

Todos estão anciosos em S. Petersburgo por conhecerem os effeitos da clemencia do czar.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa, em 12 do corrente:

« O governador de Zamora dissolveu a junta progressista democratica. Desta maneira não ha opposição possivel.

« O Sr. Canovas quer que em Hespanha só haja liberaes conservadores.

« Segundo a *Epoca*, de Madrid, não ha a menor difficuldade para as conferencias que vão reunir-se naquella capital para tratar da questão relativa á protecção que os consules em Tanger devam conceder aos subditos do imperador de Marrocos. Havia communicação da todas as nações, excepto da Russia e do Brasil.

« O numero dos representantes era o seguinte:

« Allemanha, o conde de Solnez, Austria Hungria, o Sr. Auspachi; Dinamarca o Sr. S. Kest; Estados-Unidos, o general Fairchild; França almirante Jaurés; Inglaterra o Sr. S. Kest; Italia o conde de Greppi, Marrocos Mahomet-Vargas; Hollanda o Sr. Heldervier; Portugal o conde de Casal Ribeiro; Suecia e Noruega o Sr. Ackerman; Hespanha o Sr. Canovas del Castillo.

« Servirá de interprete para o arabe o Sr. D. Antonio Maria Ozila, official interprete no ministerio dos estrangeiros.

« As conferencias realisar-se-hão na sala de recepção da presidencia do conselho de ministros.

« Está definitivamente resolvido que as conferencias diplomaticas relativas ao direito de protecção de Marrocos comecem no dia 15 do corrente.

« Na primeira sessão designar-se-ha a pessoa que ha de occupar a presidencia, sendo provavel que se eleja o representante hespanhol, por ser a Hespanha a nação que iniciou o pensamento das conferencias.

« Logo que o Sr. Canovas tomar posse da presidencia eleger-se-hão secretarios.

« A Hespanha vai de mal a peior, graças á sua administração.

« As noticias que chegam de Cuba, não podem ser mais assustadoras. Rebentam novas conspirações na grande Antilha, e de Nova-York sahiram algumas expedições de flibusteiros em direcção a Cuba.

« O general Blanco, capitão general da Havana, vio-se obrigado a tomar medidas preventivas de um requintado rigor, e a mandar fuzilar a torto e a direito, isto é, começou a applicar o remedio do Sr. Cánovas del Castillo.

« Os jornaes de Madrid do dia 10 deste mez, dizem que o governo recebeu telegrammas de Cuba annunciando que Calisto Garcia, o chefe principal da anterior insurreição, desembarcou proximo de Santiago de Cuba e está sendo perseguido pelas tropas peninsulares. Com elle desembarcaram só 15 homens, que, quando saltaram em terra, deixaram uma lancha com mantimentos.

« Em Hespanha teem cahido chuvas persistentes e torrenciaes que teem produzido cheias em quasi todos os rios.

« O Ebro augmentou consideravelmente de volume, em razão do transbordamento dos seus confluentes.

« Em Madrid está-se trabalhando activamente para a exposição de plantas, flôres e aves, organisada pela sociedade protectora dos animaes.

« Não haverá nas camaras, nova discussão sobre politica geral como por algum tempo se imaginou. Annuncia-se para um dos proximos dias uma reunião das minorias do Congresso para combinarem as declarações que devem fazer.

« Parece que o Sr. Martos se opporá a que esta discussão se dê o caracter meramente politico, fundando-se, entre outras razões, em que havendo sido discutida a politica do gabinete no principio da legislatura e mui extensamente a proposito do orçamento de Cuba, o resultado de um novo debate não poderia corresponder aos esforços da minoria, dando seguramente ao governo novo e assignalado triumpho.

« Julgou-se que os outros chefes abundando nesta opinião, sejam de parecer que se não dê o caracter de discussão politica á que possa resultar da interpellação do Sr. Albareda, relativa á imprensa, fazendo só as declarações que julgarem opportunas.

« A junta directora da associação dos escriptores e artistas hespanhoes nomeou representante no congresso litterario internacional que ha de reunir-se em Lisbôa, em setembro proximo, ao Sr. D. José Maria Casenave, commissario de guerra da provincia de Avila e um dos mais festejados escriptores hespanhoes. O Sr. Casenave é o fundador do jornal *Revista Litteraria Cervantes*, publicação destinada a commemorar feitos notaveis do eminente autor de D. Quixote, e a obter donativos para se exigir em Alcalá de Henases, patria do conhecido romancista, um monumento a sua memoria. Ao Sr. Casenave deve ainda a Hespanha a fundação do instituto livre de Eusenanga de Valladolia o jornal *Illustração Castellana*, orgão deste instituto. »

— Em 14 accrescenta esse nosso zeloso collaborador:

« O general Moriones, governador geral das ilhas Philippinas, que se acha agora em Madrid, no goso de licença, teve ultimamente uma conferencia com o ministro da marinha e fez sentir a necessidade de mandar reforçar a esquadra hespanhola nas aguas da Philippinas, na probabilidade de uma guerra entre a Russia e a China, e para proteger os interesses da Hespanha no imperio celestial. O ministro disse que se acha em construcção em diversos arsenaes de Hespanha, um encouraçado e varias canhoneiras destinadas ao serviço na Asia.

« Os jornaes dizem que o governo recebeu telegrammas de Cuba annunciando que Calisto Garcia, o chefe principal da anterior insurreição, desembarcou proximo de Santiago de Cuba, é está sendo perseguido pelas tropas peninsulares. Com elle desembarcaram só 15 homens que, quando saltaram em terra, deixaram uma lancha com viveres.

« A noticia dada pelo *Globo* a respeito da emissão do consolidado, para saldar o deficit do ultimo orçamento da peninsula, carece de fundamento.

« A *Gaceta* de 12 publicou uma ordem real autorisando a separação do coupon de todos os valores que se vencem em 30 de junho proximo.

PORTUGAL

— Em 12 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Proseguem os trabalhos parlamentares. Foi notabilissimo o discurso do Dr. José Dias Ferreira, na camara dos deputados, sobre o imposto do rendimento.

« Seguio-se-lhe o Sr. Francisco Beirão sustentando o projecto do dito imposto. Continuara hoje a mesma discussão. Os mais notaveis oradores da camara tem tomado parte neste debate, a saber: os Srs. Hintz Ribeiro, Julio de Villena, Mariano de Carvalho e Barros Gomes, ministro da fazenda.

« A imprensa toda, sem excepção, tem verberado a inaudita atrocidade do governador geral da Angola, que mandou matar a golpes de chibata (10 mil e tantos) um degredado com praça do regimento de artilharia. Pois o Sr. Barbosa Leão, deputado por aquella provincia ultramarina, o celebre propugnador da orthographia sónica, tomou a palavra hontem na camara, fazendo amplo estendal de considerações, tendentes a demonstrar que o prestigio da autoridade e o respeito dos degredados não se póde sustentar sem muita chibatada.

« Que no acontecimento que ultimamente occorreu em Angola, não via prova para se accusar o governador geral daquella provincia nem para se lhe dar a demissão, e concluio apresentando um projecto de lei para que emquanto se não estabelecerem as colonias penaes, nas provincias ultramarinas, e nellas se não recolham os degredados, se considere em vigor, para estes, a lei anterior ao decreto de 21 de agosto de 1846, a qual permittia as varandas, que os conselhos militares julgavam dever arbitrar, e para que, fóra de circumstancias extraordinarias, a sentença do conselho seja submettida á approvação do governador geral da provincia.

« Da parte do Sr. Barbosa Leão, é esta mais uma das suas phantasias e muito antipathico o assumpto escolhido para as suas suasorias. Nós estamo-nos a desacreditar cada vez mais, tolerando abusos da ordem deste.

« O degredado excedeu-se; mas se partio um braço com uma pedrada, ao cirurgião mór, é porque este o queria matar a tiros de rewolver, quando elle vociferava contra a exploração que do seu trabalho fizera um dos principaes influentes de Loanda e presidente da camara municipal daquella cidade, que se utilisara do serviço daquelle desgraçado como operario e lhe ficara devendo grande quantia de dinheiro que era em vão reclamado pelo pobre homem.

« Foi n'um destes conflictos que o tal cirurgião acudio e desfechou contra elle, errando fogo, o rewolver.

« Preso o degredado, tiveram-no encarcerado sem agua nem alimento algum, até o momento do supplicio.

« Ora, estes casos de exploração ignobil do trabalho dos degredados é muito frequente no ultramar.

« O terem succumbido os pacientes ao castigo, não é novo.

« Ultimamente citam-se, com este de Angola, tres ou quatro. Isto é, simplesmente infame.

« Realisaram-se ha poucos dias, na sala da sociedade de geographia de Lisbôa, duas notaveis conferencias, uma pelo Sr. Vasconcellos Abreu, professor de sanscrito no curso superior de lettras, outra pelo Sr. Augusto de Castilho, official da armada, e ex-governador de Lourenço Marques.

« O primeiro conferente tem um notavel estudo acerca do poema de Camões, em que explicou desenvolvidamente as lendas orientaes, a que se referem algumas passagens dos Lusiadas.

« Foi ouvida com muito interesse a bella dissertação do erudito professor.

« Este trabalho, de grande valor litterario, na especialidade de estudos orientalistas, e que o Sr. Vasconcellos Abreu se consagra, destina-se para a solemnisação do tricentenario de Camões, devendo reverter o producto da sua venda para um fim altamente nobre e caridoso.

Em seguida ao Sr. Abreu, tomou a palavra o Sr. Augusto de Castilho, ex-governador de Lourenço Marques, e leu, durante mais de duas horas, que pareceram curtissimas, uma memoria descriptiva, economica, financeira e administrativa, acerca do districto riquissimo de Lourenço Marques, e do futuro prospero e deslumbrante que esta região colonial póde ter, se a metropole lhe quizer consagrar os cuidados que deve, e que ella merece.

O Sr. Castilho foi felicissimo na comparação que estabeleceu entre o estado effectivo dos nossos dominios da Africa oriental, e o das colonias inglezas nossas visinhas. Demonstrou exuberantemente a necessidade immediata da construcção do caminho de ferro a entroncar no de Transwaal, descreveu os serios, ainda que muito limitados melhoramentos, que a expedição de obras publicas alli tem levado a cabo, celebrando com palavras de justiça a intelligente iniciativa do ministro que a organisou, e fez vêr como o systema inaugurado pela actual administração do paiz, de entregar novamente ao abandono aquellas magnificas regiões, recusando-lhe os capitaes necessarios para o seu desenvolvimento, é, além de anti-economico, por tornar infructiferos e aniquilar os capitaes já consumidos, um attentado contra o bem da patria e uma offensa á civilisação.

O auditorio que teve a fortuna de escutar os dous conferentes, era pouco numeroso (menos de 100 pessoas), o que foi devido talvez a ter sido pouco notorio o convite feito ao publico para esta reunião.

« O estudo do Sr. Castilho foi ouvido com religiosa attenção, mostrando-se todos vivamente interessados pelo assumpto de que o prelector se occupou.

« Depois da instituição da Sociedade de Geographia, vê-se que o gosto publico se inclina para a observação e estudo dos assumptos relativos ás nossas colonias, havendo já formada uma grande opinião favoravel aos interesses nossos e d'ellas.

« Na minha precedente fallei-lhes por alto, porque não assisti á conferencia, da que fez ultimamente o Sr. Dr. Theophilo Braga no salão da Trindade, acerca de Camões e da sua época.

« Esta conferencia faz parte do plano assentado pela commissão da imprensa de Lisbôa, como preliminares do Centenario.

« Reunio se no dia 7, em assembléa geral, a Academia Real das Sciencias, estando presentes os Srs. Andrade Corvo, vice-presidente, Latino Coêlho, secretario, Pinheiro Chagas, Thomaz de Carvalho, Conde de Ficalho, Antonio Maria Barbosa, Visconde de Villa-Maior, José Horta, Bulhão Pato, Cunha Vianna, Teixeira de Aragão, Silva Tullio, Vilella Barbosa, José Silvestre Ribeiro, Silveira da Motta, Estacio da Veiga.

« Discutindo-se o modo de fazer a trasladação dos ossos de Luiz de Camões e de Vasco da Gama do lugar em que jazem, para o mosteiro dos Jeronymos, decidio-se que o dia da trasladação fosse o dia 8 de junho.

« A academia concordou nos principaes fundamentos em que tinha de ser elaborado o programma da trasladação, que tem de ser submettido á approvação do governo, e que o secretario o Sr. Latino Coelho foi encarregado de formular juntamente com os Srs. Thomaz de Carvalho e Teixeira de Aragão.

« O plano do programma terá por bases:

« 1.° Que uma commissão academica vá á Vidigueira para acompanhar desta villa até Lisbôa os ossos de Vasco da Gama.

« 2.° Que um navio de guerra vá buscar ao Barreiro os ossos do celebre navegador e os transporte para o arsenal, em cuja capella estarão os ossos de Camões, vindos da igreja de Sant'Anna n'um coche da casa real.

« 3.° Que as galeotas reaes formem um cortejo fluvial para transportar e acompanhar os ossos do heroe da India e do seu cantor até Belém.

« 4.° Que os navios de guerra se disponham de fórma que prestem as honras devidas aos dous grandes vultos, cuja memoria se celebra.

« 5.° Que seja convidada a corporação da armada a tomar parte preeminente nesta ceremonia.

« 6.° Que se convidem igualmente os decendentes directos de Vasco da Gama a figurar no cortejo.

« No dia 9 haverá sessão solemne na academia. »

« Como se vê pelas bases do programma da Academia das Sciencias, as solemnidades dos festejos do centenario em Lisboa durarão effectivamente tres dias 8, 9 e 10. E' no dia 8 que aquella corporação pede ao governo que se faça a trasladação solemne dos restos de Camões e dos de Vasco de Gama, com o grande cortejo naval, desde a frente dos antigos póços da Ribeira até a praia do Rastello, desembarcando ahi para o templo de Santa Maria de Belém.

« No dia 9 será a sessão solemne da academia e outras solemnidades que se ligam com o programma da imprensa; e no dia 10 a grande solemnidade civica triumphal até á praça do monumento e outros festejos e manifestações.

« Receberam-se antes de hontem por via de Londres, noticias de Macáo de 31 de março.

« Augmentava a indignação contra o Sr. Graça, a respeito do funeral do bravo coronel Mesquita, e a exoneração do Sr. coronel Garcia, do commando de guarda de policia e a tal ponto que ia havendo uma sublevação da força armada afim de obrigar o governador Graça a entregar as redeas do governo e embarcar para Heng Kong, no praso de vinte e quatro horas.

« O *London and China Telegraph* recebido a 10, diz que está mais que provado que a visita do vicerei de Cantão a Macáo foi nada mais que um manejo politico da parte daquelle personagem, que encontrou no novo governador de Macáo um *artless-creature* (idiota).

« Na sessão de 10, na camara electiva o ministro da guerra, Dr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, apresentou as seguintes propostas de lei:

« Autorisando o governo a reorganisar o exercito, repartições e mais estabelecimentos dependentes do ministerio da guerra, não devendo a despeza exceder de 4,335:650$131.

« Determinando que o director geral da secretaria da guerra perceba a gratificação que lhe competir conforme a graduação — e os officiaes das armas, do corpo do estado maior, engenharia e artilharia, que exercem as funcções de chefes, ou sub-chefes de algumas das repartições da direcção geral da secretaria da guerra, vencerão as gratificações activas que lhes competem, segundo o corpo e a arma a que pertencerem.

« Para que cesse o abono da gratificação estabelecida para os directores das escolas regimentaes por decreto com força de lei de 4 de janeiro de 1837, deixando de ser obrigatorio para os capellães militares e mesmo nas mesmas escolas, e applicando o governo para fundo especial das escolas regimentaes, dispendendo pelo modo que julgar mais util nos progressos do ensino, a verba annual de 3:024$000.

« Autorisando o governo a rever e alterar o regulamento disciplinar de 15 de dezembro de 1875; de modo que não resulte augmento nas penas que no mesmo regulamento estão estabelecidas.

« Determinando que os recrutas que os districtos administrativos do continente e ilhas adjacentes devem para o preenchimento dos contigentes para o exercito e para a armada desertadas de 1865 a 1878, possam reunir-se da obrigação do serviço militar, mediante o pagamento de 50$000.

« Approvando o plano de organisação do exercito.

uma academia militar, e o da escola superior

« Estão actualmente em Lisbôa os seguintes representantes de Portugal no estrangeiro marquez de Thomar, embaixador junto á Santa Sé, conde do Casal Ribeiro, ministro em Madrid; Visconde de Borges de Castro, ministro do Rio de Janeiro; Mathias de Carvalho, ministro em Roma; Visconde de Valmor, ministro em Vienna d'Austria; conde de Thomar, ministro em Bruxellas e Haya; e Alvaro Paes de Faria, encarregado de negocios no Rio da Prata.

« E' um verdadeiro congresso diplomatico.

« Diz-se que se vai fundar em Lisbôa um novo banco intitulado Banco Financeiro por capitalistas estrangeiros, de baixo da immediata protecção da *Société financière de Paris*, limitando as suas operações unicamente a adiantar dinheiro ás fabricas, industrias, lavoura e outras explorações.

« O tempo vai indo muito ameno e entremeado de chuviscos. Os grandes calores ainda não vieram.

« Foi officialmente participado ao governo portuguez a proxima viagem do rei de Sião a Portugal, sua magestade sianceza deverá achar-se em Lisbôa no proximo outomno, e d'aqui seguirá viagem para Madrid e Paris. Vem acompanhado de um grande sequito, e tres valiosos presentes para as diversas côrtes que tenciona visitar.

« Sua magestade, Sonadet-Pka-Parcennindr-Maha-Khounizableiromeza tem 27 annos incompletos, pois foi em outubro de 1853 que sua respeitavel mai a rainha Ramboyo deu á luz.

« O reino de Sião tem hoje uma população de 6.000:000 de habitantes, 800:300 kilometros de superficie.

« A capital Bamghok tem quasi o dobro da população de Lisbôa, 500:000 habitantes. »

— Nosso illustrado collaborador de Lisbôa accrescenta á 14:

« Reunio-se o conselho de Estado para ser ouvido sobre a nova prorogação das côrtes, que será até 25 do corrente mez.

« Foi adiada para sabbado (15) a reunião das tres commissões fazenda guerra e obras publicas da camara dos pares, para tratar da questão do caminho de ferro de Torres, O orgão semi-official já declarou que mesmo no caso de ser adversa a votação da camara sobre aquelle assumpto, o governo continuaria á frente dos negocios, pois não fazia delle questão ministerial.

« Proseque na camara dos deputados a questão do imposto de rendimento. Além dos oradores que já lhes mencionei, fallou tambem, a favor do projecto, o eminente artista da palavra Antonio Candido. As galerias estavam a transbordar.

« Na sessão de ante-hontem ainda se tratou novamente na camara electiva da questão do barbaro castigo das 10,017 chibatadas dadas em Loanda por consentimento do governador Vasco Guedes. O Sr. Barros e Cunha perguntou ao governo se demittia o governador geral e se adoptava outras medidas urgentes. O marquez de Sabugosa, ministro da marinha e ultramar, respondeu que mandara logo instaurar o processo e dissera n'uma portaria que desejava acabar com os castigos corporaes, quando as penas possam ser substituidas por outras para manter o respeito pelas leis.

« Foi approvado o projecto de lei fixando em 4,335:650$000 a despeza ordinaria e extraordinaria do ministerio da guerra, segundo o orçamento para 1880–1881, sendo o governo autorisado a dispender, dentro da mesma verba, até a quantia de 150:000$000 com as fortificações, quarteis e carreiras de tiro, devendo a referida quantia ser retirada do producto do licenceamento das praças de pret que, sem inconveniencia do serviço, possam ser dispensadas, ou de quaesquer reducções de despeza.

« Começou na camara dos pares a discussão do projecto que reforma o systema de contabilidade publica, sendo approvados os 28 primeiros artigos. O projecto tem 61 artigos.

« Eis o resumo das despezas para o exercicio de 1880–1881:

Junta do credito publico	11.920:000$000
Ministerio da fazenda	6,329:000$000
Ministerio do reino	2,195:000$000
Ministerio dos negocios ecclesiastico e de justiça	630:000$000
Ministerio da guerra	4,330:000$000
Ministerio da marinha	1,601:000$000
Ministerio dos negocios estrangeiros	277:000$000
Miniterio das obras publicas	2,434:000$000
Despeza extraordinaria no ministerio das obras publicas	4,133:000$000
Total	33,820:000$000

« Cumpre dizer que 2,888:000$000 estão comprehendidos nas despezas do ministerio da fazenda para pagamento de juros e amortisações a cargo do thesouro. Se se considerar que a junta do credito publico deve pagar os juros tanto da divida interna, como da divida externa, a repartição da despeza é:

Divida interna	14,808:000$000
Obras publicas	6,547:000$000
Guerra e marinha	5,931:000$000
Fazenda	3,441:000$000
Reino	2,195:000$000
Justiça	630:000$000
Negocios estrangeiros	277:000$000
Total	33,829:000$000

« O orçamento das colonias não está comprehendido nestes algarismos.

« O *deficit* do exercicio de 1880–81 será de 4.000 contos, ou talvez mais.

« A divida fluctuante em 30 de abril ultimo era de 13,756:008$715, isto é, 325:708$715 mais que no mez anterior. A somma de 835,974 libras esterlinas, 14 schellings e 3 pence tinham sido antecipadas sobre a conta de credito de 9 de maio ultimo.

« Na camara electiva foi já votado o orçamento do ministerio das obras publicas. O ministro desta repartição (Sr. Saraiva de Carvalho) apresentou ultimamente duas propostas, uma relativa á construcção do ramal do caminho de ferro que deve ligar a estação do Pinheiro ao Porto; o outro é concernente á prolongação da via-ferrea do Douro.

« O Sr. Barbosa Leão (deputado por Angola) apresentou um projecto com respeito a navegação entre Lisboa e Nova-Orleans, fazendo escala por Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) S. Thomas das Antilhas e Cuba.

« Na sessão de 7 o ministro da fazenda (Sr. Barros Gomes) apresentou um projecto de lei tributando a importação de sementes de algodão com um direito correspondente áquelle que pesava já sobre o oleo dessas sementes. O fim deste novo projecto é prevenir uma fraude, porquanto sem esse novo direito, seriam importadas as sementes e fabricar-se-hia o oleo em Portugal, illudindo-se assim a medida tomada pelo governo.

« Esta medida protege pois o consumidor, por que o oleo de sementes de algodão era entregue ao consumo pelo mesmo preço que o azeite de oliveira.

« Grande numero de projectos de pequena importancia, tem sido approvados pela camara dos deputados.

« Na camara dos pares foram approvados os pareceres sobre as emendas apresentadas á lei do sello, e sobre as petições dirigidas a esta camara pelas associações commerciaes e industriaes de Lisbôa e Porto, ácerca da mesma lei.

« Foi approvado o projecto que autorisa o governo a conceder um credito extraordinario de 40 contos de réis ao ministerio da marinha para despezas de installação da provincia de Guiné.

« Foi approvado o projecto que modifica a lei de 1878 relativa ao ensino primario.

« Foi votado o projecto relativo á organisação do ensino secundario.

« Foi ultimamente publicado o *Livro Branco* de 1880, collecção de documentos diplomaticos relativos aos negocios externos apresentados ao parlamento pelo ministro dos negocios estrangeiros. E' um volume de 381 paginas contendo os documentos seguintes:

« Prorogação do tratado de commercio concluido com a França.

« E' posição portugueza no Rio de Janeiro. Instrucções ao conde de Casal Ribeiro antes da sua partida para Madrid afim de regular as nossas relações com a Hespanha. Representação do ministro de Inhlaterra em Lisboa relativo ao serviço de pilotagem na barra do Porto. A nossa reclamação ao governo inglez para a extradição de um desertor. Artigo addicional á convenção litteraria com a Belgica. Convenção com o Brasil e declaração com a Inglaterra acerca do mesmo assumpto. Missão do visconde de S. Januario nas republicas americanas. Tratado da India. Convenção telegraphica com a França e a Hespanha. Regulamento de serviço consular. Estincção do trafico da escravatura entre Madagascar e e costa de Moçambique. Tratado com a Inglaterra para regular os nossas relações nas colomnias de Africa. As relações de Portugal com as nações européas são cordeaes.

« O governo recebeu ha dias a communicação official da proxima viagem do rei de Sião a Portugal. S. M. sianesa deve chegar a Lisboa no outomno com uma comitiva numerosa

« O marquez de Thomaz nosso representante junto á Santa Sé chegou a Lisbôa.

« O *Diario do Governo* publicou o decreto concedendo amnistia plena para todos os crimes de caracter politico.

« Na mesma folha (a 3 do corrente) approva a convenção provisoria concluida entre o governo e a *Easter Telegraph Company* para o estabelecimento e exploração de um cabo submarino que partindo de Aden e prolongando-se até ao Natal, toque em Moçambique e Lourenço Marques.

« O conde de Casal Ribeiro nosso ministro em Madrid, que chegou aqui a 4, teve a 9 longa conferencia com o ministro dos negocios estrangeiros.

« Segundo consta, tratou-se nesta conferencia dos preliminares d'uma convenção com a Hespanha tendente a regular de um modo definitivo a questão das pescarias. Aquelle diplomata partirá brevemente para o seu posto afim de assistir á conferencia internacional que se ha de reunir em Madrid no corrente mez, para regular os direitos de protecção das potencias sobre Marrocos.

« Participam de Moçambique que os chefes de Mapunga, de Mogara e o de Matola visitaram o governador desta colonia e lhe pediram que lhes desse uma bandeira portugueza. O governador annunio.

« Ainda não consta quem será nomeado para o lugar de chanceller do consulado de Portugal em Pernambuco, vago por fallecimento do Sr. José Martins Monteiro.

« O Sr. Eduardo Augusto Stuart de Figanière e Morão foi nomeado addido á legação de Portugal em Berlin.

« Os habitantes de Macáo e de Hongkong tencionam erigir um monumento ao coronel Vicente Nicolau de Mesquita que, n'um acto de furiosa loucura, como lhes contei, matou a mulher, uma filha, e ferio os outros filhos e filhas, suicidando-se em seguida. Foram porém de tal ordem os serviços que em 1849 prestára a columna no arrojado assalto ao forte de Passaleão, com 7 soldados apenas contra 2,000 chinos, que a sua memoria não póde ser jámais esquecida.

« A imprensa de Portugal não cessa de censurar o estupido procedimento do governador Graça, que o privou contra lei das honras militares no seu funeral, bem como de sepultura sagrada, tendo reprehendido severamente em portaria os militares que acompanharam os restos do infeliz ao cemiterio, e demittido o chefe da policia por igual motivo.

« O governo tem pois que nomear um governador para Macáo, outro para Angola, outro para Moçambique, quando o Sr. Cunha terminar a licença que está gozando em Lisbôa.

« Estas nomeações não são faceis, porque raros são os homens que reunam os dotes necessarios para o bom desempenho de tão espinhosas commissões.

« Morreu de repente no Funchal (Madeira) o Sr. John Payne, negociante inglez.

« Acaba de fallecer a Sra. D. Maria Bernardes' Alves Martins, irmã do Revd. bispo de Viseu.

« Estão já no Limoeiro os individuos, pela maior parte hespanhóes, que ha dias a policia de Lisboa agarrou em flagrante como fabricadores de moeda falsa. Cunhavam libras sterlinas, de metal Bright, e moedas de 500, 200 e 100 réis. Presume-se que tambem tinham fabricado grande porção de notas do Banco do Brasil.

« O Sr. Henrique Teixeira de Sampaio, secretario da legação de Portugal, em Londres, partio para Inglaterra. »

———

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

Os jornaes de New-York publicam telegrammas annunciando que o governo de Nicasegua, deu a uma casa americana a concessão para a organisação d'uma companhia que construa o canal interoceanico do Panamá.

Existem oito milhões de catholicos na grande republica, americana.

E' um exercito poderoso commandado por quarenta bispos, e onze arcebispos.

Muito tempo antes do *Syllabus*, Gregorio dizia com orgulho. Em nenhum paiz do mundo, me sinto tanto papa como nos Estados-Unidos.

Gallicanismo e liberalismo são duas palavras desconhecidas na linguagem dos catholicos americanos.

Ao receber a noticia dos esforços tentados na Europa para sacudir o jugo dos ultramontanos, os pastôres americanos, lembraram-se de revolucionar as suas ovelhas.

O arcebispo de Bostou deu o signal, o de Louisville seguio-o.

Segundo o texto das pastoraes publicadas pelos dois prelados, todo o catholico cujos filhos vão ás escolas publicas nas parochias em que existem escolas catholicas, será d'ora avante excommungado. »

O numero de creanças que comprehende esta ordem eleva-se só na diocese de Louisville, acerca do oito mil.

Obdecerão os catholicos americanos?

Tem-se desenvolvido consideravelmente nos Estados-Unidos a seita de Mormons. Os jornaes de Utah asseveram que n'aquelle territorio os sectarios do memmonurismo elevam-se ao numero de 117,820; os neophitos admittidos á nova fé, em 1879, figuram nesta totalidade por mais de 1,000

— Sr. John Sherman, secretario do thesouro, n'um banquete da camara do commercio, fez notar a prosperidade da industria, do commercio e da agricultura dos Estados Unidos, bem como as vantagens da dupla circulação fiduciaria e metalica; tambem se referia a concorrencia que aos navios nacionaes fazem os navios estrangeiros.

REVISTA DIARIA

Serviço postal. — Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente, sob proposta do administrador dos correios:

Foram exonerados: á pedido, Manoel Silverio de Azevedo, de agente postal em S. Caetano da Rapoza; á bem do serviço publico, Vicente da Silva Leal, de agente postal, na estação da Escada; á pedido, Cosme Damião da Silva, de agente postal em Goyanna.

Foram nomeados: José Avelino de Azevedo, agente postal em S. Caetano da Rapoza; Antonio Felix Pereira, dito na estação da Escada; e Theodoro de Freitas Feitosa, dito em Goyanna.

Abastecimento de carnes verdes. — O Exm. Sr. presidente da provincia, expedio á camara municipal do Recife o seguinte officio:

« Secção 4.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 21 de maio de 1880. — Accuso o recebimento do officio n. 46, de 8 do corrente mez, em que a camara municipal do Recife, impressionada pelos clamores de seus municipes contra o preço excessivo porque é actualmente vendida a carne verde, pede-me autorisação, afim de despender por conta do credito votado ao art. 2º n. 12, § 9º da lei n. 1,479, de 1879, até a quantia de 10:000$, com a compra de gado vaccum, para ser retalhado nos mercados da cidade; nullificando d'este modo o conluio dos negociantes de carnes verdes, que, calculadamente, reduziram o fornecimento publico d'esse genero alimenticio, com o fim de venderem-no por elevada quantia.

« Em resposta declaro á camara que não posso annuir ao seu pedido, porquanto a citada lei determina que o credito acima alludido fique em deposito até ser applicado ás obras do novo matadouro. Ainda quando, porém, isto não devesse prevalecer para obstar a adopção de uma medida de salvação publica, segundo pensa a camara, convém lembrar que essa medida de nenhum modo influiria contra o monopolio que, no entender da camara, é unicamente devido ao inconfessavel interesse dos negociantes de carnes verdes, sem que para a carestia do genero concorra alguma outra causa.

« E' sabido que o gado vaccum vende-se actualmente nas feiras do interior por quantia mais elevada do que o preço, que, embora considerado normal, não é infelizmente aquelle pelo qual os consumidores deveriam obter um genero indispensavel de alimentação. Assim não admira que o comprem caro, se não custa barato ao vendedor, satisfeitas todas as despesas e imposições.

« E' claro, portanto, que salva a especulação natural do commerciante, quando o consumo do genero é maior que a producção, não é admissivel que a carestia do gado, devida a sua escassez, muito principalmente, além de outros motivos, por causa do flagello da secca, cujos effeitos desastrosos ainda permanecem, provenga unicamente de alça imposta, segundo o arbitrio e exclusiva vontade dos marchantes. Não se illuda a camara. As leis economicas da offerta e da procura são tão naturaes como outras quaesquer, e portanto, os negociantes de carnes verdes não poderiam contrarial-as por artificios, que permanentemente resistisse á sua valiosa influencia.

« Revela notar que o meio suggerido pela camara de attender ao reclamo de seus municipes seria inefficaz e até prejudicial.

« Se é certo que a matança actual do gado é muito inferior ás necessidades da população, a camara já para abastecer o mercado, ja para refrear a ambição dos marchantes, deveria mandar matar tantas quantas fossem as rezes abatidas por elles ou pelo menos as que fossem precisas para completar o fornecimento reduzido de proposito, segundo diz a camara. Ora, segundo consta, a matança actualmente varia de 40 a 60 rezes e a camara, limitando-se ao minimo, em poucos dias perderia certamente a quantia para isso solicitada. Attenda a camara que, sem grande esforço, os marchantes triumphariam arredando-a do mercado de gado, se, vendendo igual quantidade de carne com a differença de 40 réis em kilo, ainda mesmo perdendo alguma cousa, seu prejuizo seria parcial e total o da camara, desde que o gado por si exposto a talho publico não achasse compradores; salvo se a camara fizesse igual differença. De um ou de outro modo, porém, esgotando-se os 10:000$, a camara não poderia continuar a competir com os marchantes. Assim as condições da população ainda mais se aggravariam pela perda total daquella quantia, producto de suas contribuições, sem conseguir a barateza desejada.

« Comprehende, portanto, a camara que só a disposição premeditada de completa ruina financeira induzil-a-hia, se fosse possivel, a despender de novo improficuamente grandes sommas para debellar um mal que não procede immediatamente do facto assignalado pela camara e nem poderia ser remediado pelo meio indicado. — *Adelino A. de Luna Freire.* »

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 18 e 19 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram nomeados: 1.° supplente do subdelegado do 1.° districto do termo de Ipojuca, que estava vago, Manoel Felippe de Souza Leão; 1.° e 2.° supplentes de subdelegado do 1.° districto do termo da Escada, Manoel Thomé Dias de Araujo, Alexandre da Motta Canto; 1.° supplente do delegado do termo de Bonito, que estava vago, José Ribeiro Ribas.

Foram exonerados: a pedido, de 1.° e 2.° supplentes do subdelegado do 1.° districto do termo da Escada, Manoel Thomé de Olivêira, e Deodato Luiz Francisco Monteiro.

Eleição senatorial — Recebemos o resultado dos seguintes collegios:

Recife

Dr. Costa Ribeiro	136 votos
Dr. Luiz Felippe	130 «
Dr. Epaminondas	122 «
Deão Farias	117 «
Conselheiro Saldanha Marinho	30 «
Dr. Joaquim Portella	20 «
Dr. Godoy	17 «
Dr. Aprigio Guimarães	7 «
Coronel Luiz Cesario	6 «
Barão de Itapissuma	6 «
Conselheiro Aguiar	4 «

Ainda houveram mais diversas pessoas com 2 e 1 voto.

Além dos votos supra, foram tomados em separados os seguintes:

Dr. Epaminondas	3 votos
Dr. Costa Ribeiro	2 «
Deão Farias	2 «
Dr. Luiz Felippe	1 «
Dr. Godoy	1 «
Coronel Luiz Cesario	1 «

Olinda

Deão Farias	29 votos
Dr. Epaminondas	29 «
Dr. Luiz Felippe	29 «

Cabo

Dr. Luiz Felippe	47 votos
Dr. Costa Ribeiro	38 «
Dr. Epaminondas	20 «
Conselheiro Aguiar	16 «
Deão Farias	11 «
Dr. Joaquim Portella	10 «

Jaboatão

Dr. Luiz Felippe	36 votos
Dr. Joaquim Portella	27 «
Dr. Costa Ribeiro	18 «
Dr. Epaminondas	13 «
Conselheiro Aguiar	11 «
Deão Farias	9 «
Conselheiro Saldanha	7 «
Coronel Luiz Cesario	5 «

Barreiros

Luiz Felippe	27 votos
Caetano Brito	15 »
Costa Ribeiro	12 »
Epaminondas	12 »
Deão Farias	9 »
Joaquim Portella	6 »

Palmares

Epaminondas	43 »
Deão Farias	42 »
Luiz Felippe	41 »
Costa Ribeiro	40 »
Aguiar	31 »
Joaquim Portella	31 »

Ipojuca

Luiz Felippe	46 votos
Costa Ribeiro	38 »
Aguiar	20 »
Caetano Brito	18 »
Adolpho de Barros	11 »
Deão Farias	5 »

Escada

Luiz Felippe	61 votos
Epaminondas	56 »
Joaquim Portella	23 »
Costa Ribeiro	23 »
Deão Farias	18 »
Aguiar	1 »

Goyanna

Luiz Felippe	67 votos
Costa Ribeiro	46 »
Feliciano	22 »
Deão Farias	19 »
Cesario	19 »
Portella	15 »
Aprigio	1 »
Souza Carvalho	1 »

Rio Formoso

Luiz Felippe	28 votos
Costa Ribeiro	13 »
Epaminondas	4 »
Deão Farias	3 »

Sirinhãem

Luiz Felippe	24 votos
Epaminondas	22 »
Deão Farias	22 »
Costa Ribeiro	8 »

Páo d'Alho

Luiz Felippe	80 votos
Joaquim Portella	80 »
Aguiar	38 »
Costa Ribeiro	34 »
Adolpho de Barros	9 »
Epaminondas	4 »
Deão Farias	3 »

Itambé

Epaminondas	45 votos
Luiz Felippe	40 »
Costa Ribeiro	37 »
Deão Farias	37 »
Barão de Itambé	13 »

Nazareth

Luiz Felippe	57 votos
Epaminondas	49 »
Deão Farias	49 »
Aguiar	41 »
J. Portella	40 »
Costa Ribeiro	30 »
Barão de Tabatinga	3 »
Saldanha Marinho	2 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Páo d'Alho, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Escada, Goyanna, Itambé, Nazareth, Rio Formoso, Serinhãem, Barreiros, e Palmares, ao todo 14 collegios.

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	713 votos
Dr. Antonio José da Costa Ribreiro	476 »
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	414 »
Deão Joaquim Francisco de Farias	373 »
Dr. Joaquim Pires M. Portella	252 »
Conselheiro Joaquim J. Ferreira de Aguiar	131 »

Reunião portugueza — Como estava annunciado, realisou-se, no dia 26 á noite, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, a reunião dos subditos portuguezes, convocada pelo Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul dessa nação.

O Sr. Dr. Claudino communicou, á colonia portugueza aqui residente, uma carta da sociedade *Primeiro de dezembro de 1640*, cuja séde é em Lisbôa, pedindo um auxilio para a conclusão do monumento que alli se está erguendo.

Depois de orarem algumas pessoas presentes, deliberou-se nomear commissões parochiaes para agenciar donativos para o fim indicado.

Deputados geraes. — No vapor inglez *Magellan* seguiram para a côrte, os Drs. Pedro da Cunha Beltrão, Joaquim Tavares da Cunha Barreto, e José Mariano Carneiro da Cunha.

Ville de Bahia. — Esse vapor da companhia *Chargeurs Reunis*, recebeu em nosso porto, com destino ao Havre: 8,000 couros e 500 saccos com algodão.

Vapores chegados. — Nos dias 26 e 27 tocaram em nosso porto os seguintes vapores: francez *Ville de Bahia*, inglez *Magellan*, *Orator*, e *Neva*, e brasileiros *Bahia* e *Jaguaribe*.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Neva* vieram para o nosso mercado: chá, 114 caixas; manteiga, 130 barris e 140 meios; queijos, 159 caixas; shevry, 1 dita, vinho, 12 ditas.

Corybantina. — Amanhã, á noite, essa sociedade realisa, no salão do theatro Santa Isabel, a sua primeira reunião familiar dansante.

Os convidados á essa festa devem ler o aviso que a directoria da sociedade faz publicar em outra secção deste *Diario*.

Club academico do segundo anno. — Realisou-se ante-hontem a sessão desse club, como fôra annunciado.

Depois de ter o Sr. Alexandre Pedreira de Cerqueira sustentado a these, combataram-a diversos oradores; passou-se ao sorteio para a proxima reunião.

Foi sorteado o Sr. Miguel de Novaes, para sustentar a these: *Se o senado deve ser temporal ou vitalicio.*

Para o sul do imperio. — Com 13 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Magellan* conduzio 231 passageiros.

— O vapor francez *Ville de Santos* conduzio 51 passageiros, sendo 12 recebidos em nosso porto.

— O vapor inglez *Neva* levou 281 passageiros, dos quaes 7 embarcados em nosso porto.

Dinheiro. — O vapor *Neva* trouxe para J. Pater & C. 1,000 £.

— O vapor *Bahia* trouxe para:

Ernesto & Leopoldo	17:000$000
Antonio Vicente de Magalhães	8:000$000
Antonio Guilhermino dos Santos	6:000$000
Manoel Soares d'Oliveira	3:090$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:000$000
Eduardo da Silva Ferreira	2:000$000
Fernandes Irmão & C.	770$000

Mondego. — Este vapor da companhia *Royal Mail*, sahio do rio de Janeiro para a Bahia e Pernambuco, á 24 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Ville de Santos. — Esse vapor da companhia *Chargeuris Reunis* recebeu em nosso porto, com destino aos do Rio de Janeiro e Santos: 7.000 saccos e 65 barricas com assucar e 60 pipas com aguardente.

Magellan. — A demora desse vapor foi devida á só ter sahido do porto de Lisbôa á 14 do corrente, e a ter tocado em S. Vicente.

Para Europa. — Seguio hontem para Lisboa no vapor francez *Ville de Bahia*, o Sr. major Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão da fazenda provincial, afim de obter melhoras á sua saude.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Esmola. — Para as mulheres da travessa do Bernardo n. 51, recebemos hontem a quantia de 3$000, de uma pessoa que assim commemorou o 12.° anniversario do passamento de sua mãe.

Dezenove de Abril — Hontem, em sua séde, houve sessão desse club academico, e discutio-se a these — *Differença do direito e da moral.* — Fallaram os Srs. Correia de Araujo, Paes de Andrade, Castro, Antunes Pinheiro e Pedro Celso.

Domingo, haverá sessão e será discutida a seguinte these do direito romano — *Differentes accepções da palavra jus.* —

Provincia da Parahyba. — Pelo vapor recebemos hontem jornaes até 24 do corrente.

— Assumira a presidencia da provincia, o 1.° vice-presidente, ultimamenee nomeado, Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

— Ja era conhecido o resultado dos collegios da capital, Manranguape, Bananeiras, Arêa, Alagôa-Grande, Ingá, Independencia, Pilar, Pombal, e Cuité para o preenchimento de uma vaga de deputado geral:

voto

ILEGÍVEL

Dr. Abdon Felinto Milanez	167
Dr. Belarmino P. da G. e Mello	[illegible]
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro	[illegible]

Nucleo jurydico — Esta sociedade funccionou ante-hontem, em sessão ordinaria, a que estiveram presentes vinte e tantos socios. Depois de apresentadas varias medidas tendentes á bôa direcção e ordem da mesma sociedade, passou-se á ordem do dia: andamento do processo civil, commercial e criminal, por parte dos diversos funccionarios sorteados.

Foi apresentado um requerimento dos Srs. Melchisedek, João M. Peixoto, e Luna Freire, para que façam objecto dos trabalhos—consultas sobre questões do processo: foi approvado.

Duque de Caxias - Na sessão extraordinaria da camara municipal de Jaboatão, no dia 25 do corrente, o seu presidente o coronel José Thomaz Pires Machado Portella, ao communicar, em sentidas phrases, o passamento do illustre general, Duque de Caxias, propoz, não só que fosse lançado na acta de suas sessões, um voto de pezar, por tão infausto acontecimento, como tambem que se nomeasse uma commissão para que apresentasse á Exma. familia de tão eminente cidadão, os devidos pezames, e, sendo tudo approvado, foram encarregados desta incumbencia os Srs. conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira, Francisco do Rego Barros Barreto e Joaquim Pires Machado Portella.

Asphixiado.—Cerca de 9 horas da manhã de 22 do corrente, foi encontrado no rio Capibaribe, em frente ao lugar Cabanga, da freguezia de S. José, o cadaver de um homem de côr, que, sendo retirado das aguas e vistoriado, deu azo a reconhecer-se ser o do individuo José Clemente, pescador de profissão, que na madrugada d'aquelle dia sahira de casa para os misteres dessa profissão.

Reconheceu-se mais pelo exame medico que a morte fôra o resultado de asphixia por submersão.

Encalhe de vapor—Acerca do telegramma aqui publicado, a respeito do encalhe do vapor *Senegal*, eis o telegramma que foi dirigido ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, e que esse jornal publicou, precedendo-o das palavras abaixo:

« O nosso collega da *Gazeta de Noticias*, affixou hontem um telegramma de Lisbôa, noticiando que este paquete das *Messageries Marisimes*, sahido d'aqui a 2 do corrente para Bordéos, encalhára nas ilhas Canarias. Por baixo do telegramma, reproduzio-se a lista dos passageiros que o vapor levava.

« Sendo estes muitos, e tendo deixado n'esta côrte parentes e amigos, a noticia rapidamente espalhada causou grande consternação e susto. Nestas circumstancias, a agencia Havas telegraphou para Lisbôa, perguntando o que occorrêra. A resposta chegou hontem á noite, já tarde, pelo que sómente hoje temos a satisfação de inserir, no lugar competente, o telegramma de haver chegado o *Senegal* a Lisbôa a salvamento, sem ter soffrido o menor transtorno na sua viagem. »

« Lisbôa, 17 de maio, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.—Chegou hoje aqui são e salvo, com excellente viagem, o paquete francez *Senegal*, das Messageries Maritimes, procedente da America do Sul. Deve seguir á tarde para Bordéos. Telegrammas das ilhas Canarias informam ter ido á costa, naquella região, um vapor inglez, cujo nome e procedencia não são indicados. O navio está muito mettido na arêa; o casco é considerado perdido, porém poderam-se salvar os passageiros, a tripolação e as malas. Talvez se salve tambem a carga. Não houve outras desgraças a lamentar, além dos prejuizos materiaes. »

Gazeta de Noticias. — Lemos nesse jornal, que se publica no Rio de Janeiro:

« Lisbôa, 18 de maio de 1880. — O paquete que está encalhado nas Canarias é o *Sénégal*, vapor inglez que pertence á British & Africa Steam Navigation Company, de viagens directas entre a Africa e a Inglaterra. »

« Os Drs. Benedicto Cordeiro de Campos Valladares e José Antonio Silveira Drummond são candidatos a dois lugares de deputados á assembléa geral legislativa pela provincia de Minas-Geraes vagos pela escolha de senador do conselheiro Lafayete Rodrigues Pereira e pelo fallecimento do Dr. Hygino Alves de Abreu e Silva. »

« Falla-se que o Dr. Francisco Ferreira Passos vai ser substituido pelo Dr. Herculano Ferreira Penna, no cargo de director da estrada de ferro D. Pedro II »

Os larapios —Estes *industriosos* amigos do alheio, na noite de 25 para 26 do corrente, encontrando apenas fechada por uma venezia na uma das janellas do predio n. 37 da rua de Riachuello, predio que se acha desoccupado, por ahi penetraram para o interior desse predio, e pelo respectivo quintal, transpondo o muro divisorio, foram ao predio visinho n. 35, onde mora o Sr. tenente Capitulino Cesar Loureiro.

Neste ultimo, penetraram n'um quarto que tem portas para o quintal, e d'ahi roubaram varias peças de louça de porcelana, meia duzia de talheres, algumas colheres de prata, copos de chrystal, uma bacia de metal e muitas pessas de roupa de homem, senhora e crianças, além de alguns objectos de pequeno valor.

Foi uma boa colheita, e de simples feitura, porque na indicada rua quasi nunca aparece viva alma policial!

Club Litterario Limoeirense—Remetnos o seguinte:

« Celebrou esta instituição com uma festa e sessão magna para empossamento da commissão novamente eleita da directoria, que tem de funccionar durante 1880 a 1881, o dia 11 de maio, 1º anniversario da sua reinstallação. Oraram durante a festa os Srs. José Clementino Bezerra de Mello, João de Moraes, Francisco Ferreira dos Santos, Dr. Pergentino Saraiva Galvão, Francisco Athelano e Jose Cesar Cantinho. Recitaram poesias a joven D. Eliza Linch Bezerra de Mello e os jovens Melquisedech Jehovah de Albuquerque e Francisco Beltrão Gomes Silverio, que foram bem applaudidos, pois eram lindas poesias dignas de tal. Durou a festa de 8 da noite até depois de 11, sendo bastantemente concorrida por muitas familias. O edificio esteve brilhantemente illuminado, e a festa bem dirigida e ornada, ainda que com as modestas côres de uma festa litteraria.

« O Club continúa animando-se e Deus permitta que assim continúe, sendo uma sociedade beneficente como tem sido, invidando tantos esforços para ver se consegue livrar o povo de tantas ignorancias, criando *escolas* para nellas aprenderem, fornecendo o necessario para o ensino e nos offerecendo uma bibliotheca que é publica a quantos que lá queiram. »

Vapores transatlanticos.— Em Lisboa estavam annunciados os seguintes:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Mondego, a 28, por Maceió.
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata
Ricadia, a 22.
Niger, a 23.
Araucania, a 9 de junho.
Pará, Maranhão e Ceará
Cearense, a 25.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 15 do corrente foram distribuidas as:

Revistas civeis:

N. 9,588.—De Belém.—Recorrente, Bernardo Gonçalves da Rocha e sua mulher; recorridos, Justino Francisco da Silveira e outros.—Ao Sr. Couto.

N. 9,589.—De S. Luiz.—Recorrentes, Secundino e outros, por seu curador; recorrido, o Banco Commercial.—Ao Sr. D. Francisco.

N. 9,590.—Da Fortaleza. — Recorrente, o desembargador procurador da corôa, em favor da escrava Raymunda; recorrido, José Carlos de Souza Motta. — Ao Sr. Silva Guimarães.

N. 9,591. — Do Recife. — Recorrente, João Martins de Andrade, como procurador de Antonio José Ferreira Refinador, liquidatario da sociedade de Manoel Espindola de Mendonça & C.—Recorrido, Francisco Arteiro de Amorim.—Ao Sr. Camara.

Terrivel drama. Um terrivel drama occorreu ha poucos dias no comboio expresso que á noite sahe de Mrselha em drrecção a Paris.

Ao partir de Marselha, occupavam sósinhos uma carruagem de primeira classe Mr. Poulangeou, empreiteiro do caminho de ferro de Saint-André á Chambery, e outro viajante que aquelle não conhecia. Mr. Poulangeon não tardou em adormecer, assim que o comboio principiou a andar, mas o seu companheiro de viagem, um assassino, velava, espreitando a sua victima. Antes de chegar á estação de Rognart, Mr. Poulangeon foi despertado por um violento golpe nas costas. Ao abrir os olhos, vio deante de si o assassino, com um punhal ensanguentado na mão e em attitude de lhe dar outro golpe. Antes que o fizesse, Mr. Poulangeon levanou-se, e, dando-lhe um forte pontapé, atirou-o para outra extremidade do compartimento. Levantou-se o assassino, e em tão apertado recinto travou-se uma luta espantosa. Procurava aquelle ferir Mr. Poulangeon, mas este agarrou-o pelo pulso, torceu-lhe o braço e arrancou-lhe a arma, com a qual se lançou por sua vez sobre o aggressor, que puxou então por um revolwer e disparou á queima-roupa ferindo-o n'um tornozelo, sem poder evitar que Mr. Poulangeon lhe cravasse o punhal na garganta, causando-lhe um ferimento leve, por se ter desviado a arma.

A lucta continuou terrivel. Mr. Poulangeon, mais forte que o seu adversario, conseguio arrancar-lhe o revolwer, como lhe tinha arrancado o punhal; mas desfallecido pelos ferimentos que tinha sentido nas costas e no tornozello, cahio, sem deixar de se defender do assassino e procurou o punhal para o acabar.

N'isto chegou o comboio á estação de Miramas, e um viajante que ia no compartimento immediato ouvio um grito e o ruido da luta. Gritou, acudiu gente, e, aberta a portinhola, viram os dous homens lutando no chão.

Um empregado do comboio entrou na carruagem, e descarregando um forte murro na cabeça do assassino, conseguio que elle largasse Mr. Poulangeon, e, agarrando-o vigorosamente pelos braços, atirou-o pela portinhola para o meio de vinte pessoas que o receberam.

Conduzidos perante o chefe de estação Mr. Poulangeon referio toda a scena; o assassino recusou-se a dar qualquer resposta, mas, depois de revistado, vio-se pelos seus papeis, que se chama Clovis Monter, e é natural de Bruxellas.

Os ferimentos recebidos por Mr. Poulangeou foram gravissimos, e produziram no dia seguinte a sua morte.

O assassino não confessou cousa alguma, resultando só das pesquizas judiciaes que já tinha sido processado por crime de roubo e assassinio frustrado.

Leilões—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, na estrada de Luiz do Rego, sitio do major Cintra, de moveis, quadros, piano, espelhos, figuras de marmore, relogio, crystaes, louça, obras de electro-plate, trem de cozinha e de jardim, dous cavallos, uma carroça, um boi (animal), etc., etc. O bond, da linha de Santo Amaro das Salinas, que parte da estação da rua do Barão do Triumpho, conduzirá gratis aos concorrentes.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de joias de ouro e de brilhantes, e de obras de prata.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Brum n. 47, de bons moveis, finos christaes, quadros, espelhos, porcelana e mais objectos de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Maria Francisca dos P. Duarães e Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Braz Marcelino do Sacramento; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Candido Autran da Matta e Albuquerque.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Mathilde Augusta Pereira de Carvalho.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Pará	de New-York	hoje
Mondego	do sul	amanhã
Pará	do norte	a 30
Ceará	do norte	a 2 de junho
Cordillera	do sul	a 2
Glensannox	de New-York	a 4
Niger	da Europa	a 5

Loteria da provincia—Amanhã, 29 do presente mez, dever-se-ha extrahir a loteria n. 34ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 27 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

José Avila Bittencourt com Authoriana dos Santos Lages.

Augusto José Mauricio Wanderley com Zulmira Augusta Simões Cabral.

José Joaquim Pinto Martins, viuvo, com Maria Joaquina do Espirito Santo.

José Francisco dos Anjos com Maria Francelina da Conceição.

Isequiel José Gomes com Fortunata Maria da Conceição.

José Joaquim da Silva com Carolina Caetana Martins, viuva.

Salustiano Ferreira Neves com Justina Maria da Conceição.

Segunda denunciação

Francisco de Souza Freitas com Maria Amelia de Freitas.

Genuino José Wanderley com Saturnina Maria da Luz.

Albino Miguel da Costa com Leocadia Alves Barboza

José Francisco dos Anjos com Maria Francelina da Conceição.

Ignacio Bento de Loyola com Rita Candida da Silva.

José Dias de Souza com Monica de Moura Mattos.

Horacio Flaco Frusie com Nathalia Nathaliana Nobre Pelinca,

Antonio Martins Saldanha com Henriqueta Augusta de Siqueira.

Fortunato de Lima com Rosalina Maria da Conceição.

Francisco Satyro da Cunha com Raymunda Cassia de Souza.

José Eliziario Ferreira dos Santos com Felisbella Umbelina da Cunha.

José da Costa Brandão Cordeiro Junior com Philomena dos Passos e Silva.

Laurentino Pires de Carvalho com Maria do Carmo Pereira de Mendonça.

Guilherme Raymundo da Costa Leite com Adelaide Brigida da Conceição.

Francisco Soares de Farias com Antonia Maria da Cunha.

Francisco Bernardes Pessoa de Vasconcellos, viuvo, com Clara Antonia de Almeida.

Terceira denunciação

Manoel Felippe Coelho com Thereza Maria da Penha Motta.

Luiz Pinto Ribeiro com Estephania do Rego Cavalcante e Silva.

Antonio Andronico de Souza Magalhães, viuvo, com Idalina Erquelina da Trindade.

Athilano Hermogenes de Gusmão com Maria da Piedade Cedrim.

Guilherme Chance com Joanna Ferreira da Silva.

Custodio Joaquim Gonçalves Coelho com Idalina Ribeiro de Araujo.

Joaquim Xavier Monteiro da Costa com Emilia Teixeira Lima.

Bacharel Feliciano Placido Pontual com Elisa Maria Carneiro Campello.

José de Moura Coutinho Guerra com Maria Manoela Araujo Guerra.

Passageiros.—Sahidos para o sul do imperio no vapor francez *Ville de Santos*:

Manoel da Costa e sua senhora, Hermann Ockenbein e sua senhora, Bernard Loth, Joviniano Xavier de Souza e sua familia, Joanna Maria da Conceição, Ludwig Mack.

— Sahidos para o sul do imperio, no vapor francez *Magellan*:

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e 1 criado, Dr. Pedro da Cunha Beltrão e 1 criado, Carlos Rosas, J. J. de M. Barreto, Maria B. Duprat e 1 neto, Joaquim João Bierra, Antonia M., A. Machado, A. Alves, Dr. Joaquim Tavares da Cunha Barreto.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Neva*:

Antonio Soares Teixeira Junior, Eduardo Soares Teixeira, Antonio Pereira da Rocha, W. Bossier.

— Sahidos para os portos do sul do imperio no mesmo vapor:

Madama d'Oliveira, 1 filho, e 1 criada, R. Homer, Francisco do Rego Barros, A. R. Harding, S. G. Harding.

— Chegados do sul no vapor nacional *Bahia*:

José Estacio Lima Brandão, Honorio Bicolho Hungria, Antonio Rodrigues Pereira, Mauricio Rodrigues, Dr. Telesphoro Gomes Araujo Salles, Francisco de Castro Nunes, Dr. João José de Andrade Pinto e sua senhora, Maria Joaquina dos Prazeres, Pacifico Lopes Siqueira, José Pereira de Miranda Cunha e 1 filho, Gonçalo Braz dos Santos, Manoel Germano Alves, Lucrecia, Fabiana, Joaquim Lopes, José da Silva Leitão, Henrique da Silva Ferreira, John A. Bemimg, coronel Vasco Marinho da Gama e Mello, Rabub Curense, coronel Felix de Moraes Bandeira, José Joaquim de Oliveira, Jobs Cutrim, Maturino Barrozo, e 2 escravos.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

João Alves da Silva Lima, sua senhora e 1 criado, D. Polina Roza J. Tavares, 2 filhos e 1 escrava, tenente Celestino A. Bastos, Josepha Carolina de Castro e 1 filho, Fausto Augusto de Paula Barros, Francisco Brasil e 2 netos, João Pereira de Barros e sua familia, João Evaristo Ferreira Antonio Pereira de Castro Lima, Francisco da Rocha Freire, João Jorge do Nascimento, João Ferreira de Magalhães, Dr. Antonio José de Araujo, Eugenio Marques de Hollanda. Dr. Candido Marcelino Damasio e sua familia, Bento Gonçalves, 1 cadête e 3 praças.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

José Theodoro Alves, Manoel Guimarães, Clara da Cruz Rodrigues de Miranda, 1 filho e 1 criado, José Mamede da Silva, Daniel Antonio de Menezes, José Menezes de Castro, Marçal da Costa Campos, Francisco Bento de Medeiros, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Benvenuto Duarte, José Ferreira Bento, José Cabral, José Monteiro Leitão, José Francisco Bello e 1 criado.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 de maio:

Existiam presos 346, entraram 3, sahiram 11, existem 338, a saber: nacionaes 288, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos 36. — Total 338.

Arraçoados 300, sendo: — Bons 285, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francisco Guedes de Mesquita.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UMA CONSOLAÇÃO

Ao Illm. Sr. capitão Francisco Apolonio Lezerra e Silva e sua esposa, a Exma. Sra. D. Maria Nazareth Apolonia e Silva, no trigesimo dia do prematuro passamento do seu predilecto filho, Napoleão, nascido em 16 de março de 1874, e fallecido em 16 de abril de 1880.

Nada perdeste d'esta vida impura
Anjo innocente que p'ra os céos voaste
Creso ao engaste de cadeia angelica
Oh! que ventura no paraizo achaste.

Lamento a perda de uma flôr mimosa,
Enlevo puro do ideal de Deos;
Anjo triumphante subiste cantando
O hymno excelso do festim dos ceos.

A flôr celeste que o jardim brotou,
Hoje se occulta na mansão do justo;
Brilha oscillante com a luz divina
Cantando glorias lá no throno augusto.

E' hoje um anjo, essa flôr bemdita,
Que Deos chamou para si no céo;
Deixou as trevas da mundana vida
P'ra revestir-se do sagrado véo.

Deixou o pranto da saudade infinda,
Dos pais o amor; e que amor profundo!
Deixou o berço maternal querido,
Quebrando o élo que o prendia ao mundo.

Villa de Barreiros, 16 de maio de 1880.

Tiburcio de Oliveira e Souza.

Justiça de Serinhãem

O BACHAREL JOSÉ JULIÃO REGUEIRA PINTO DE SOUZA, AO PUBLICO

VI

Não fui eu quem fez pairar a duvida acerca da legitimidade das transacções do Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira com o seu cunhado o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins........................,

Quem denunciou-as como fraudulentas foram elles proprios, guiados perfidamente pelo Sr. Dr. Francisco José de Medeiros. A prova é evidente. Contra o Sr. Henrique Luiz iniciava uma execução o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello para pagamento de quantia superior a 8:000$000...

O Sr. Henrique notificado para dar bens á penhora nomeia 4 escravos: o que deu lugar a que o advogado do exequente requeresse mandado de penhora; o qual não se effectuou por haver aquelle devedor occultado os bens.........................

Aqui está a certidão: Manoel Cavalcante Lins Walcacer etc., etc.—Certifico quanto ao 1.º item ser a petição pedida por certidão do theor seguinte: Illm. Sr, Dr. juiz municipal e do commercio de Serinhãem. Diz Joaquim Rodrigues Tavares de Mello que tendo citado o seu devedor executado Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins para pagar-lhe ou nomear bens á penhora, veio este ao cartorio e *descreveu 4 escravos*, sendo alguns velhos, e declarou hypothecados a outrem; e como taes bens, além da obrigação a que estão sujeitos sejam manifestamente insufficientes para o pagamento do principal, juros e custas que se elevam á mais de *oito contos de réis*; requer portanto a V. S. que em vista do que preceitúa o Reg. Com. n. 737 de 25 de novembro de 1850 art. 508 §§ 4.º e 5.º se digne expedir mandado de penhora para ser procedida em tantos bens quantos cheguem para o seu real embolso, e havendo occultação de bens se deem as necessarias buscas nos lugares de suspeita, guardadas as formalidades legaes— ficando logo citado o executado para os termos da mesma penhora, avaliação, remissão, e venda ou arrematação. Assim pede a V. S. defferimento.—E. R. Mcê.—Serinhãem, *13 de agosto de 1879*.—O advogado Vicente Tavares.—Despacho.—Sim...!—Serinhãem, 14 de agosto de 1879.—Freitas Caraciolo.—Certidão.— Certificamos nós officiaes de justiça abaixo assignados, que em cumprimento ao presente mandado e a petição que a este acompanha derigimos-nos nós officiaes de justiça ao engenho Caxoeira Velha deste termo, e sendo ahi nos derigimos á casa do executado Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins e este nos disse que não tinha mais escravos do que os que já tinha dado no cartorio, que os outros eram mortos, e outros tinha vendido; e nós officiaes de justiça afim de dar cumprimento ao mesmo mandado, empregamos todo o empenho e reconhecemos que os escravos por elle negados *estão occultos que temos toda a certeza*; do que damos nossa fé de verdade.—*Serinhãem, 21 de agosto de 1879*.—Paulino de Gouveia Ramos e Manoel Luiz Salgado........................

Isto se passava, como se vê das datas, á 21 de Agosto de 1879. Em 1.º de setembro de 1879 (10 dias depois) o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, dava procuração ao Sr. Dr. Medeiros. Neste mesmo dia o Sr. Henrique e sua senhora eram citados para o juizo conciliatorio; e a 3 de setembro de 1879, o Sr. Henrique perante o juizo de paz—fazia *dacção in solutum* de todos os seus escravos em numero de 11 ao Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira...........!!

Se isto não constitue alienação em fraude da execução já iniciada pelo Sr. Tavares de Mello..........

Convém riscar da legislação commercial a disposição do art. 494 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

.... Aqui estão os documentos.......

« Manoel Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão etc., etc.... Certifico que revendo os autos de *cobrança e adjudicação* entre partes o major Francisco Manoel de Souza Oliveira e Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins—delles consta serem as peças pedidas por certidão verbo adverbum da forma e theor seguinte:—Procuração: Francisco Manoel de Souza e Oliveira, major ajudante de ordens etc. etc. Constituo meus bastantes procuradores na comarca do Rio Formozo, e onde com esta se apresentarem, aos Srs. advogado Francisco José de Medeiros e solicitador Antonio José Pimentel Junior, para tratar de todas as minhas causas civeis e commerciaes, em que eu fôr autor ou réo—, requerendo tudo quanto fôr á bem de meu direito, requerendo e contestando testemunhas—, sendo assim necessario, uzando de quesquer excepções admettidas em direito, e bem assim dos recursos legaes para os tribunaes superiores. Concedo tambem a ditos meus procuradores—poderes geraes tantos quantos em direito necessarios forem para o fim de representarem-me no juizo de paz ante o qual poderão transigir como se eu proprio fôra, e tudo quanto fôr feito por ditos meus procuradores haverei por firme e valioso.—Serinhãem, *1º de setembro de 1879*.—Francisco Manoel de Souza Oliveira........

Certifico mais ser o theor do termo de conciliação da forma e maneira seguinte: Audiencia publica que faz o segundo juiz de paz no impedimento dos demais juizes de paz—o major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque em a casa da camara municipal desta villa aos *tres* de setembro de 1879.—Na mesma compareceu o solicitador Antonio José Pimentel Junior, com procuração bastante que apresentou e disse que por parte de seu constituinte major Francisco Manoel de Souza Oliveira accusava as citações feitas a Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins e *sua mulher*, para na presente audiencia *consiliarem-se* sobre o pagamento da quantia de...... 14:406$790 de principal de diversas letras que lhe aceitou o supplicado e dos respectivos juros para cuja quantia lhe aceitaram uma escriptura de obrigação e penhor que apresentava; e requeria que *apregoados* e não comparecendo, e *nem outrem por elles* se honvesse a conciliação por feita á revelia e elles condemnados nas custas. Sendo ouvido pelo juiz, este mandou pelo escrivão que apregoasse aos *supplicados* o que fazendo deu sua fé de haver *comparecido o supplicado* Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins—, o qual disse que reconhecia o debito pedido pelo autor e *era contente* que fosse elle pago com os juros respectivos com os proprios bens dados em penhor mediante avaliação por peritos juramentados na forma permittida pela ord. l. 4, tit 56 e cons. das leis arts. 771 e 772 e mais disposições..... A' vista do que o juiz mandou tomar por termo a confissão acima, e *houve* as *partes* porconciliadas e pagas as custas.

Do que para constar lavrei este termo, em que assignou o juiz e as partes.—Eu, Demetrio Ayres Vellozo de Mello, escrivão, o escrevi... A. Peregrino, Antonio José Pimentel Junior, Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins. ...!!

Chamo a attenção dos leitores para as datas dos documentos transcriptos, com os quaes terei de demonstrar quanto foi infiel á verdade o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, na longa exposição que fez ácerca desse assumpto.........

Notarei aqui que a tal *dacção in solutum* (além de constituir alienação em fraude de uma execução já iniciada) é nulla de pleno direito: 1.º porque foi feita perante juiz de paz inconpetente.

O Sr. Antonio Peregrino é juiz de paz do 2.º anno. Em 1879 devia funccionar o 3.º anno: tendo fallecido, competia a substituição ao 4.º juiz de paz que é o Sr. Adolpho Wanderley; e no impedimento deste ao 1.º supplente juramentado para supprir a vaga; o Sr. capitão Leonardo Bezerra.....

Antes de verificado o impedimento destes dous juizes (o que não consta do processo) o Sr. Antonio Peregrino não podia funccionar: 2.º porque sendo parte contratante a senhora do Sr. Henrique e nesta qualidade *tendo sido citada para se conciliar*, e não tendo comparecido nem dado procuração a ninguem.... o Sr. Henrique Luiz não podia conciliar-se por si sómente; e nem o juiz devia admittir a convenção na auzencia de uma das partes.......

A *cegueira* do Sr. Dr. Medeiros não vio nada disto.....

Amanhã proseguirei.

Recife, 17 de maio de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricetenario do grande epico em 10 de junho de 1880.

Transporte	3:590$000
Severino José Gonçalves Pereira, (Palmares)	10$000
Daniel Antonio Pereira Pinto, idem	5$000
Antonio Domingos Maia, idem	5$000
Domingos Marques de Freitas, idem	5$000
Manoel Gomes Morins, idem	5$000
Luiz de França Pereira, idem	5$000
João Antonio Alves, idem	5$000
Severino José dos Santos Aguiar, idem	5$000
Raymundo Fialho, idem	5$000
José Antonio Motta Guimarães	5$000
Joaquim Francisco de Andrade	5$000
M. G. Mendes	5$000
João de Oliveira Castro	5$000
Joseph Brezet	5$000
Bernardo Vaz de Carvalho	5$000
Dr. Antonio Joaquim Barros Sobrinho	5$000
Antonio Emilio Bacellar	5$000
José dos Santos Moreira	5$000
Antonio da Silva Oliveira	5$000
Alfredo C. Cousseiro	5$000
Antonio C. Mamede	5$000
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia	5$000
Laurentino Pires de Carvalo	5$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	5$000
F. F. Borges	5$000
Caetano da Costa Moreira	5$000
Antonio Francisco da Cruz	2$000
Carlos Alves Barbosa	2$000
Joaquim da Silva Costa Junior	1$000
	3:730$000

Continúa.

E' muito grave

Muitos negociantes de Papacaça, Correntes e Garanhuns, nomeadamente os Srs. Manoel Antonio Tavares, Domingos Rousse, Carneiro e Souza, e outros, queixam-se de desvios de suas fazendas e miudezas, durante o trajecto pela estrada de S. Francisco, a cujo conhecimento chegaram pela aeseveração de negociantes nesta praça, que garantem a remessa completa de ditas mercadorias.

Convém fazer-se um exame sobre isto para evitar-se o prejuizo dos interessados.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA **SESÕES E FEBRES** DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO **SUBSTITUTO PARA A QUINIMA** não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas missmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia*.

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dose deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar **O REMEDIO MAGICO**, abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do **VERDADEIRO REMEDIO MAGICO** preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o Bitter amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se mistura-lo com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H Nuesch & C., em Pernambuco.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Desconto de letras 10 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	711:899$458
Idem do dia 26	21:815$490
	733:714$948

Importação

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 27 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou o seguinte:

Amostras 31 volumes a diversos.

Chá 102 caixas á ordem, 12 a Browns & C. Chapéos de sol 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira. Calçado 5 caixas a Antonio Ignacio M. Pereira. Cutilarias 3 caixas a Antonio D. Carneiro Vianna.

Ferragens 4 volumes a Samuel P. Johnston & C., 2 a Oliveira, Bastos & C.

Joias 2 caixas a Augusto F. do Rego, 1 a Julio Fuerstenberg, 1 a Joseph Krause & Companhia.

Livros 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Manteiga 130 barris e 140/2 ditos a Corga Figueiredo & C. Mercadorias diversas 6 volumes a Homes de Mattos Irmãos, 5 a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Recife Drainage Company.

Oleo 3 barris á ordem. Objectos de escriptorio 2 caixas ao Engles Bank of Rio de Janeiro. Ditos para telegrapho 1 caixa a Sumarine Telegraph Company.

Papel 4 caixas a F H. Carls.

Queijos 112 caixas á ordem, 13 a Antonio F. da Silva, 13 a Rosa & Queiroz, 7 a Alheiro, Oliveira & C., 6 a José Joaquim Alves & C., 9 a Francisco Guedes de Araujo, 11 a J. Fernandes de Almeida, 4 a Costa Silva & C.

Relogios 2 caixas a Augusto F. do Rego, 1 a Joseph Krause & C.

Selins 1 caixa a Wilson Son & C. Limited. Sanguesugas 1 caixa a Antonio Roiz Ramalho. Sherry 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 69 volumes a Cramêr Frey & C., 31 a Luiz Antonio Siqueira, 26 a Gonçalves Irmão & C., 14 a Machado & Pereira, 9 a Fernandes, Carvalho & C., 8 a Bernet & C., 3 a Antonio de Oliveira Maia, 4 á ordem, 2 a Severino & Irmão, 2 a Souza Moutinho & C., 6 a A. Vieira & C., 2 a Olinto, Jardim & C., 1 a Monhard, Mettler & C, 1 a H. Burle & C. Tapetes 1 caixa á ordem. Tintas 3 barris á ordem.

Vinho 12 caixas a Cunha Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE MAIO

Portos do exterior

— Na barca hespanhola *Sensata*, carregaram:

Para Barcellona, Maia, Pacheco & C. 85 saccas com 6,230 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para o Havre, A. Labille 1,464 couros salgados com 17,568 kilos e 418 saccas com 30,802 kilos de algodão; H. C. Ferreira Rabello 6 caixas com 470 ditos de doce.

— Na barca ingleza *Fortuna*, carregaram:

Para Reval, Borstelmann & C. 33 saccas com 2,353 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Viajante*, carregaram:

Para Lisboa, M. L. Paes Barreto 110 barris com 10,980 litros de mel; H. C. Ferreira Rabello 6 caixas com 420 kilos de doce.

— No navio portuguez *Timbre*, carregaram:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 61 barricas com 2,690 kilos de assucar branco e 1 dita com 110 ditos de dito mascavado, 1 caixa com 90 ditos de doce; A. Fradique 600 saccos com 45,000 ditos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Ligeiro*, carregou:

Para Lagos, D. A. Matheus 4 pipas com 1,920 litros de aguardente, 300 garrafões com 4,200 ditos de dito, 96 latas com 180 kilos de doce e 100 barris com 9,600 litros de mel.

Portos do interior

— No patacho nacional *Maria José*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 10 barricas com 750 kilos de carvão animal.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, P. Alves & C. 15 barricas com 707 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Neva*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. R. P. Guimarães 200 saccas com 18,548 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Maranhão, F. Maia & C. 12 caixas vinho de jurubeba.

— No hiate nacional *Adelino*, carregou:

Para o Ceará, F. Maira 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Martha*, carregaram;

Amorim Irmãos & C. 121 saccos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	42:703$582
Idem do dia 26	3:065$287
	45:768$869

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	140.690$827
Idem do dia 26	4:871$386
	145:562$213

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 25	4:468$729
Idem do dia 26	$
	4:468$729

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante Barr, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

New Iort—30 dias, lugre inglez *Cunberland N.*, de 289 toneladas, capitão Peter, carga carvão de pedra; á ordem.

Portos do sul—11 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Bugault, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante Barr, carga parte da que trouxe e assucar.

Navios entrados no dia 27

Parahyba—12 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Santos, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—7 dias, brigue hespanhol *Johanna*, de 350 toneledas, capitão Domingos Eranquim, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Neva*, commandante Gellies, equipagem 96, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisbôa—20 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante W. Jones, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, carga parte da que trouxe.

Havre e escalas—Vapor francez *Ville de Bahia*, carga varios heneros.

EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Calças de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartuxeiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880.—Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin*.

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 32

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 3 de junho proximo futuro irá a praça perante a junta da fazenda provincial de conformidade com as ordens da presidencia de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, e 19 do corrente, servindo de base á

arrematação proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.* — Sr. inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,4 0, de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial (o vigente) apenas destinou para essa barragem a quantia de 10:000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe-se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1ª, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro,* por estas: *podendo ser feita n'um só verão.*—2.ª No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa.—3.ª Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2:000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 %, pela cotação da praça na data do pagamento.*—Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Portanto, o supplicante pede deferimento.—E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880. — *João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

Clausulas especiaes

Clausulas especiaes para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11;000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.—2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem.—4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874. — Cabo, 23 de agosto de 1878.—O engenheiro. *Joaquim Galeno Coelho.*— Conforme. — O official *João Joaquim de Siqueira Varejão.*—Approvo, de junho de 1879.—*Adolpho de Barros.*—Conforme.—*Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque Mello.*

EDITAL N. 410

Instrucção publica

De ordem do inspector geral da instrucção publica faço saber a quem convier que acha-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção dos individuos que pretendam habilitar-se a fim de concorrrrem ao provimento de cadeiras de ensino primario.

A inscripção é requerida ao inspector gerlá dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos, provando:

1.º Maioridade legal,
2.º Moralidade,
3.º Isenção de culpa.

Esses documentos são:

I. Certidão de baptismo,
II. Folha corrida,
III. Attestados do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que reside o candidato:

São dispensados:

de exibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal;

de apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos: os que, se achando no exercio de emprego publico exhibirem attestados do respectivo chefe e as educandas do collegião de orphãs e casa de expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação, conjugal passada em julgado.

Secretaria da instrucção publica em Pernambuco, 24 de maio de 1880.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 28 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar, no becco Tapado n. 3, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, tres metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto no andar superior, avaliado pela segunda vez, em 400$000 rs. pertencente a João Francisco de Souza.

S. José

Duas meias aguas, sitas no becco do Coxicho, na rua Imperial, cada uma com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros de largura, 6 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, 1 chagão que serve de quintal, murado, no valor de 80$ e ambas no de 16 $, por ter-se feito o abate da lei, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Graça

Casa terrea, sita na estrada de Belém n. 7 D, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 9 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, com arvores de fructo, avaliada em 200$. pertencente ao Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.

Afogados

Casa, sita no largo do Remedio n. 63, com 2 portas de frente, 1 no oitão, 4 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, construida de taipa, em sólo foreiro, em 80$. visto ter-se feito o abate da lei, pertencente a Jorge Pinto.

Olinda

Casa terrea, sita á rua de Fernandes Vieira n. 20, com 6 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal grande cercado, avaliada em 400$, pertencente aos herdeiros de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Lion.

Poço

Casa terrea, sita no lugar determinado Ilha dos Ratos n. 1, no povoado do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 7 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, de pedra e cal, sito com jardim, banheiro em estado de conservação, avaliada em 2;000$, pertencente a Argemira Amelia Temporal.

Casa terrea, sita no lugar do Encanamento n. 1, com porta je anella de frente, 4metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 4 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, cacimba construida de taipa, em solo proprio, avaliada em 200$, por ter-se feito o abate da lei, pertencente a José Paulino Lopes de Almeida.

Casa terrea, sita no becco do Quiabo n. 2, com 3 janellas de frente, 2 portas lateraes, 3 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal com alguns arvoredos, edificada em solo foreiro, avaliada em 300$, pertencente a Marinha Amalia da Silva.

Recife, 1º de maio de 1880.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e da legião de honra da França, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber que ficou transferida para o dia 28 do corrente, na sala das audiencias, a arrematação dos escravos seguintes: Cyrillo, avaliado por 1:600$; Norberto, por 50 $; e Lazaro, por 400$, os quaes vão a praça por execução que contra os herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, move Alvaro Uchôa Vieira do Brasil; os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas no referido dia e lugar pelas 10 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado n imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão aos 14 de maio de 1880. Eu, Manoel Vicente da Cunha, escrivão interino o escrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da vara do civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Joaquim José de Aguiar, nos autos de execução de sentença que move contra José Manoel da Costa Gamito e sua mulher D. Joanna Lourença Coêlho Malveira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Diz Joaquim José de Aguiar, que tendo alcançado sentença a seu favor na causa de libello civel, que por este juizo, escrivão Rego Barros, intentou contra os seus devedores José Manoel da Costa Gamito e sua mulher D. Joanna Lourença Coêlho Malveira; e tendo agora de dar lhe execução, visto já ter passado em julgado, e ter-se extrahido a respectiva carta, requer a V. S. que se digne mandar intimar á referida D. Joanna, que se acha aqui na cidade, para em 24 horas nomear bens á penhora, sob as penas da lei; e quanto ao supplicado José Manoel da Costa Gamito, achando-se elle ausente em lugar incerto e não sabido, requer á V. S. que se digne admittir o supplicante a justificar a sua ausencia, e depois de julgada por sentença, mandar passar editaes com o prazo de 30 dias, afim de ter lugar a intimação do dito supplicado, por meio de editaes publicados na imprensa.

« Nestes termos pede deferimento. — E. R. M. Recife, 20 de abril de 1880. — Pedro Affonso. »

Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, inutilisada, na fórma da lei.

Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

« Na fórma requerida. Recife, 21 de abril de 1880.—Henrique de Almeida. »

« Illm. Sr Dr. juiz de direito.—O supplicante, não tendo podido produzir as suas testemunhas para a justificação de que trata em sua petição retro, por motivos de força maior, vem requerer á V. S. que se digne mandar que o escrivão marque novo dia, afim de que possa ter lugar a diligencia requerida.

Pede á V. S. deferimento. — E. R. M. Recife, 10 de maio de 1880. — O advogado, Pedro Affonso. »

Despacho

« Sim, em termos. Recife, 11 de maio de 1880.—Henrique de Almeida. »

Nada mais se continha em dita replica e despacho acima copiado, em virtude do qual o escrivão que esta subscreve designou o dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ter lugar a justificação requerida.

E tendo o autor exequente, Joaquim José de Aguiar, justificado achar se o executado José Manoel da Costa Gamito, ausente, em lugar incerto e não sabido, o escrivão me fez os autos conclusos, sellados o preparados, e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

« Estando provada a ausencia, e em lugar incerto, de José Manoel da Costa Gamito, mando que se faça a citação do mesmo, por editaes, na fórma requerida na petição de folhas. Pague o justificante as custas. Recife, 24 de maio de 1880 —Felinto Henrique de Almeida. »

E mais se não continha em dita sentença, aqui copiada, por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o justificado José Manoel da Costa Gamito, ausente, em lugar incerto e não sabido, para que compareça no prazo de 30 dias, ante este juizo, allegando e provando tudo quanto fôr de seu direito e justiça, para em 24 horas nomear bens á penhora, sob as penas da lei, na execução que contra o mesmo e sua mulher move o supplicante Joaquim José de Aguiar, para o pagamento da quantia de 881$584, de principal, juros e custas, contadas no resto da respectiva carta de sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de maio de 1880.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrevente juramentado, escrevi.

A subscrevi e asssigno. Recife, 24 de maio de 1880. — O escrivão, Fabriciano N. do Rego Barros.

Felinto Henrique de Almeida.

Edital n. 112. — Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, serão arrematadas, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Marca M I & C.—Uma caixa n. 23, vinda do Havre no vapor francez *Henrique IV*, entrado no corrente mez, abandonada aos direitos por Maia Irmãos & C., contendo cartões impressos em duas cores, pesando liquido 26 kilogrammas, no valor official de 346$666

Doze duzias de esporas de ferro estanhado, parte da caixa, marca M & S., contra marca H C H, n. 156, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 30 de abril ultimo, abandonadas aos direitos por Miranda & Souza, no valor official de 115$200

Doze kilogrammas, peso bruto nos envoltorios, de papel para escrever com impressão de uma só côr, parte da caixa marca J. R. & C, n. 1,044, vinda de Bordeau no vapor francez *Gironde*, entrado no corrente mez, abandonado aos direitos por Joseph Krause & C., no valor official de 80$000

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1880.—O inspector interino, *Candido Fabricio Gomes de Castro*

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda faz-se publico, que o prazo fixado na circular do thesouro n. 60, de 11 de dezembro proximo passado, para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa, expira no dia 31 do corrente mez de maio.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de maio de 1880 —O secretario da junta, Joaquim José de Oliveira.

— O gerente do The New London & Brasilian Bank Limited, na qualidade de procurador dos directores da companhia de seguros Indemnisadora, do Porto, faz sciente ao publico e a quem mais interessar possa, que a mesma companhia ficou extincta desde junho do anno proximo passado: quem se julgar prejudicado haja de fazer sua reclamação perante a meritissima junta commercial, no prazo de oito dias, a contar da data deste. Recife, 25 de maio de 1880.

Associação de Beneficios Mutuos

GARANTIA DO FUTURO

Contratos de seguros

A caixa economica desta associação, estabelecida no Rio de Janeiro e fiscalisada por um delegado do governo Imperial, empresta dinheiro em caução e a juro modico, sobre as apolices de 4ª classe, e sobre as de 1ª, 2ª e 3ª, áquellas em qualquer época e á estas quando já avisadas para liquidar e livres de todo risco de vida. Desta fórma os senhores subscriptores associados evitam qualquer prejuizo na venda de seus contratos, quando não possam esperar o termo das respectivas liquidações, e auxiliam a verba de interesses a que tem direito. Rio de Janeiro, escriptorio da associação, rua dos Ourives n. 31, sobrado.

Angelo de Bittencourt,
Director gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador, n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de maio de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 11 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez: assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. 7,051 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre e Souza Pereira do Carmo.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sexta-feira, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 24 de maio de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Administração do correio de Pernambuco

28 de maio de 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde; cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 e meia com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, e de conformidade com o § 2º do art. 22, são novamente convocados os Srs. socios desta instituição para comparecerem no dia 3 de junho proximo, pelas 6 horas da tarde, na sala das sessões, em consequencia de ficar prorogada a sessão de 26 do corrente, sendo a ordem dos trabalhos: —a eleição de nova directoria, em virtude do que requereu o conselho fiscal, de accordo com o § 2º do art. 39.

Recife, 27 de maio de 1880.

O 2º secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

Sociedade Recreativa Academica Corybantina

De ordem da directoria faço sciente aos interessados, que a primeira reunião familiar terá lugar em a noite de sabbado, 29 do corrente, no salão do theatro Santa Isabel.

Outro-sim, transcrevo do regulamento os artigos seguintes:

Art. *11*—Somente terão ingresso os socios, suas familias e os convidados.

Art. 12 — E' exclusivamente da competencia da commissão directora distribuir convites, os quaes deverão ser impressos, rubricados, e declarra a pessoa a quem forem concedidos.

Art. 13—Só considera se familia do socio ou convidado a que habitar á mesma casa.

Art. 14 — Os convites, assim como os cartões de socio são intransferiveis, e deverão ser apresentados. Pede-se simplicidade nos toilets. Recife, 26 de maio de 1880.

O 1º secretario,
Joaquim Villares.

Arrematação

Não tendo sido possivel, por excesso de trabalho, ir á praça no dia 15 do corrente os bens penhorados por execução do Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, na qualidade de curador dos menores, filhos do bacharel Joaquim Francisco de Miranda, como cessionarios do Exm. Visconde do Livramento, contra o mesmo bacharel Miranda e sua mulher, vai á praça no dia 29 do corrente, ao meio dia, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, os bens seguintes:

Um sitio em Sant'Anna, freguezia do Poço, com casa de vivenda tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, com 13 metros e 16 centimetros de frente e 12 ditos de fundo, o sitio com portão de ferro, e toda a frente murada, e tudo mais em aberto, com grande cacimba e tanque, em solo proprio, avaliado em 5:500$.

Uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, no Forte do Mattos, freguezia do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna, e o 1º andar com 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha interna, com 3 janellas para a rua da Boia, e os 2º, 3º e 4º andares com as mesmas dimensões, avaliado todo o predio por 10:000$, e a parte que é mais da terça parte 3 449$192.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE

Sextta-feira 28 de maio de 1880

IMPRETERIVELMENTE

Rescita em beneficio do galã dramatico

SOARES DE MEDEIROS

1.ª Representação

De sublime drama historico de grande apparato em 5 actos, intitulado:

AS RELIQUIAS DE S. MARCOS

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º ACTO.—A perseguição.
2.º ACTO—A destruição da Fragata.
3.º ACTO—O roubo das Reliquias,
4.º ACTO.—O acusado juiz.
5.º ACTO—O ultimo dia de Veneza.

Personagens

Marcelino de Crecy	Sr. Medeiros
Lazaro	« Pereira
Gabrieli } membros do conselho dos Tres	« E. Alvares
Contarini	« Penedo
Malipini	« Araujo
Luidgimanino Doge de Veneza	« A. Coimbra
Bonaparte, general em chefe do exercito francez	« Manhoça
Paulo, ajudante de campo de Bonaparte	« Rodrigues
Messer-Grande	« Lessa
Orbani, Gondoleiro	« Lima
1.º Gondoleiro	« Agnello
2.º Gondoleiro	« Lyra
3.º Gondoleiro	« Julio
1.º Familiar	« Silva
2.º Familiar	« Guimarães
Paula, guarda das Reliquias de S. Marcos	D. Rosa.
Angela, sua filha adoptiva	« Apolonia

Familias, povo, gondoleiros e soldados francezes

DESCRIPÇÃO DO SCENARIO

1.º Acto—Cabana de Angela em uma das extremidades de Veneza. 2.º Acto—Praça de S. Marcos, vendo-se o palacio do Doge. 3.º Acto—Gruta machina, lugar onde se conservam as Reliquias. 4 Acto—Sala das sessões do Conselho dos Tres. 5º Acto—Rezidencia de Gabrielli, em que apparece Napoleão—o grande guerreiro.

O drama é posto em scena com todo o ciudado e a capricho, os vestuarios são todos novos, bem como as accessorios de contra-regra.

O scenario é appropriado e preparado conforme a peça determina.

Depois do drama o notavel actor Rodrigues recitará uma

Scena dramatica

Terminará o espectaculo a poesia do Illm. Sr. CARLOS FERREIRA, recitada em scena aberta, pelo BENEFICIADO.

TRABALHO E GLORIA

Uma excellencia banda de musica tocará durante os intervallos.

No fim do espectaculo haverá trem para todas as linhas.

O beneficiado agradece a todas pessôas que se dignaram aceitar bilhetes para a sua festa artistica.

O pequeno resto de cartões pode ser procurado no Hotel Central e no escriptorio do theatro.

O beneficiado em um dos intervallos irá cumprimentar e agradecer aos cavalheiros que o honraram.

Começará ás 7 3/4.

Bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 2 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Milho, idem.
Farelo, idem.
Capim, medida de um caixão.
Ferraduras, unidade.
Cravos, dentes.

Os generos deverão ser de primeira qualidade e postos nos lugares do seu destino por conta do fornecedor.

Só poderá concorrer aos fornecimentos quem habilitar-se previamente, exhibindo, em requerimento dirigido ao presidente do mesmo conselho, que é o Exm. Sr, commandante das armas;

Primeiro. Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Segundo. Documentos que provem possuir bens de raiz moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiros ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer.

As propostas deverão ser em duplicata, e conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia a que montarem os viveres que forem aceitos; se deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do prazo que lhes fôr notificado, e não excederá de tres dias uteis.

As propostas deverão tambem indicar a casa commercial do proponente, e ser acompanhadas das amostras.

Os concurrentes assistirão no dito dia e hora marcada, á leitura, operação e julgamento sobre a preferencia das propostas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de maio de 1880.

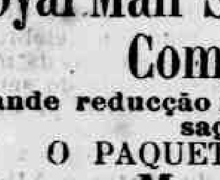
Servindo de inspector,
Bernardo de Castilho Maia.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
PARÁ
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de junho, e depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

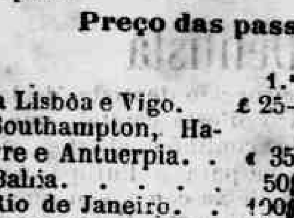
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Chapman



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se da Europa no dia 5 de junho, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

CHARGEURS REUNIS

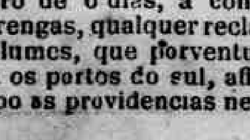
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard



E' esperado da Europa até o dia 8 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

O dos moveis, crystaes, espelhos e mais objectos da casa da rua do Brum n. 47, em que morou a familia do Sr. Alberto Ghewy, deve ter lugar segunda feira, 31 do corrente, conforme o annuncio em outro lugar, sendo que os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados por serem novos e de gosto.

LEILÃO

De dous cavallos sendo um exceliente de sella, 1 carroça e 1 boi e cerca de 5.000 telhas.

Sexta-feira 28 do corrente.

Na chacara do major Cintra em Santo Amaro das Salinas por occasião do leilão de moveis. Pelo agente Martins.

Grande leilão

DE

Moveis, louça de porcelana, vidros, crystaes, electro-plate, um excellente piano de Pleyel e quadros a oleo, etc.

Saleta de entrada

Um divam de mogno com molas, 2 etageres de carvalho, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balanço, 1 telescopio de columna, 1 porta chapéos de sol, de bronze, porta fumo de biscuit, castiçaes de bronze, quadros a oleo, ditos de oleographia, ditos de photographias e outros muitos objectos de gosto.

Sala de visita

Um excellente piano do afamado fabricante Pleyel, completamente novo, (comprado a 2 mezes) 1 mobilia de faia com encosto de palha e tampo de pedra, 1 linda cadeira de piano, 1 grande espelho de crystal, medalhão, pannos de crochet, lanternas com pingentes, candieiro de gaz, 1 estatua de Venus, (marmore de Carrara). 1 mesa redonda de mogno com pedra, (mosaico), quadros, albuns para retratos, diversos livros de construcções, albuns de vistas e 1 rica costureira.

Sala de jantar

Dous importantes aparadores de amarello, com pedra, (etagers) 1 guarda prata todo de amarello, mesa elastica para 6 taboas, 12 cadeiras de junco, quartinheira, resfriadeira, relogio de parede, quadros a oleo, ditos alegoricos, candieiro de 2 bicos para gaz globo, apparelho de porcelana para jantar, dito para almoço, copos, calices de crystal, 1 grande apparelho de electro-plate para chá, 1 rico porta licor de crystal, com caixa de vidro e guarnecido de prata ingleza, porta-garrafas, talheres grandes e pequenos, de metal fino, bandejas de charão, etc., etc.

Sala de costura

Duas machinas de costura sendo uma de mão, 1 banca, 1 espelho oval, diversos quadros e 1 costureira de charão.

Quarto de vestir

Um bom guarda roupa, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilet de mogno, 1 lavatorio de pedra de dito, 2 cabides de phantasia e 1 guarnição para lavatorio.

Quarto de dormir

Uma cama franceza de jacaranda com colxão e cupula, 1 banquinha de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 cabide para toalhas, diversos enfeites e 1 rica secretaria de mogno.

Cosinha

Mesas, jarrões, trem de cosinha.

Diversas ferramentas de jardim, 3 carrinhos de mão e 1 bomba com 18 palmos de canno.

Hoje

Sexta-feira 28 do corrente

Na chacara do major Cintra em Santo Amaro das Salinas junto ao Asylo de Mendicidade

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. major Luiz A. C. Cintra que se retira para Europa fará leilão de todos os moveis existentes na referida chacara.

O bond que parte ás 9 horas e 50 minutos da estação da rua do Brum dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Agente Pestana

LEILÃO

Dos restos de joias de brilhantes, prata e ouro

Sabbado 29 do corrente

As 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, fará leilão dos restos das joias de ouro, prata e brilhantes, pertencentes ao Sr. Henrique Bussier, negociante de joias, no Pará, as quaes serão vendidas sem limites, para fechamento de factura.

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos, porcelanas e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 31 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No sobrado grande da rua do Brum n. 47, em frente a fundição do Bowmann

Agente Burlamaqui

Importante leilão

Quinta-feira, 3 de junho

Rua de Santo Elias n. 10

[No Espinheiro]

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Illm. Sr. Victor Moreira Lopes, que se retira com sua Exm. familia para a provincia do Rio Grande do Sul, venderá em leilão os moveis e mais objectos abaixo declarados.

Bons e solidos moveis

Constando de:

Um piano de armario, forte, 1 linda mobilia de jacarandá a Luiz XV, completa, 1 cama franceza, boa, 1 rico toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra; pertenças para o mesmo, 1 mesa redonda com pedra, 1 cadeira para piano, 1 estante para o mesmo, cadeiras de charão, ditas de junco, 1 importante sofá estufado, 2 cadeiras de balanço estufadas, 1 espriguiçadeira de faia, 4 quadros grandes, 1 porta cartão de carvalho, gosto chinez, jarros para flores, 1 tapete grande, ditos pequenos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 8 taboas, louça, vidros, crystaes e porcelanas, 3 guarda roupas, 1 dito pequeno para crianças, cortinados, sanefas douradas, esteiras para forro de sala, bancos para jardim, candieiros a gaz e uma infinidade de objectos de uso domestico, que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

(Em continuação)

Excellentes cachorros de caça, da mais apurada raça e especialmente domesticados á capricho, para a caça de rapozas. 1 carneiro grande, de raça fina, com arreios proprio para montaria de crianças, 2 selins bons e perfeitos, etc., etc.

A's 10 horas e 15 minutos da manhã, partirá da estação da rua da Aurora, um trem expresso que dará passagem gratis aos Srs. concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto

MUTILADO

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia compra-se o DIARIO OFFICIAL DO RIO DE JANEIRO, n. 41 de 14 de fevereiro de 1879.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 32, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

PLISSES.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, fazem-se plissés, de todas as larguras, a 40 réis o metro, e a 20 réis quando a encommenda fôr de mais de 10 metros.

— Pede-se á pessoa que por engano levou uma capa de brim pardo á Cavour, de um dos carros de 1ª classe, da Escada ás Cinco Pontas, no dia 8 de maio, o obsequio de entregala ao conductor, o Sr. Trindade.

— Precisa se de uma criada, livre ou escrava, que saiba engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de familia: na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista e a do Progresso.

— Precisa-se alugar um moleque com 12 annos de idade, para o serviço domestico de casa de homem solteiro; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 71.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia; na rua do Coronel Suassuna n. 154.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua: á rua da Gloria n. 100.

— Uma senhora estrangeira propõe-se a dar licções de francez, inglez e allemão, pintura e desenho; a tratar na rua da Saudade n. 3.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que seja de idade e de boa conducta; a tratar na rua de S. José n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de seccos e molhados, que dê conhecimento de sua conducta; na praça do Conde d'Eu n. 10.

— Precisa se de uma ama cozinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, sobrado numero 187.

— Precisa-se de um caixeiro para Gamelleira, que tenha pratica de padaria; a tratar no largo do Mercado Publico n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no largo do hospital de Pedro 2º, ultimo sobrado, com o Carvalho.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa-se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se á 8$000 numas meias-aguas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Alugam-se dous quartos grandes, dentro do quintal n. 73, Corredor do Bispo, somente a gente capaz, que dê fiador de sua conducta; a tratar a qualquer hora. Prefere-se alguma viuva honesta de pouca familia.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77, e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para moradia, e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na Boa-Vista, rua da Saudade n. 9, casa pintada de azul, com grade e portão de ferro e tres palmeiras na frente.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 3, terceiro andar.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas; na rua da Conceição n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, eque dê fiador á sua conducta; na rua Vidal de Negreiros n. 157.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para evitar duvidas

Carlos Claudio Tresse, estabelecido com fabrica de pianos, na rua da Imperatriz n. 21, scientifica ao publico e em particular a seus freguezes, que todo e qualquer trabalho de sua arte será unicamente contratado em sua officina, afim de evitar que alguem (como lhe consta) sob o titulo de official de sua casa se encarregue dos ditos trabalhos.

Braz Marcelino do Sacramento

Maria Francisca do Amaral, Francisco Marcelino do Amaral e Francisco Candido do Amaral, mulher e filhos de Braz Marcelino do Sacramento, agradecem ás pessoas que no dia 23 do corrente se dignaram acompanhar o enterro de seu muito prezado marido e pai, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pela alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

D. Mathilde Augusta Pereira de Carvalho

O bacharel Auraliano Augusto Pereira de Carvalho, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que se hão de celebrar na matriz da Boa Vista desta cidade, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada e prezada filha e irmã D. Mathilde Augusta Pereira de Carvalho, fallecida na cidade de Páo d'Alho, no dia 29 de abril ultimo, e desde já se confessam agradecidos.

D. Maria Francisca dos P. Duarães e Silva

José Clementino Henriques da Silva Torquato Henriques da Silva e Ricardo Henriques da Silva, filho e netos de D. Maria Francisca dos P. Duarães e Silva, agradecem ás pessoas que no dia 22 do corrente se dignaram acompanhar o enterro de sua muito prezada mãi e avó, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma finada mandam celebrar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Candido Autran da Matta e Albuquerque

O bacharel Pedro de Albuquerque Autran (ausente), sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar a 29 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo descanso eterno da alma de seu chorado irmão, cunhado e tio, Candido Autran da Matta e Albuquerque, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já ficam agradecidos.

Dentista

J. M. Leroux, cirurgião dentista, declara ao respeitavel publico d'esta capital, que o seu gabinete dentario continúa aberto, e que tendo de retirar-se para a Europa no mez proximo vindouro, deixa como seu successor o cirurgião dentista Ernesto Epaminondas R. da Silva, que lhe merece toda confiança, e para o qual chama a attenção de seus clientes e amigos.

Rua do Barão da Victoria n. 23,

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Pedro Affonso n. 1.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhosa preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nenhumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos acacabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma vez nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

AGENCIA GERAL
DE
COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E TRANSITO
ALBERT LEBLOND
165—Boulevard de Strasbourg—165
HAVRE
FRANÇA.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições annunciadas pela especulação para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, e cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C.; FERREIRA MAIA e C.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com á assignatura bem liaivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e C^a, 102, rua de S. Pedro.

ALCOOL DE ORTELÃ DE RICQLÈS

35 annos de successo

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: Medalha de Lyon 1872, de Marselha 1872, e de Paris 1878. DIPLOMA DE MERITO VIENNA 1873. Medalha de Honra Academia Nacl Paris 1874.

O Melhor Elixir para DIGESTÃO, DORES DE ESTOMAGO, NERVOS, ENJÔO, DIARRHEA. He um dos MELHORES DENTIFRICIOS.

Poderoso Preservativo contra as AFFECÇÕES COLERICAS, VOMITO, EPIDEMIAS. GRANDE CORRECTIVO DAS AGUAS SALOBRAS. Serve egualmente como AGUA DE TOUCADOR.

Vende-se em frascos e meios frascos com o *Sello* e *Assignatura* de H. de RICQLÈS de Lyon (França)

Deposito: Pharm. FERREIRA MAIA & C.ª P

UNICO FERRUGINOSO que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Cores pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue*; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.

1º um das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris.*

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (*Annuario de Therapeutico de 1879.*)

Vende-se: *1º em Pó; 2º em Grajeas.*

Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

N. B. — *Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.*

Exposição internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

Deposito:

Pharmacia FERREIRA MAIA & C^a

PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia não convem em certos casos.

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumaticas*, *Sciatica, Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 79 — Em *Pernambuco*. FRAN^co M. da SILVA & C^a.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a.

GRANULOS ANTIMONIAES DO D^r PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph^a E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRAN^co M. da SILVA e C^a.

Preservação e Cura da FEBRE AMARELLA pela

SOLUÇÃO CONCENTRADA do **D^r DÉCLAT**

Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.

— USO INTERNO —

Esta solução é especial para curar a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO, Febres perniciosas, biliosas e Assoalhações.

Ler com cuidado o Modo de empregar.

Em França: 4 fr. o frasco.

GLYCO-PHENICO

— USO EXTERNO —

Contra as DOENÇAS da PELLE — IMPIGENS — ULCERAS, DORES de GARGANTA — CORRIMENTOS UTERINOS

Toma-se em FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES — BANHOS — DENTIFRICIOS

Em França: 1 fr. 50 o Frasco.

PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRAN^co M. da SILVA & C^a

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO — SALLÈS, chimico, rua Turbigo, 73, Paris — Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a e nos cabelleireiros e perfumarias.

Protesto

Pertencem ás minhas netas Julia e Sophia, metade das meias-aguas da rua do Amorim, annunciadas á praça pelo Dr. juiz do civel, como se prova pela formal de partilhas em poder do Dr. juiz de orphãos; assim, pois, o valor annunciado e que vai á praça, é de metade, o que se faz publico para evitar duvidas.

Recife, 26 de maio de 1880.

Luiza Cavalcante de Albuquerque.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesarin, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Barthelo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canetilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

Manteiga ingleza

A casa antiga de **Richard Clear & Sons Cork**, tem, na estação actual aperfeiçoado o modo de empacotar **manteiga ingleza** em latas, de uma fórma que até hoje não se tem atingido. A sua qualidade é especialmente bôa, e as latas são fabricadas de todos os tamanhos e se comparam favoravelmente com as marcas de outros paizes. Os unicos agentes para Pernambuco são

Joseph Martin & Son
DE
Liverpool

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os pormenores quanto aos preços, etc., do seu correspondente

Theod Christiansen
N. 12 Rua do Bom Jesus

Carnes verdes

A companhia estabeleceu um talho na passagem da Magdalena, junto á ponte pequena, onde o publico encontrará sempre carne de primeira qualidade, ao preço do mercado. Durante esta semana será de 640 rs. o kilo.

A companhia tem na mesma conformidade na rua da Guia n. 41, um talho denominado—do Marcelino—e prepara um outro talho na Boa-Vista, rua do Aragão esquina do Rosario, com o mesmo fim, cuja abertura será annunciada.

E' justo

Pede se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, do engenho Curcahy, o obsequio de dar solução ao pedido que por mais de uma vez lhe tem feito por cartas um logista desta praça.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que retirou-se desde o dia 7 do corrente, da sociedade que tinha no estabelecimento de molhados, á rua do Conde da Boa Vista n. 105, e que gyrava sob a firma social de Santos & Mello, retirando se pago de seu capital e lucros, e sem nenhuma responsabilidade pelo passivo da extincta firma.

Jovelino dos Santos Selva.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz com boas aptidões e pratica para molhados: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz loja de barbeiro n. 84.

Ao publico

Ao abaixo assignado tendo sido entregue no dia 6 de maio do corrente anno, o menor Thomaz, de convicção livre, côr parda, idade de 9 annos, por seu pai Manoel de tal, empregado no hotel de Caxangá, para lhe fazer aprender a arte de marcineiro, porém acontece que no dia 25 do corrente, ás 6 horas da manhã, desappareceu do poder do mesmo abaixo assignado, sem que motivo algum apresentasse para tal fim. Recife, 25 de maio de 1880.—Antonio Teixeira dos Santos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 20.

Cidade do Cabo

Os cartões de prendas de uma mobilia de madeira volteada e de outros objectos que deviam regular com a ultima loteria da provincia que se extrahisse no corrente mez, ficam transferidos para vigorarem com a ultima loteria da provincia que se extrahir no mez de julho proximo vindouro. Cabo, 22 de maio de 1880.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de pouca familia, prefere-se escravo; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Fumo de Minas, picado a 1$ e 1$200 o kilo
VENDEM
BOURGARD & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quarto no quintal, sendo este murado, com cacimba e arvoredos fructiferos, sito na entrada da estrada dos Afflictos n. 38: a tratar na rua do Commercio n. 5.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 40, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

COMPRAS

— Compram-se duas escravas, sendo moças, boas figuras e sadias, preferindo-se de fóra, embora sem habilidades; quem as tiver e quizer vender, procure na rua da Praia, armazem n. 46, que achará com quem tratar.

Compra-se

uma ou duas escravas de meia idade, porém que sejam cozinheiras: na rua da Cruz n. 16, escriptorio.

VENDAS

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: apromptam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Companhia das carnes verdes

Nos talhos desta companhia vende-se carne de primeira qualidade, durante a presente semana, a 640 réis o kilo, nos seguintes pontos:

Mercado publico de S. José.

Recife, talho de Marcelino, á rua da Guia n. 41.

Magdalena, junto á ponte pequena.

Aviso

A companhia está preparando um bom talho á rua do Aragão, esquina da rua do Rosario, onde haverá sempre boa carne pelo preço do do mercado publico, para commodidade das familias da Boa-Vista.

Annunciar-se-ha a abertura deste.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios do salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Excellente vaccina

Na botica allemã, á praça do Conde d'Eu, vende se excellente vaccina em tubos, extrahida hoje mesmo de uma criança perfeitamente limpa: quem precisar, procure quanto antes.

— Vende-se um bonito cavallo rudado, bom carregador e bom passeiro, muito gordo e novo: quem o pretender, dirija-se á Passagem da Magdalena, no sitio do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, que achará com quem tratar.

BACALHAO

da Noruega, muito novo, em caixas de 128 libras, chegado pelo vapor francez *Ville de Santos*: vende-se em porção e a retalho, no armazem n. 4, rua do Commercio.

MUTILADO

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha. variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras. imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Completo sortimento

DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondejas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos grãos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Làsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Cal de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000.

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Engenho Barra Branca

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por propriedades nesta praça. Está situado no districto de Agua-Preta, e é distante duas leguas da estação de Gamelleira. Tem terras para dous mil pães; a tratar no engenho Pereira, em Gamelleira, com o respectivo proprietario, o major Bento Severiano da Fonseca Pitta.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, tornase até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxfords para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março—N. 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras impertantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa se so de mencionar.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Memento homo

O Sr. Manoel Firmo da Cunha, morador na Gloria do Goitá, é rogado a vir em Bom Jardim concluir aquelle negocio que S. S. não ignora, e cuja solução depende de sua vontade: um pouco de esforço, cavalheiro, e nada mais. E' bom lembrar-se.

Vende-se uma boa propriedade

Ildefonso Vieira da Cunha, tendo de fazer uma viagem à Europa, vende o seu sitio dos Quatro Leões, em Afogados, rua de S. Miguel, com boa casa a moderna, bastante commoda para familia, boas cacimbas, bombas, tanques para banho, muitas fructeiras, coqueiros, viveiros e boas terras de plantação; o sitio é todo murado, perto do bond e da linha ferrea da S. Francisco. A pessoa que quizer possuir uma boa propriedade, aproveite que vende-se impreterivelmente nestes poucos dias por preço commodo; assim como vende se alguns moveis e tres grandes espelhos dourados, novos.

Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o. covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lávor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 járdas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2. metros cadá peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais larges que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Vende-se ou permuta-se

a casa da rua do Coronel Suassuna, a qual tem 3 portas, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, com grande quintal bem plantado com diversos arvoredos de fructos, boa cacimba só em lugar de portão tem frente de porta e janella com cornija, ou troca-se por outra ainda mesmo de metade do valor: a tratar na rua da Imperatriz n. 33.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGA'—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

O presidio de Fernando de Noronha e as nossas prisões, pelo conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

(CONTINUAÇÃO)

No paiz em que ha um só codigo, não pódem existir dous regimens penitenciarios, porque a execução da pena faz parte da mesma pena. Comprehende-se que nos Estado-Unidos da America do Norte, se adoptem systema differentes, porque tambem são particulares as legislações de cada Estado. Comprehende-se que o mesmo e por identica razão se dê na confederação Helvetica; mas no imperio da Allemanha, que refundio em um só codigo as leis penaes e criminaes de differentes paizes, não póde deixar de ser unico o regimen penitenciario, que está elaborando para as prisões dos vinte e cinco Estados reunidos pela confederação, trabalho difficil, talvez lento, mas indispensavel. Não é, porém, este o lugar de examinar uma questão, que naturalmente se suscita quando se trata de crear estabelecimentos penaes sob a direcção e inspecção do governo. A despeza será insignificante a vista dos resultados moraes e logo indemnisadas pelo trabalho dos presos como facil é de demonstrar.

Para não me alongar, passo a tratar do assumpto.

As cadeias e casas de detenção das capitaes das provincias são verdadeiramente estabelecimentos de execução de sentença.

Ellas tem sido construidas e mantidas pelos cofres provinciaes, mas o pessoal da administração e de inspecção, que consiste em carcereiros e seus ajudantes, chefes de policia e seus delegados, é retribuido pelos cofres geraes e nomeado pelo governo e pelos presidentes de provincia.

O regimen tem por base o regulamento de 31 de janeiro de 1842 e é marcado nos regimentos propostos pelos chefes de policia, e approvados, provisoriamente, pelos presidentes de provincia e definitivamente pelo ministerio da justiça.

E' tempo de irmos introduzindo nesses estabelecimentos o trabalho, parte complementar da pena; a educação por meio da instrucção e de um systema de recompensas bem combinado; e, finalmente, a religião, o mais poderoso agente do melhoramento moral do preso. *Work, education and religion are the three great forces on which prison administrators shoul ri'y*—dizia o Sr. Hastings, presidente da commissão executiva do congresso penitenciario internacional, reunido em Londres, no anno de 1872.

Em o novo regimen consentaneo ao fim da pena vonvém consignar preceitos sobre a hygiene das prisões, que devem ser vastas, espaçosas e arejadas, não se admittindo construcção alguma, cujo plano não tenha sido previamente approvado pelo ministerio da justiça, a quem serão submettidos os perfis com as explicações necessarias; sobre a hygiene do preso. que depois de condemnado, deve trazer um uniforme e receber a mesma alimentação que os seus companheiros; sobre o asseio em geral e sobre a adopção de leitos ou macas, pois que muitos delles ainda passam as noites estendidos no pavimento das cadeias.

Para se manter a disciplina, é necessario que se observe o silencio durante o dia e a separação, ou ao menos as precauções moraes, durante a noite; a restricção da correspondencia por cartas ou por visitas, salvo autorisação expressa do director; e a prohibição do fumo e do uso do dinheiro nas prisões como já se faz em relação ás bebidas alcoolicas.

No tocante ao regimen economico é indispensavel crear de duas a seis officinas em cada um dos carceres das capitaes das provincias, introduzindo nelles o trabalho industrial, que será ensinado por mestres livres em dous ou mais compartimentos differentes.

E, finalmente, urge tratar da educação intelectual e religiosa do preso; podendo o governo em seus regulamentos crear escolas nocturnas, cuja frequencia seja obrigatoria para todos os condemnados, que não tenham mais de quarenta annos de idade; e manter o culto religioso, confiando-o a um sacerdote, que não só ensine a doutrina e celebre missa aos domingos e dias santificados, como ouça os presos e lhes ministre o conforto da religião. Mas não será possivel introduzir estes melhoramentos que nos proprios edificios encontrarão algum embaraço, se não se crear em cada estabelecimento um pessoal administrativo intelligente, dedicado, capaz de auxiliar o Estado na obra da regeneração do delinquente; pessoal composto de directores, ajudantes, econnomos ou vedores, capellães, guardas, mestres de officio, substituindo-se o carcereiro por um porteiro ou guarda-chaves.

IV

Estabelecimento para cumprimento da pena de galés

A pena do escravo é a de galés, mas ella nunca teve regimen; porque ainda não se fundou um estabelecimento central com as condições adequadas ao rigor e naturesa da mesma pena.

Não sendo moralisadora e apoiando-se principalmente no elemento da intimidação, a pena de galés sem regimen conveniente equipara-se a de prisão simples, tornando-se até menos intimidadora do que ella, pelas vantagens de que gozam os que a cumprem podendo sahir a rua constantemente e trabalhar ao ar livre em estado de meia liberdade e quatro horas por dia quando muito.

Póde-se crear com pequena despeza um estabelecimento central, escolhendo para sua fundação algum velho edificio desoccupado em uma das ilhas proximas a cidade do Rio de Janeiro; assim se pouparão ao mesmo tempo as despezas de edificação e as de longo transporte e conducção de presos dessa classe.

E' sabido que pelo ultimo recenceamento a população do Brasil se elevava a 9,930,478 almas, sendo a livre de......... 8,419.672 e a escrava de 1,510,806.

A provincia de S. Paulo com 156,612 escravos, a de Minas-Geraes com 370,459 e a do Rio de Janeiro e municipio neutro com 341,576 ao todo 868,459 absorvem mais de metade de toda a população escrava do imperio. E' nesta zona que se reproduzem esses attentados atrozes contra senhores, feitores, pessoas de suas familias, em cuja repressão parece impotente a acção da justiça publica, arrastando a sociedade a actos de sedição e de barbaria, como o que presenciamos o anno passado na cidade de Itú; em 1875 no municipio da Leopoldina, em que e povo. interrompendo o interrogatorio a que procedia a autoridade e arrancando de seu poder um escravo, que assassinára ferozmente a uma pobre criança e mutilara a outra. decepando-lhe as mãos, fêl-o cadaver informe, dando assim pasto a sua justa indignação, sem esperar pela acção da justiça publica.

Além do estabelecimento de galés com regimem duro, onde a condição do escravo criminoso não seja superior a condição do escravo innocente, providenciando sobre a hygiene, dissiplina com o silencio, prohibição de correspondencia, do uso do fumo e de bebidas alcoolicas, o trabalhos de doze horas por dia e a instrucção religiosa com um apropriadó systema de recompensas no caso de melhoramento, comvêm tomar outras medidas tendentes a cortar pelo mal da impunidade, que realmente existe para essa classe de mal feitores.

As causas da frequencia daquelles crimes são algumas particulares e outras publicas. Entre as primeiras devem se classificar os abusos de todas as especies dos senhores ou de seus prepostos, que chegam muitas vezes a desconhecer as leis moraes, os laços de familia e os interesses do coração do escravo.

Entre as cousas publicas apontarei a falta de regimen disciplinar, passando o condemnado a galés do trabalho obrigatorio para a ociosidade e as vezes para o trabalho voluntario com direito, que não tinha antes do crime, ao fructo do mesmo trabalho; a esperança nascida da resolução de consulta da secção de justiça do conselho de Estado de 17 de outubro de 1872, contra a qual têm representado alguns presidentes de provincia e magistrados autorisados pela experiencia e longa pratica de julgar; e, finalmente, a isenção do castigo corporal em nossas cadeiás, segundo foi declarado ainda ultimamente por aviso do ministerio da justiça, de 19 de fevereiro de 1878. dirigido ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Assim ao lado de um carcere central com regimen severo, conviria decretar:

A) trabalbo continuo e nunca por menos tempo de que o do escravo que não é criminoso, e com esperança do peculio unicamente do caso de prova de melhorameito;

B) revogação da Res. de consulta referida, devendo ser o escravo entregue a seu senhor depois que tiver cumprido a pena;

C) addição do castigo corporal como pena criminal nos casos da lei de 10 de julho de 1735, e como meio disciplinar a que está sujeito o escravo por sua condição, ainda que não sejam criminoso.

V

Prisões centraes para condemnados a prisão com trabalho.—Melhoramento do porto de Pernambuco.

O augmento da população criminosa no presidio de Fernando de Noronha mostrou a evidencia a necessidade de carceres centraes, por serem insufficientes as prisões das provincias.

Pela sua natureza, pela grande distancia em que se acha do continente, aquella ilha não reune as condições necessarias a penitenciaria de primeiro grão, isto é, para prisão de regimen severo, de caracter inteiramente penal e em que prevaleça o elemento da intimidação.

Assim como para os criminosos de condição escrava convém fundar na provincia do Rio de Janeiro um estabelecimento geral, onde soffram a pena de galés, para os de condição livre deve-se construir uma penitenciaria conforme o estylo panoptico, com quatro raios, partindo todos de um observatorio central, d'onde será facil a inspecção.

Ha na cidade do Recife uma casa de detenção, que serve de deposito aos que vão ou veem da ilha de Fernando, quando não está findo o tempo da pena. Entre esse estabelecimento e a fabrica de gaz havia um terreno de marinha, á margem do Capibaribe, já outr'ora indicado para a construcção de um carcere. Ahi ou em outro local proximo poderia a administração com cem presos, escolhidos entre os de melhor comportamento, levantar com muito pequena despeza uma casa cellular, que para o futuro servisse de prisão do primeiro periodo, se se houver de adoptar o systema da classificação progressiva, que tão bem acolhido foi em 1874, ou para cumprimento das penas de curta duração, sobre cujo regimen não ha duvida alguma; não exigindo portanto essa construcção solução prévia do systema, que se houver de adoptar, quando o permittirem as nossas circumstancias financeiras.

A penitenciaria cellular não deveria ter mais de 400 cellas e serviria ao mesmo tempo de escola pratica do pessoal que tivermos de empregar no tratamento dos presos e de typo do regimen cellular, que entra hoje em ambos os systemas penitenciarios.

Além desse edificio, cuja construcção serviria de occupação a alguns presos recolhidos na casa de detenção, é a meu ver de urgente necessidade a fundação de um vasto estabelecimento, onde se guarde a separação somente durante a noite, como nas penitenciarias do Rio de Janeiro e S. Paulo; e sirva de prisão aos sentenciados, que são hoje enviados para o presidio de Fernando de Noronha. Ahi devem ser alojados os condemnados válidos, que não puderem continuar naquella ilha.

Ha mais de sessenta annos se estuda o modo de melhorar o porto de Pernambuco, que não tem ancoradouro para os navios de grande calado, como os das linhas transatlanticas.

Todos os trabalhos indicados nos differentes projectos são de natureza a desenvolver as forças physicas do homem e a absorver-lhe a actividade durante o dia. Em alguns se propõe a ligação por meio de um dique da ilha do Nogueira com o recife, que se estende ao longo da costa.

Entre as obras suggeridas pelo engenheiro Hawkshaw destaca-se a de um molhe de pedra ou quebra-mar, que, partindo do mesmo recife, em frente ao arsenal de marinha, avance sobre o mar e vá terminar em curva para o lado norte. Esse molhe, que poderá ser de alguma largura, abrigaria os navios do lado sul contra os ventos do norte, e os deste lado contra os ventos do sul: a sua utilidade parece intuitiva.

Além disso propõe-se a construcção de cáes, de docas, de outro molhe; trabalhos de excavação e de dragagem, reforçamento do recife, seu prolongamento; limpeza da barra grande, elevação do recife submergido entre ella e a do Picão—obras todas que podem ser executadas pelos presos com grande vantagem para o Estado. Parece que tudo alli pede esta solução. A Veneza americana, partindo do continente, estende-se sobre uma ilha e vai até o isthmo de Olinda, onde concentra toda sua actividade; mas ahi se estreita diante do recife, que lhe embarga a entrada e lhe dá o nome: são pois de immenso alcance commercial as obras propostas.

O plano do engenheiro Hawkshaw exigiria uma despeza de cerca de 14,000:000$. Se, porém, taes obras forem executadas pelos sentenciados, não em dez annos, como se pretende, mas em quinze ou vinte, a despeza se reduzirá talvez á metade ou a menos, e não avultará nos orçamentos, sendo dividida pelos exercicios.

A ilha do Nogueira parece destinada a conter o vasto estabelecimento, cuja população poderá elevar-se de 1,000 a 1,400 homens sadios, robustos e capazes de grande esforço, segundo inspecção e juizo de facultativos. E' alli que, combinando o ministerio da justiça com o das obras publicas e o da fazenda, se poderia *melhorar o porto pelo homem e o homem pelo porto*.

A ilha está perto da cidade, mas fóra della. Os presos, sem se porem em contacto com a população da cidade, iriam por agua ou por sobre o dique e o recife ao lugar em que se terá de construir o quebra-mar, calculado separadamente em perto de 10,000:000$.

A vasta prisão ficaria no centro do litoral do imperio, e na corrente estabelecida ha tantos annos para a ilha de Fernando de Noronha, que lhe serviria de auxiliar. Sua inspecção seria facil, prompta, continua; a guarnição auxiliada pela da propria cidade. Além das vantagens palpaveis para as obras publicas, haveria a de ficar a grande empreza sob as vistas immediatas do governo, facilitando-se o fornecimento dos presos e todas as mais necessidades da prisão. A opinião publica poderia formar-se para proteger ou condemnar o estabelecimento, e, finalmente, seria o local mais apropriado para o ensaio de qualquer systema.

A construcção dessas prisões far-se-hia conjunctamente com a execução das obras publicas.

D'entre 1,700 sentenciados, que vivem em completa ociosidade na ilha de Fernando de Noronha, podemos escolher 500 dos mais robustos e recommendaveis e alojal-os provisoriamente nos fortes do isthmo de Olinda, no arsenal de marinha hoje desoccupado, no quartel das Cinco-Pontas e até na casa de detenção, transformando-os em turmas de carpinteiros, serradores, pedreiros, oleiros, ferreiros, serralheiros e cavoqueiros.

Seriam arregimentados em esquadras, organisadas conforme as necessidades da disciplina, e que dariam ao Estado dez horas de trabalho por dia, trabalho constante, productivo e de grandes vantagens para elles e para o paiz. Conviria tratal-os com humanidade e com firmeza, observando inteira justiça no seu governo; introduzir um systema bem combinado de boas notas, de modo que os que merecessem pelo seu comportamento, comprovado a vista dellas, podessem depois de certo tempo, nunca menor ao dos dous terços da duração da pena, ser recommendados á clemencia imperial; crear escolas, cuja frequencia á noite fosse obrigatoria para os que não tivessem attingido a idade de quarenta annos; fazer conferencias moraes aos domingos, sobre assumpto que estando ao alcance dos presos, fosse de proposito escolhido e apropriado ás suas circumstancias; facilitar o culto religioso, dotando a prisão de capellães zelosos de seus deveres e dedicados ao sagrado ministerio; manter a disciplina militar nos movimentos ao sahirem das cellas para o trabalho e ao regressarem do trabalho para as refeições e para o repouso, com observancia de rigoroso silencio em todo o dia: taes seriam as condições de um estabelecimento, cuja população á vista da natureza do mesmo trabalho poderia, como disse, elevar-se para o futuro de 1,200 a 1,400 homens. Se, porém, razões financeiras não se oppozerem, serão preferiveis dous estabelecimentos do mesmo genero com a metade daquella população.

Construir prisões e realisar obras publicas com o trabalho dos presos é processo recommendado pelos penologistas, e empregado em grande escala nos paizes que tratam de melhorar este ramo da publica administração. « Armez, diz Léon Faucher, ces détenus sans crainte de la truelle e de la pioche; servez-vous d'eux pour bâtir les pénitenciers, pour exploiter des carriéres, pour défricher et pour cultiver des landes. Pendant les nuits vous les enfermerez dans les cellules; pendant le jour le silence et la nature du travail les tiendront isolés sous l'œil des surveillants, qui auront, pour les maintenir dans le devoir, la puissance morale et matérielle de l'association. »

O mesmo escriptor, para autorisar com factos o que recommendava, cita o exemplo muito conhecido da construcção de Sing-Sing no estado de New-York, M. Elam Lynds, disent M. M. de Beamont et de Tocqueville, prend avec lui cent détenus accoutumés a lui obéir, les conduit sur le lieu où la prison doit être bâtie; et lá, campé sur les bords de l'Hudson, sans asile pour les recevoir, sans murailles pour enfermer ses dangereux compagnons, il les met á l'œuvre, faisant de chacun d'eux un mâçon, ou un charpentier, et n'ayant, pour les maintenir dans l'obéissance, d'autre force que la fermeté de son caractére et de l'énergie de sa volonté. Pendant plusieurs mois, le condamnés, dont le nombre fut excessivement augmenté, travaillerent ainsi á bâtir leur propre prison (mille cellules).

Na Inglaterra tem-se feito desse modo grandes economias. « São os presos que fabricam os tijollos », diz o coronel Du Cañe, director geral das prisões, « quebram e lavram as pedras, serram e alisam as taboas, batem e forjam o ferro; só uma cousa não lhes confiamos são as fechaduras. » Mas algum tempo depois um preso, que cumpria sentença no carcere central de Portland, inventou uma fechadura de segredo, que ia ser adoptada em todos os estabelecimentos de repressão.

Entre os que estão sendo assim construidos é digno de menção o de Wormood Scrubs ao O. Londres, projectado com quatro raios parallelos de 350 cellas cada um ou 1,400 em todo o edificio. Tive a honra de acompanhar S. M. o Imperador na visita que fez a esse estabelecimento, destinado a substituir a velha prisão de Milbank, tão conhecida pelo seu aspecto sombrio nas margens do Tamisa.

As obras começaram a 14 de dezembro de 1874, empregando-se então apenas nove sentenciados; a 1º de fevereiro do anno seguinte havia 79, em maio 97, em dezembro 177; em agosto de 1876, esse numero se elevara a 230, e a 300 em junho de 1877, estando já concluido e habitado o primeiro raio e começado o segundo. « Bem notavel é o modo porque alli se está erguendo esse vasto edificio »; escrevia em 1875 o major Griffiths, governador da prisão, « nas abas da grande metropole alguns sentenciados reunidos em campo aberto, isto é, em prisão provisoria. feita de madeira sob um grande terreno fechado com cercas de taboa, sem ferros que lhes pêem os membros, nem barras nas janellas, nem pesados portões, são vigiados apenas por alguns guardos, que lhes servem de guia no trabalho e de mantenedores da ordem, raras vezes ameaçada, pois que em geral se mostram obedientes, industriosos e doceis: tal é o effeito de uma disciplina systematicamente severa, sustentada sempre por inspecção constante e vigilante. A ella se submettem satisfeitos os presos no estado de meia liberdade em que vivem, não só porque sentem que a autoridade é mais forte do que elles, como por que reconhecem que são tratados com toda a benevolencia mas sem fraqueza, severamente mas com justiça,—*with due consideration—though without weakness, with severity —yet with justice.* »

Assim empregando e procurando regenerar os presos pelo trabalho, póde-se manter uma disciplina firme, vigilante, apoiada nos principios de justiça e de humanidade. Bem vestidos, bem alimentados, bem alojados, trabalhaedo constantemente em silencio, por que não podem esperar mais da sociedade, a quem offenderam, elles chegam a inspirar confiança a propria população da cidade, dissipando pouco a pouco a repugnancia com que são olhados os habitantes de Fernando de Noronha e os de nossas cadeias.

VI

Archipelago de Fernando de Noronha. Colonias penaes.

A ilha de Fernando fica a 63 leguas do cabo de S. Roque e a 96 da capital da provincia de Pernambuco, por onde se corresponde com a administração geral; oferece pois grave inconveniente ao ensaio de qualquer regimen penitenciario, que alli so quizesse fazer—pela grande distancia, pelas despezas com a communicação e peia difficuldade de uma inspecção prompta, efficaz, constante como exigiria a execução do mesmo ensaio.

Procurou-se estabelecer uma colonia livre, admittindo-se ao lado de criminosos e no meio delles as familias dos empregados, as dos proprios sentenciados e até mulheres sem alliança legitima e que não podem figurar em estabelecimento algum mantido pelo governo. Si se pretendia crear uma população livre perto do presidio, com o fim de povoar as ilhas, o meio era distribuir terras aos presos que por seu comportamento o merecessem, e aos que tivessem cumprido sentença, retendo-os por qualquer modo áquellas paragens. Mas a esse expediente se opporia a extensão das mesmas ilhas, que não tem terreno bastante para manter a grande massa dos que tem alli concluido o tempo da pena.

O que se observa é o fluxo e refluxo constante de criminosos do Recife para Fernando e de Fernando para o Recife, onde não póde deixar de influir perniciosamente este commercio de gente desmoralisada e corrompida.

Tomando accaso um mappa do movimento da população criminosa, vemos que no primeiro semestre de 1878 entraram para o presidio 83 e sahiram 85 condemnados. A sahida é para o Recife ou pelo Recife. Entre os ultimos se distinguem 33 de penas inferiores, e 26 de penas superiores a dez annos de prisão, 24 de penas perpetuas e 2 cujas sentenças eram desconhecidas.

Parece que para a futuro aquelle archipelago será destinado á colonias penaes, para onde serão removidos os condemnados a penas perpetuas ou de mais de vinte annos de prisão com trabalho que, depois de haverem passado algum tempo nos carceres do continente, o merecerem; sendo porém provisoria a sua estada nas colonias, isto é, sómente emquanto bem procederem e se mostrarem dignos da mitigação da pena.

Os sentimentos de humanidade e a conveniencia de não povoar as prisões de homens para quem não possa brilhar a luz da esperança, pela proximidade mais ou menos remota da liberdade, aconselham a a adopção deste regimen; no qual as colonias penaes entrariam como segundo periodo, conseguido pelo esforço do proprio condemnado nos carceres do continente; e desde que alli se recolhessem exclusivamente homens livres, a pena não perderia o caracter indisciplinavel da intimidação.

Conviria que ao escravo fosse absolutamente vedada a admissão naquellas ilhas. A meia liberdade de que gozariam e o affastamento do paiz que os retinha na escravidão, e dos senhores, cuja presença deixaria de incommodal-os; a brandura do regimen, sem duvida menos severo que o da propria escravidão e outras circumstancias são antes incentivo, do que meio repressivo do crime commettido por essa classe de infelizes.

Não se deve permittir que a ella aportem e nella desembarquem, sem autorisação do director das colonias, pessoas estranhas, sendo excluidas até as familias dos sentenciados, por não haver espaço sufficiente para uma população livre ao lado do estabelecimento penal.

Para transformar o presidio em colonias penaes, convém separar os condemnados a prisão simples por substituição da prisão com trabalho, e pôr em liberdade todos os que já houverem completado o tempo da pena primitiva ou seis setimas partes da pena substituida; assim os homicidas incursos em doze e seis annos de prisão com trabalho, e que, por substituição da pena, estão alli a cumprir quatorze e sete annos de prisão simples—devem ser postos em liberdade, se completaram já o tempo da condemnação igual a seis setimas partes do que foi designado na substituição. De informações particulares deprehende-se que mais de 200 individuos estão no mesmo caso, visto ser no presidio obrigatorio o trabalho, que consiste em serviço da lavoura e na industria das officinas.

Deduzidos estes e removidos 500 para a cidade do Recife, onde teem elles de empregar-se na construcção de prisões e nas obras do melhoramento do porto, restarão ainda 1000, que convém sejam divididos, formando nucleos de colonia, para mais facilidade da direcção e do tratamento delles. Para ser bem administrada, pensa o Sr. Holtzendorff, uma prisão não deve conter mais de 500 presos, se é cellular; e mais de mil, se é para execução de obras publicas ou separação sómente a noite e trabalho de dia sob rigoroso silencio.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 120)

IX

Em Viareggio,—a Trouville da Toscana,—a estação tinha sido das mais brilhantes, e, posto que estivesse prestes á terminar, os banhistas eram ainda numerosos, e o estabelecimento da moda regorgitava de ociosos.

O *Nettuno* é uma barraca de madeira construida sobre estacas; na sua parte inferior toma-se banho, na superior come-se.

Todo o mundo elegante, durante a mór parte dos dias quentes, estaciona em uma vasta galeria que circunda o restaurante.

De dia conversa-se, á noite se dansa, os homens jogam, e as mulheres proseguem mais a vontade do que n'outra qualquer parte no pequeno ou grande romance de sua vida, que nem sempre termina pelo casamento, embora as mais das vezes comece por elle.

Alli desfructa-se uma temperatura tropical, condimentada pela poeira e pelos primos; traja-se vestidos de cassa com joias de brilhantes; e, sob o pretexto de respirar o ar maritimo, aspira-se um aroma acre e penetrante, mixto de fumo e de todas as emanações de uma cosinha, onde predominam o peixe frito, o azeite e o queijo.

A pequena cidade é mesquinha e composta de casas mui pequenas, cousa rara nessa terra das vastas salas e das abobadas elevadas; a praia é denudada, sem pirotesco e sem interesse; e o estabelecimento sem conforto e sem gosto.

Atravéz das pranchas mal unidas do restaurante, as pessoas que jantam divertem-se ás vezes em despejar os copos sobre as que se banham; o cozinheiro não faz ceremonia em lançar ao mar as aguas sujas, as cascas dos legumes e outros restos; a maré não se incumbe de purificar essas aguas immoveis como as de qualquer lago; e nenhum sopro de ar, nenhuma vaga varre caridosamente durante dias inteiros e semanas completas a immunda plaga, de sorte que não é raro ver fluctuar á superficie dessas ondas de um azul escuro, em que se veem phenomenos estranhos, capazes de pôr por terra todas as theorias scientificas: cascas de lagostas emergindo das ondas com sua linda côr de coral, cabeças de linguados revestidas de uma bella camada de fritura dourada, e pescadas esfolladas mordendo as caudas em suprema agonia.

Não ha alli vegetação nem sombra. Depois de ter atravessado uma região que parece um jardim, e florestas de pinheiros umbeliferos, cujos magestosos arruados offerecem sombra impenetravel aos raios do sol da Italia, não se encontra alli senão compridos pavimentos, calçadas denudadas, e riachos pantanosos, onde se corrompem nenuphares doentios e arbustos verde-mar; e, mais além, somente o Neptuno e sempre o Neptuno.

Entretanto, em todos os tempos de verão, todos os annos na estação quente, os hoteis regorgitam de gente, e o numero de casas de aluguel é invariavelmente insufficiente!

Mas o que fazer se a moda assim o exige? o que fazer se vai um certo desvanecimento á quem póde dizer: estive em Viareggio?

Alli sente-se um calor abrasador, está-se mal á vontade; mas, em contraposição póde-se dizer que encontrou-se a princeza X e a duqueza Y, ambas as quaes iam em busca do marque Z, o mesmo que roubara a linda senhora W. Até se acredita que esta senhora alli se achará, e não é fóra de proposito para os curiosos saber como acabará esse imbroglio, e ao mesmo tempo admirar os lindos e famosos vestidos da casa Worth comprados pela duqueza *** e cujo pagamento foi recusado por seu marido.

Outras pessoas para alli vão com outros fins. Tendo filhas para casar e poucas esperanças de situal-as convenientemente na pequena cidade morta que habitam, as mamãs esperam e contam que os lindos olhos negros das *signorine* e alguns vestidos muito vistosos, idos de Turim ou de Milão, produzirão effeitos fulminantes sobre o esquadrão volante de rapazes desoccupados, que vão para Viareggio no intuito de fazerem o mesmo que todas as mais pessoas.

Aos domingos, um outro inconveniente accresce aos da semana. De todas as visinhas localidades, nma multidão variada se precipita para esse tradiccional lugar de delicias, e então vêem-se alli: logistas de Lucques com suas gravatas multicôres, tendo ao lado suas gorduchas mulheres, adornadas com extravagantes pennas; cirurgiões e marmoristas de Carrara, acompanhados por lindas raparigas com seus véos de rendas e abanando-se com os leques como se fossem hespanholas; e rendeiros, camponezes e habitantes das aldeias de todos os arredores em trajos coloridos, os homens trazendo chapéos de feltro ornados de pennas, e as mulheres com os seus véos brancos e adornadas com todas as suas joias.

Em taes occasiões, a atmosphera do Nettuno torna-se quasi insupportavel, graças ao cheiro de alhos e de cebolas que por assim dizer flutua em torno dessa multidão.

Os freguezes, não obstante, persistem e nunca abandonam seus postos.

— O que podem elles achar alli que os divirta, salvo o prazer de encontrar aquelles e aquellas que com menos difficuldade veriam n'outra qarte?—Todavia parece-me que outro qualquer lugar podia convir-lhes pelo menos tão bem como esse, que é feio e enjoativo.

— Sois injusto, e não vos lembrais de que em França ha cidades de banhos muito em moda e que entretanto não são melhores do que esta.

— E' verdade; mas os magnificos palacios e as riquezas artisticas deste bello paiz tornam a gente mais exigente. Aqui nem siquer se encontra esse ar de opulencia arruinada que dá ao rio de Genova seu cunho tão especial.

Era um emprezario francez quem assim fallava, e que tendo ido á Italia com o fim de entender-se com differentes directores de theatros ácerca de cantores e de *estrellas* mais ou menos infimas que pretendia contratar, tinha se deixado levar á Viareggio pelo director do instituto musical de Lucques.

Esse homem, tendo acreditado que na sua viagem conseguiria apanhar o melro branco dos emprezarios — um tenor!—e uma prima-dona inedita, e nada tendo conseguido obter, achava se n'uma disposição de espirito das mais malevolas.

E, por isso, atirando ao mar com impaciencia o charuto, resmungou:

— Se ao menos houvesse alguma cousa parecida com um theatro, a loucura universal poderia fazer com que désse á costa aqui algum dos vossos cantores favoritos. E talvez houvesse meio de tirar proveito disto. Mas, nada, nada absolutamente, nem mesmo os gondoleiros que cantam como em Veneza, e no povo a mais desoladora e completa ausencia de espirito musical!

— Em Viareggio mesmo assim é; mas, sem duvida, não conheceis os cantos dos nossos pastores montanhezes das cercanias de Pistoja e Modêna. Esta manhã, quando ainda dormieis, aqui, na plaga, esteve uma rapariga, linda como um coração, com uns olhos desta côr—e apontava para o mar,—com uns cabellos de seda encrespada e uma voz de sereia, que cantava poesias montanhezas, as mais lindas poesias que já ouvi! E, *per Bacco!* vêde: é ella que vejo entre um rapagão, que deve ser seu irmão ou seu noivo, e que, entre parenthesis, só tem uma mão, e um enorme cão.

O emprezario assestou o seu monoculo, e disse:

— Safa! que linda menina! Se seus gorgeios correspondem á sua plumagem!...

Neri e Rosina acabavam de entrar no recinto encantado do Neptuno; elle, procurando assumir um ar imponente, adornado como estava com seus trajos novos, os mesmos que figuraram na bôda de Vicopelago; ella, caminhando ao lado delle, grave, séria, com a fronte erguida e os olhos baixos.

Fido seguia-os de perto, evidentemente intimidado por se achar em tão elegante sociedade.

Todos tres formavam um grupo tão gracioso, um idylio tão fresco e juvenil, e a graça pudica dessa rapariga, que era quasi uma menina, dava tanto encanto á sua delicada belleza, que todos se voltaram para vêl-os passar e principalmente á ella.

O director dirigio-se á Rosina, e tocando-lhe no hombro com o dedo, perguntou-lhe:

— *Ragazzina*, foste tu que cantaste esta manhã á borda do mar?

Ella respondeu com certa gravidade:

— Já não sou *ragazza*, sou *sposa*, sou casada.

— Ah! perdão! *Scusi*! Eu não tive intenção de te offender. Não ha muito que te casaste, creio eu?

Ella respondeu corando:

— Fazem dous dias.

O director fitou Neri, e lhe disse:

— Faço-te os meus cumprimentos, meu rapaz, escolheste uma bella *sposina*. Que idade tem ella?

Neri, abanando os hombros, respondeu:

— *Non so*, ignoro. Rosina é filha de uns pastores que a abandonaram na estrada.

— Filha de pastores? Agora comprehendo porque ella cantava esta manhã todas as lindas *canzone* da montanha. Pois bem, bella *sposina*, está aqui um estrangeiro que se julgará feliz em ouvir essas canções. Canta, pois, teus mais lindos *stornelli*.

— Aqui? perguntou ella com inquietação.

— Por que não?

Ella voltou-se para Neri, e com um olhar supplicante, disse-lhe:

— Oh! Neri! não poderei cantar aqui perante toda esta gente.

— Tu não cantavas o *maggio* em Vicopelago? Uma vez que estes senhores o desejam, faze o que elles pedem. Nós somos pobres e nada temos para viver: estes senhores dar-te-hão alguma cousa pelo teu trabalho. Vêde, senhores, eu não posso mais trabalhar; perdi o braço de um modo bem cruel, por um tiro que me desfechou por causa de ciumes um adorador de Rosina. Cumpre-nos entretanto ganhar a vida de qualquer modo, e se os senhores quizerem nos auxiliar...

— Sim, sim, disse o director para se desembaraçar delle,—e accrescentou em francez:—O marido parece-me um velhaco astuto.—Canta, minha menina, disse elle á Rosina.

— Devo cantar, Neri? perguntou ella com tocante humildade.

— Pois não, e tanto quanto estes senhores desejarem.

(Continuar-se-ha).

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO